



Santa Casa da Misericórdia de Cascais

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2021



Índice

I – Introdução	2
II – Análise Económico-Financeira Global.....	5
III – Análise Sectorial da Instituição	11
IV – Proposta de Aplicação de Resultados	61
V – Contas do Exercício	62
VI – Anexo às Demonstrações Financeiras.....	66



I – Introdução

Este relatório resume a atividade desenvolvida em 2021, procurando destacar os aspetos mais relevantes, em cada área de intervenção social, da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

Infelizmente para todos, esta nova situação - a Pandemia da doença COVID 19 veio introduzir novos procedimentos e penosamente dar crédito a muitas das complexas situações sociais que de há muito vínhamos referindo – rendas de casa elevadas, ausência de casas em condições para alugar por famílias jovens ou mais pobres, inadequação dos horários de trabalho com uma enorme concentração nas mesmas horas, distâncias casa/local de trabalho e conseqüente perda de tempo para a família e o envelhecimento nas suas múltiplas vertentes,- são hoje preocupação coletiva e nas quais, enquadrámos a nossa missão.

Os sucessivos decretos do Estado de Emergência, donde resultou o encerramento entre janeiro e março dos estabelecimentos de infância, escolas A.T.L.s e a continuação do encerramento na área da 3ª Idade, dos Centros de Dia e Centros de Convívio, levou-nos a ter de encontrar alternativas para continuar a prestar os nossos serviços, a quem dos mesmos necessitava.

Houve necessidade de readaptação dos inúmeros Planos de Contingência elaborados e já alterados no ano de 2020, para todos os nossos estabelecimentos, no sentido de indo serem sucessivamente alterados e atualizados, em função da evolução da pandemia e das sucessivas orientações emanadas pelos diversos serviços da Saúde e da Segurança Social.

Também a necessidade de aquisição de EPIs, Equipamentos de Proteção Individual, continuou a ser uma constante do nosso quotidiano diário, se bem que com uma melhoria de satisfação por parte do mercado e gastos menos elevados, sendo, no entanto, ainda uma condicionante do ponto de vista económico, situação que se encontra patente nas contas anuais, que agora se apresentam.

O encerramento das atividades ligadas á infância, e a subsequente abertura com elevados e rigorosos cuidados, levou-nos, não só a reforçar as medidas de segurança, bem como a manter a proibição de entrada dos pais e encarregados de educação nos estabelecimentos e subsequente contacto através das ferramentas criadas com suporte informático, dirigidas não só às crianças, mas em especial aos pais e encarregados de educação. Nos estabelecimentos que permaneceram encerrados por decisão governamental, os Centros de Dia e os Centros de Convívio, domiciliámos alguns serviços, nomeadamente as refeições e o apoio social e psicológico e noutros passámos a realizar, no exterior, um conjunto de atividades de caráter lúdico. Felizmente, esta vaga da situação pandémica abrandou em meados do ano, permitindo a reabertura destes estabelecimentos, com redobrados cuidados de proteção, no último trimestre do ano.

Não podemos, neste capítulo, deixar de referir a abertura da unidade de saúde, em setembro, resultante de uma parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Cascais, a Câmara Municipal de Cascais e o ACES-Cascais, Agrupamento dos Centros de Saúde de Cascais, que integra as Unidades de Saúde de Cascais e Parede. Sedeada num edifício cedido á nossa Instituição, pela Câmara de Cascais, localizado na Avenida Pedro Álvares Cabral, nº 242, e tendo como objetivo a prestação de cuidados de saúde primários, a utentes do Serviço Nacional de Saúde, inscritos nestas unidades, maiores de 18 anos, que



não disponham de médico de família. O seu horário de funcionamento é nos dias úteis, entre as 8 horas e as 18 horas, sendo as respetivas marcações efetuadas, por telefone, por email ou presencialmente.

Como previsto, procedeu-se, no final do ano letivo 2020/2021, ao encerramento da Creche S. José, situação que decorreu sem sobressalto, uma vez que se conseguiu escoar, para os restantes estabelecimentos da Instituição, as crianças, quer de creche quer de pré-escolar, que quiseram continuar a frequentar os nossos estabelecimentos. No restante pessoal, a sua maioria foi absorvido nos outros estabelecimentos, em substituição de pessoal com contratos a prazo, excetuando a diretora, com quem foi feito um acordo de rescisão amigável, do seu contrato de trabalho.

Tal como no ano anterior, continuaram a ser extremamente importantes e fundamentais as estreitas relações que mantivemos com as entidades com quem nos relacionamos, nomeadamente o Instituto de Segurança Social, a União das Misericórdias Portuguesas, as Autoridades de Saúde Locais e Nacionais, e em último, mas não menos importante, a Câmara Municipal de Cascais.

À semelhança dos anos anteriores, iniciar-se-á este relatório pela análise dos resultados globais da Instituição, bem como dos Rendimentos e Gastos ocorridos ao longo do ano, tendo como facto comparativo os valores realizados no ano transato.

Continua a ser facto preponderante para os resultados alcançados, o impacto decorrente da contribuição dos resultados das diversas áreas de intervenção da Instituição. Neste sentido, salientaremos as valências com maior impacto na variação desses mesmos resultados, e, por sua vez, a origem dessas variações e suas causas.

Se bem que não seja fácil a avaliação quantitativa do trabalho realizado, tentaremos, em cada uma das áreas, efetuar um breve balanço à atividade desenvolvida, salientando alguns indicadores que permitem caracterizar o trabalho realizado.

Finalmente apresentam-se as Contas do Exercício constituídas pelo Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO
GLOBAL

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021	VARIACÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2021	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	7 690 183,51	7 329 035,44	-361 148,07	-4,7%	8 004 700,00	-675 664,56	-8,4%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	9 245 946,76	10 142 021,68	896 074,92	9,7%	8 936 200,00	1 205 821,68	13,5%
ISS, IP - Centros Distritais	8 237 741,17	8 901 798,88	664 057,71	8,1%	8 382 100,00	519 698,88	6,2%
Outras Entidades Públicas	795 148,33	689 571,63	-105 576,70	-13,3%	515 400,00	174 171,63	33,8%
Subsídios de Outras Entidades	133 178,43	464 083,82	330 905,39	248,5%	19 000,00	445 083,82	2342,5%
Doações, Heranças e Legados	79 878,83	86 567,35	6 688,52	8,4%	19 700,00	66 867,35	339,4%
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-1 928 964,25	-1 962 135,59	-33 171,34	1,7%	-1 940 000,00	-22 135,59	1,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	-6 046 991,00	-6 172 778,38	-125 787,38	2,1%	-6 002 700,00	-170 078,38	2,8%
Gastos com Pessoal	-8 226 368,64	-8 887 888,69	-661 520,06	8,0%	-8 920 400,00	32 511,31	-0,4%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-85 143,07	-316 823,15	-231 680,08	272,1%	-5 000,00	-311 823,15	6236,5%
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	24 387,07	434 502,69	410 115,62	1681,7%	0,00	434 502,69	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	1 061 770,29	1 208 669,66	146 899,37	13,8%	1 198 300,00	10 369,66	0,9%
Correcções Positivas de Participações do ISS	1 034,10	92 218,87	91 184,77	8817,8%	0,00	92 218,87	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	180 050,93	76 358,92	-103 692,01	-57,6%	0,00	76 358,92	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	259 061,36	259 061,36	0,00	0,0%	259 400,00	-338,64	-0,1%
Outros Ganhos	621 623,90	781 030,51	159 406,61	25,6%	938 900,00	-157 869,49	-16,8%
Outros Gastos e Perdas	-1 248 211,68	-1 372 432,03	-124 220,36	10,0%	-1 051 400,00	-321 032,03	30,5%
Correcções Negativas de Participações do ISS	-374,91	-78 872,17	-78 497,26	20937,6%	0,00	-78 872,17	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	-57 645,77	-57 287,61	358,16	-0,6%	0,00	-57 287,61	-
Gastos Administrativos	-1 088 265,54	-1 115 453,20	-27 187,66	2,5%	-999 400,00	-116 053,20	11,6%
Outros Gastos	-101 925,46	-120 819,05	-18 893,59	18,5%	-52 000,00	-68 819,05	132,3%
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	486 608,99	402 171,63	84 437,37	-17,4%	219 700,00	182 471,63	83,1%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-1 231 879,37	-1 230 525,25	1 354,12	-0,1%	-1 111 700,00	-118 825,25	10,7%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-745 270,38	-828 353,62	83 083,24	11,1%	-892 000,00	63 646,38	-7,1%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	202,47	176,05	-26,42	-13,0%	0,00	176,05	-
Juros e Gastos Similares Suportados	-244,98	-3 173,40	-2 928,42	1195,4%	0,00	-3 173,40	-
Resultado Antes de Impostos	-745 312,89	-831 350,97	86 038,08	11,5%	-892 000,00	60 649,03	-6,8%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	-745 312,89	-831 350,97	86 038,08	11,5%	-892 000,00	60 649,03	-6,8%

Valores em Euros



II – Análise Económico-Financeira Global

O **Resultado Líquido do Período** apresenta um valor negativo de 831.351 euros, o que, comparativamente com o ano anterior, significa um agravamento de 86.038 euros. Salienta-se que esta situação é explicada por um aumento dos Rendimentos de 1.337.220 euros e dos Gastos em 1.423.528 euros.

	2020	2021	VARIAÇÃO		ORÇAMENTO 2021	VARIAÇÃO	
			VALOR	%		VALOR	%
Resultado Antes de Depreciação, Gastos de Financiamento e Impostos	600 688 €	519 319 €	-81 369 €	-13,55%	320 900 €	198 419 €	61,83%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-745 270 €	-827 893 €	-82 623 €	11,09%	-892 600 €	64 707 €	-7,25%
Resultados Antes de Impostos	-745 313 €	-831 351 €	-86 038 €	11,54%	-892 600 €	61 249 €	-6,86%
Resultado Líquido do Período	-745 313 €	-831 351 €	-86 038 €	11,54%	-892 600 €	61 249 €	-6,86%

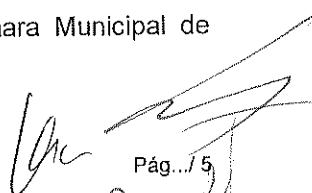
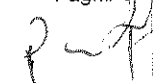
Os **Rendimentos** tiveram um acréscimo de 7,55%, com especial enfoque para os Subsídios, Doações e Legados à Exploração com um aumento de 12,54%, 1.337.220 euros. Na componente das Vendas constata-se, relativamente ao ano anterior, um incremento de 3,14%, 89.440 euros, ao contrário dos Serviços Prestados, onde se verificou uma redução de 9,37%, 454.101 euros. Os Outros Rendimentos sofreram um acréscimo de 14,18%, representando 154.843 euros.

No que se refere às Vendas, a sua variação positiva tem origem, essencialmente, num aumento do Bom Apetite em 98.267 euros, enquanto na Farmácia e no Bar do Centro de Apoio Social do Pisão as variações foram negativas, mas com pouco significado.

Na rubrica de Serviços Prestados, a diminuição verificada tem origem fundamentalmente, e por ordem crescente de importância, nas Residências Sénior, com maior destaque para a Residência Sénior Professora Doutora Maria Ofélia Leite Ribeiro, na área de Infância, nos A.T.L.s e Centros de Dia, com inclusão do Centro Álvaro de Sousa, estes últimos pelo encerramento temporário de atividades decorrente da pandemia da doença COVID-19. De salientar o impacto positivo da Unidade de Saúde, aberta no último trimestre do ano.

Da rubrica Subsídios, Doações e Legados à Exploração, que representa, em termos globais, 53,83% do total de Rendimentos, percentagem que tem vindo a aumentar nos últimos anos, merecem destaque:

- A componente ISS, IP - Centros Distritais, em que se constata um aumento de euros, 8,14%, decorrente da atualização dos valores dos Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, de novos acordos referente às quatro novas valências do Centro de Apoio Social do Pisão e das linhas especiais de apoio à pandemia.
- Os Outros, em que se englobam Outras Entidades Públicas, Subsídios de Outras Entidades e Doações, Heranças e Legados, tiveram um acréscimo de 46,57%, representando 495.393 euros. Nesta componente reveste particular importância o apoio dado pela Câmara Municipal de


Pág... 15




Cascais, no âmbito dos protocolos celebrados e fundamentalmente para as obras de beneficiação da Igreja, atingindo um total de 945.907 euros, mais 148.413 euros do que em 2020. Também com um significativo impacto, o apoio dado a nível dos programas, desenvolvidos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, nomeadamente do MAREESS, Retoma da Economia e CONVERTE+, com o valor de 474.569 euros, e, por fim os protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia para apoio aos Centros de Dia e Centros de Convívio e Centro Álvaro de Sousa, com um valor de 4.943 euros. São também nesta componente que estão refletidos os donativos recebidos maioritariamente em espécie e de outras entidades no valor de 190.243 euros.

Nos Outros Rendimentos, fazem parte os seguintes movimentos:

- O movimento interno de refeições, ou sejam as refeições fornecidas entre estabelecimentos, nomeadamente nas áreas da Infância e Serviços Sénior, com um valor de 275.586 euros;
- O movimento interno decorrente da ocupação, por parte do Serviço de Apoio Domiciliário, das instalações e serviços da Residência das Figas, no valor de 60.000 euros (5.000 euros mensais), da ocupação das novas valências do Centro de Apoio Social do Pisão, 132.000 euros e da Cozinha de Manique 6.000 euros;
- As rendas de edifícios e terrados da feira da Adroana, com um valor global de 211.462 euros;
- A imputação do valor de 259.061 euros, como rendimentos, na proporção das depreciações/amortizações efetuadas relativos a doações e subsídios ao investimento;
- Redução Provisões em 374 098 euros, correspondente à anulação de uma provisão constituída correspondente à obrigatoriedade de infraestruturar um terreno denominado "terreno da Eira", terreno esse já cedido à Câmara Municipal de Cascais.

À semelhança do ano de 2020, os **Gastos**, na sua globalidade, tiveram um acréscimo de 1.423.258 euros, representando 7,55%, com origem em quase todas as suas componentes, ressaltando:

- No Fornecimento e Serviços Externos de 386.410 euros, representando percentualmente 6,00%;
- Nos Gastos com Pessoal, em 662.114 euros, abrangendo a generalidade das áreas. Os aumentos dos vencimentos verificados em 2021, tiveram origem, fundamentalmente, no aumento do salário mínimo nacional e nas novas unidades criadas no Centro de Apoio Social do Pisão. De referir a redução dos Encargos Sobre Remunerações, resultante das medidas de apoio ao Layoff que se verificaram em alguns trabalhadores, durante o período de encerramento de alguns estabelecimentos, decorrente da pandemia;
- Nas Imparidades, o valor de 274.373 euros, referente ao valor líquido do imóvel e do direito de superfície do terreno da Creche S. José, edifício que irá reverter para a Câmara Municipal de Cascais.



Globalmente poderemos caracterizar, do ponto de vista económico, o ano de 2021 como mais um ano atípico, no que se refere aos resultados alcançados.

Em termos de Gastos sofremos, ainda, os efeitos da pandemia, com o conseqüente aumento de Gastos, nomeadamente na componente dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros. Também foi forte condicionante o aumento do salário mínimo nacional e o seu impacto, não só nas categorias que não atingiam esse valor, mas também nas restantes. Para que houvesse uma certa harmonização nos valores das restantes categorias da tabela salarial em vigor (evitando o cada vez maior achatamento da mesma), houve necessidade de efetuar um aumento, um significativo número de trabalhadores. Este esforço traduziu-se num valor aproximado de 250.000 euros.

Também, e com caráter extraordinário, tivemos o reflexo, em termos contabilísticos, do encerramento da Creche S. José, edifício construído em terreno camarário em que detínhamos o direito de superfície, o que se traduziu, em termos líquidos num gasto de cerca de 274.373 euros, através da constituição de uma Imparidade.

No que se refere aos Ganhos, e como reflexo dos apoios do Estado, através das várias medidas instituídas no âmbito da pandemia da doença COVID-19, salientamos os apoios extraordinários recebidos, que atingiram cerca de 600.000 euros.

Contrariamente e essencialmente também devido à pandemia, o nosso volume de ganhos decorrentes dos Serviços Prestados tiveram uma quebra da ordem dos 400.000 euros, pelo encerramento temporário de alguns estabelecimentos e por uma quebra de procura, nomeadamente das estruturas residenciais para idosos.

Finalmente, e no que se refere à liquidez de tesouraria, traduzida no Cash-Flow de 2021, que atingiu o valor de 140.134 euros, traduz o elevado esforço de solvência de todos os compromissos da Instituição ao longo ao ano, com especial enfoque para os meses de junho, julho e dezembro, meses em que temos que efetuar os pagamentos, respetivamente do 13º e 14º meses, com o conseqüente pagamento dos encargos sociais.

A decomposição do Cash-Flow é a seguinte:

Resultado Líquido do Exercício.....	- 831.351 euros
Gastos de Depreciação e Amortização.....	+ 1.347.212 euros
Imparidades.....	+257.432 euros
Provisões.....	-374.098 euros
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	- 259.061 euros



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO
ÁREA DE INFÂNCIA

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021	VARIACÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2021	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	1 517 952,35	1 386 571,59	-131 380,76	-8,7%	1 647 700,00	-261 128,41	-15,8%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2 614 361,03	2 901 170,46	286 809,43	11,0%	2 324 900,00	576 270,46	24,8%
ISS, IP - Centros Distritais	2 368 613,07	2 469 181,80	100 568,73	4,2%	2 243 900,00	225 281,80	10,0%
Outras Entidades Públicas	138 876,00	78 930,00	-59 946,00	-43,2%	81 000,00	-2 070,00	-2,6%
Subsídios de Outras Entidades	105 972,05	353 040,94	247 068,89	233,1%	0,00	353 040,94	-
Doações, Heranças e Legados	899,91	17,72	-882,19	-98,0%	0,00	17,72	-
Variacão nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-119 237,93	-146 181,00	-26 943,07	22,6%	-182 700,00	36 519,00	-20,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	-567 453,50	-631 053,22	-63 599,72	11,2%	-627 200,00	-3 853,22	0,6%
Gastos com Pessoal	-2 947 673,57	-3 085 796,85	-138 123,28	4,7%	-3 098 600,00	12 803,15	-0,4%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-11 476,82	-275 156,30	-263 679,48	2297,5%	0,00	-275 156,30	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	388,63	388,63	-	0,00	388,63	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	252 566,14	227 354,88	-25 211,26	-10,0%	198 800,00	28 554,88	14,4%
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	72 541,85	72 541,85	-	0,00	72 541,85	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	122 403,48	6 976,01	-115 427,47	-94,3%	0,00	6 976,01	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	54 551,50	54 551,50	0,00	0,0%	54 600,00	-48,50	-0,1%
Outros Ganhos	75 611,16	93 285,52	17 674,36	23,4%	144 200,00	-50 914,48	-35,3%
Outros Gastos e Perdas	-264 746,31	-261 510,44	3 235,87	-1,2%	-224 900,00	-36 610,44	16,3%
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	-6 054,57	-6 054,57	-	0,00	-6 054,57	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	-19 798,93	-4 279,29	15 519,64	-78,4%	0,00	-4 279,29	-
Gastos Administrativos	-244 859,75	-250 976,97	-6 117,22	2,5%	-224 900,00	-26 076,97	11,6%
Outros Gastos	-87,63	-199,61	-111,98	127,8%	0,00	-199,61	-
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	474 291,40	116 787,75	358 503,65	-75,6%	38 000,00	77 787,75	204,7%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-235 256,80	-227 781,99	7 474,81	-3,2%	-245 700,00	17 918,01	-7,3%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	239 034,60	-111 994,24	351 028,84	-146,9%	-207 700,00	95 705,76	-46,1%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	21,56	5,16	-16,40	-76,1%	0,00	5,16	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Antes de Impostos	239 056,16	-111 989,08	351 045,24	-146,8%	-207 700,00	95 710,92	-46,1%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	239 056,16	-111 989,08	351 045,24	-146,8%	-207 700,00	95 710,92	-46,1%

Valores em Euros



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ÁREA DE INFÂNCIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	C. ALFREDO PINHEIRO	G. INFANTIL DO LINHÓ	CRECHE ABÓBODA	CRECHE ARNEIRO	CRECHE OPINHAL	TOTAL (1)
Vendas e Serviços Prestados	472 929,15	73 544,31	122 134,03	119 650,54	117 132,84	905 390,87
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	452 078,63	331 932,80	389 375,30	312 513,96	328 189,39	1 814 090,08
ISS, IP - Centros Distritais	388 717,74	284 148,86	345 848,53	271 220,37	272 483,96	1 562 419,46
Outras Entidades Públicas	5 407,50	8 647,50	5 767,50	3 967,50	6 487,50	30 277,50
Subsídios de Outras Entidades	57 953,39	39 136,44	37 759,27	37 326,09	49 217,93	221 393,12
Doações, Heranças e Legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Varição nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-36 325,28	-17 297,09	-36 417,42	0,00	-20 135,65	-110 175,44
Fornecimentos e Serviços Externos	-125 829,21	-34 813,08	-51 080,67	-98 212,48	-37 576,42	-347 511,86
Gastos com Pessoal	-635 291,87	-347 067,99	-402 739,34	-321 116,41	-290 153,38	-1 996 368,99
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Recabar (Perdas/Reversões)	0,00	-292,82	0,00	0,00	0,00	-292,82
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	64,55	0,00	0,00	0,00	178,06	242,61
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	9 357,19	12 465,31	77 578,40	14 252,31	3 887,05	117 540,26
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	8 492,28	12 107,79	15 032,74	9 138,18	3 295,38	48 066,37
Outras Correcções de Anos Anteriores	327,08	76,69	823,26	418,20	529,67	2 174,90
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	4 695,93	0,00	4 695,93
Outros Ganhos	537,83	280,83	61 722,40	0,00	62,00	62 603,06
Outros Gastos e Perdas	-53 173,02	-24 274,14	-30 557,37	-25 121,65	-23 194,11	-156 320,30
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	-101,91	0,00	0,00	0,00	-101,91
Outras Correcções de Anos Anteriores	-2 762,89	-644,10	-14,76	-240,39	-139,15	-3 801,29
Gastos Administrativos	-50 380,27	-23 528,13	-30 512,75	-24 881,26	-23 054,96	-152 357,38
Outros Gastos	-29,86	0,00	-29,86	0,00	0,00	-59,72
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	83 810,14	-5 802,70	68 292,93	1 966,27	78 327,78	226 594,41
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-51 139,60	-15 265,81	-2 916,45	-15 506,43	-20 498,89	-106 327,18
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	32 670,54	-21 068,51	65 376,48	-13 540,16	57 828,89	121 267,23
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2,88	0,00	0,55	0,59	0,00	3,82
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	32 673,22	-21 068,51	65 377,03	-13 539,57	57 828,89	121 271,05
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	32 673,22	-21 068,51	65 377,03	-13 539,57	57 828,89	121 271,05

Infância Pág. 1./2

Pág.../9



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ÁREA DE INFÂNCIA (2)

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL (1)	CRECHE SÃO JOSÉ	C. TEODORO DOS SANTOS	INFANTÁRIO BICESSE	CRECHE DA PAMPILHEIRA	TOTAL (2)
Vendas e Serviços Prestados	905 390,87	24 867,40	171 979,64	196 398,53	87 935,15	1 386 571,59
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1 814 090,08	166 699,62	432 948,10	313 692,90	173 839,76	2 901 170,46
ISS, IP - Centros Distritais	1 562 419,46	145 010,88	354 039,94	270 805,22	136 906,30	2 469 181,80
Outras Entidades Públicas	30 277,50	4 140,00	31 537,50	5 047,50	7 927,50	78 930,00
Subsídios de Outras Entidades	221 393,12	17 548,74	47 352,94	37 740,18	29 005,96	353 040,94
Doações, Heranças e Legados	0,00	0,00	17,72	0,00	0,00	17,72
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-110 175,44	0,00	0,00	-21 691,05	-14 314,51	-146 181,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-347 511,86	-31 600,05	-146 981,36	-83 917,99	-21 041,96	-631 053,22
Gastos com Pessoal	-1 996 368,99	-124 476,71	-459 038,60	-303 350,66	-202 561,89	-3 085 796,85
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-292,82	0,00	-430,95	-59,89	0,00	-783,66
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	242,61	0,00	146,02	0,00	0,00	388,63
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	-274 372,64	0,00	0,00	0,00	-274 372,64
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	117 640,26	6 287,26	27 246,99	61 929,24	14 351,13	227 354,88
Correcções Positivas de Participações do ISS	48 066,37	5 740,12	11 974,24	6 761,12	0,00	72 541,85
Outras Correcções de Anos Anteriores	2 174,90	547,14	419,70	3 801,54	32,73	6 976,01
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	4 695,93	0,00	0,00	49 855,57	0,00	54 551,50
Outros Ganhos	62 603,06	0,00	14 853,05	1 511,01	14 318,40	93 285,52
Outros Gastos e Perdas	-156 320,30	-24 516,39	-36 784,10	-29 138,13	-14 751,53	-261 510,44
Correcções Negativas de Participações do ISS	-101,91	-5 952,66	0,00	0,00	0,00	-6 054,57
Outras Correcções de Anos Anteriores	-3 801,29	-18,45	-427,57	-17,22	-14,76	-4 279,29
Gastos Administrativos	-152 357,38	-18 545,28	-36 356,53	-29 091,05	-14 626,74	-250 976,97
Outros Gastos	-59,72	0,00	0,00	-29,86	-110,03	-199,61
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	226 694,41	-257 111,51	-10 914,26	133 762,95	23 456,15	115 787,75
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-105 327,18	-18 594,70	-48 223,78	-51 188,03	-4 448,30	-227 781,99
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	121 267,23	-275 706,21	-59 138,04	82 674,92	19 007,85	-111 994,24
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	3,82	0,74	0,60	0,00	0,00	5,16
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de impostos	121 271,05	-275 705,47	-59 137,44	82 674,92	19 007,85	-111 989,08
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	121 271,05	-275 705,47	-59 137,44	82 674,92	19 007,85	-111 989,08

Infância Pág. 2./2

Pág. / 10



III – Análise Setorial da Instituição

Neste capítulo, iremos sintetizar a atividade desenvolvida nas diferentes áreas de intervenção da Instituição durante o ano de 2021, que será consubstanciada com uma análise económica centrada nos Resultados Líquidos expressos nos Quadros Comparativos de cada área.

Infância

Frequentaram, ao longo de 2021, os nossos estabelecimentos de infância 828 crianças, das quais 20 com necessidades educativas especiais.

Teodoro Santos	Arneiro	Bicesse	Alfredo Pinheiro	Centro Infantil	Pampifeira	Abóboda	São José	O Pinhal
145	82	87	165	84	41	108	31	85

O número de colaboradores que integraram esta área foram de 191, sendo que 7 em regime de prestação de serviços.

Ainda, como Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS), os nossos equipamentos de infância puderam contar, cada um, com mais 2 ajudantes de ação educativa, afetos à valência de creche.

Os problemas sociais que, naturalmente, afetam diretamente as famílias, têm um impacto direto na nossa atividade. As famílias não têm capacidade para pagamento das mensalidades, a natalidade decresceu, a rede pública criou situações alternativas, sendo certo, no entanto, que muito do trabalho por nós desenvolvido, continua a ser um forte pilar para a articulação das crianças com a família e desta com a comunidade.

Resumidamente, continuamos a:

- Apostar, num trabalho de inclusão, de famílias de vários estratos sociais, e de crianças, com diferentes necessidades educativas;
- Dar preferência, às situações mais frágeis;
- Constatar um tecido social, mais empobrecido, motivando este, uma diminuição acentuada nas prestações das famílias;
- Constatar, que a rede pública, com novos equipamentos, cria uma concorrência, onde deveria existir complementaridade;
- Apostar, numa educação, com profissão e coração, investindo e persistindo, na área pedagógica de forma continuada;
- Apostar, num trabalho com as famílias e na proximidade entre estas e os estabelecimentos;



- Constatar uma carga administrativa pesadíssima pelas exigências das Entidades: Segurança Social, Ministério da Educação e Câmara Municipal de Cascais.

Ao longo de 2021 e à semelhança das restantes áreas em que a Instituição intervém, o funcionamento dos seus estabelecimentos de infância, para além de terem estado encerrados do final de janeiro a março, com a sua reabertura, tiveram que se reforçar as medidas de segurança já criadas, decorrentes da pandemia da doença COVID-19, readaptando os Planos de Contingência já elaborados, segundo os diversos normativos emanados, quer pelas autoridades de saúde, quer pela Segurança Social. Durante o período de encerramento reativaram-se as diversas ferramentas criadas com suporte informático, dirigidas não só às crianças, mas em especial para os pais e encarregados de educação, de forma a manter um contacto permanente com a escola. Estas medidas continuaram a ser utilizadas, mesmo após a reabertura, já que a presença dos pais no interior dos estabelecimentos esteve, até final do ano letivo, posta em causa. Estes contatos passaram, preferencialmente a ser feitos através da plataforma Microsoft Teams, tendo sido, também, criado um endereço eletrónico para cada criança. De forma a haver um contacto direto com a psicóloga do departamento de infância, existe, também um endereço eletrónico específico para este fim.

Poderemos sintetizar que o grande destaque para o desenvolvimento de toda a nossa atividade nesta área, em 2021, foi o reajustar das medidas de proteção e a adequação destas à prática educativa.

No entanto, mesmo dadas as contingências mencionadas e com as necessárias adaptações, foi sempre possível dar cumprimento ao projeto educativo e pedagógico em todos os estabelecimentos.

O projeto "Misericórdia em Movimento-Do Interior para o Exterior", apoiado financeiramente pela Autarquia, no âmbito da Plataforma Crescer Melhor em Cascais e que permitiria a melhoria e maior utilização dos espaços exteriores dos nossos estabelecimentos, possibilitando um maior envolvimento das famílias com a escola, ficou altamente comprometido para o ano de 2020. Em 2021, apesar das dificuldades, foi conseguindo ser realizado, em parte, sofrendo os necessários reajustes à presença dos pais no interior dos estabelecimentos. As condicionantes ao desenvolvimento deste projeto em 2020, traduziu-se, em que, no ano de 2021 ficássemos impossibilitados de apresentação de novas candidaturas, com a conseqüente perda dos apoios financeiros. Esta situação foi comum a grande parte das Instituições do Concelho, com candidaturas apresentadas no âmbito desta Plataforma camarária, Crescer Melhor em Cascais. Também um dos outros projetos financiados, que transitava de 2019 e que consistia na formação das educadoras e pessoal não docente sobre a metodologia Touchpoints, em articulação com a Fundação Brazelton, teve que continuar suspenso durante 2021. Ou seja, dois Projetos importantes que as contingências da doença da COVID-19 puseram em causa.

A preocupação no arranque, em setembro, do ano letivo de 2020/2021, já iniciado com o novo plano de contingência em execução, centrou-se em minimizar o impacto da situação pandémica e das medidas de controlo emanadas pela Direção Geral de Saúde, na rotina diária das crianças, permitindo que as suas aprendizagens e vivências pedagógicas não fossem afetadas. Mantiveram-se a inibição da entrada nos estabelecimentos dos pais e encarregados de educação, situação que, de uma forma controlada foi abolida em novembro, continuando, no entanto, a limitar-se a sua entrada dentro das salas de atividades.



A semelhança do ano transato, no que se refere ao Centro Alfredo Pinheiro, como resultado duma forte campanha desenvolvida para aumento da população escolar que frequenta o 1º Ciclo do Ensino Básico, no ano letivo 2021/2022, conseguiu-se a frequência de 21 novas crianças que entraram para o 1º ano. Em termos globais a frequência durante esta ano letivo foi de 68 alunos.

Relativamente à Creche S. José, procedeu-se ao seu encerramento, conforme previsto, no final do ano letivo 2020/2021, sem sobressaltos, tendo as crianças que tinham necessidade de frequência no ano letivo de 2021/2022, sido absorvidas nos restantes estabelecimentos de infância da Instituição, bem como o restante pessoal.

Esta área apresenta, no exercício em análise, um Resultado Líquido de -111.989 euros, o que, em relação ao ano anterior, significa um diferencial negativo de 351.045 euros.

Merecem destaque, nesta área, alguns fatores que influenciaram os resultados apresentados:

- Do ponto de vista negativo, e decorrente do encerramento da Creche S. José, com a entrega previsível do edifício à Câmara Municipal de Cascais, houve a necessidade, em termos contabilísticos, de criação de uma Imparidade que constitui um gasto no valor de 274.373 euros;
- De sinal contrário, os apoios concedidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, nomeadamente do MAREESS, Retoma da Economia e CONVERTE+, que se traduziram num incremento de Ganhos de 247.069 euros;
- A diminuição, dos ganhos decorrentes da Prestação de Serviços, em 131.381 euros que tiveram origem, fundamentalmente nos reflexos da medida criada pelo Governo, de isenção, no ano letivo de 2020/2021 das comparticipações familiares das crianças de creche, integradas no 1º escalão de rendimento per-capita e dos irmãos que estivessem abrangidos pelo 2º escalão daquele rendimento, e no ano letivo de 2021/2022 o seu alargamento para a totalidade de crianças de ambos os escalões. No entanto, esta situação foi compensada pela comparticipação paga pela Segurança Social para estas situações, que no ano de 2021 atingiu o valor de 126.989 euros. Também, decorrente do encerramento nos meses de janeiro a março, tivemos de fazer uma redução de 60%, do valor de uma mensalidade a todas as crianças, nos meses seguintes, valor do qual não tivemos qualquer compensação.

Continua a ser preocupante a tendência verificada nesta componente dos Serviços Prestados, situação que, num ano normal, teria tendência a uma certa estabilização, dado o conseqüente aumento da procura dos nossos serviços pelas famílias de mais fracos rendimentos, e por outro o alargamento da oferta de serviços, nomeadamente na valência de pré-escolar, por parte da rede pública.

Esta situação deverá continuar a ser objeto de uma reflexão profunda por parte da nossa Instituição, no sentido de repensar os objetivos estratégicos para esta área, que poderão passar por mais creche e menos pré-escolar, situação que se reveste de alguma complexidade, pelo impacto que poderá produzir nos nossos clientes e parceiros institucionais.

Outra das preocupações nesta área, prende-se com a vertente da conservação e reparação dos nossos edifícios, não só pela sua idade, mas também pelas necessidades decorrentes das novas imposições



legais, relacionadas com as medidas de autoproteção e segurança, que vão exigir investimentos avultados. Já no corrente ano, duplicámos os gastos orçamentados nesta componente, fundamentalmente no Centro Alfredo Pinheiro e Creche de Bicesse.

Dado que, conforme referido, por 2021 se tratar de um ano atípico e pelos apoios obtidos, houve, relativamente a 2020, uma melhoria nos resultados dos diversos estabelecimentos, sendo que continuam negativos os resultados do Centro Infantil do Linhó e da Creche do Arneiro. Inverteu o seu sinal positivo a Creche Teodoro dos Santos, estabelecimento que deverá merecer uma reflexão pelo facto de, se bem que aprovado, o alargamento do acordo de cooperação em mais 6 utentes de creche, ainda não ter sido concretizado, em termos financeiros, pela Segurança Social. Também neste estabelecimento, e no pré-escolar, onde foi aprovada uma capitação para 100, crianças, continuamos a ter apenas um acordo de cooperação par 65 crianças. Os resultados dos restantes estabelecimentos mantêm-se positivos, havendo, no entanto, uma ligeira quebra generalizada. O resultado negativo da Creche S. José é perfeitamente anómalo e decorrente dos factos já apontados. Finalmente, e no que se refere ao Centro Alfredo Pinheiro, os resultados obtidos também refletem o aumento das crianças a frequentar o primeiro ano do 1º Ciclo, situação que também abrangeu a frequência A.T.L., e que se espera se mantenha para o ano letivo em curso.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO
ÁREA DE SERVIÇOS SENIOR

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021	VARIACÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2021	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	2 132 700,67	1 801 939,00	-330 761,67	-15,5%	2 257 500,00	-455 561,00	-20,2%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1 194 980,00	1 076 911,70	-118 068,30	-9,9%	1 049 200,00	27 711,70	2,6%
ISS, IP - Centros Distritais	947 760,90	870 166,04	-77 594,86	-8,2%	871 600,00	-1 433,96	-0,2%
Outras Entidades Públicas	233 844,60	170 855,85	-62 988,75	-26,9%	165 600,00	5 255,85	3,2%
Subsídios de Outras Entidades	12 569,26	32 821,70	20 252,44	161,1%	10 800,00	22 021,70	203,9%
Doações, Heranças e Legados	805,24	3 088,11	2 282,87	281,0%	1 200,00	1 888,11	155,7%
Variacão nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 976 076,24	-1 837 325,14	138 751,10	-7,0%	-1 901 800,00	64 474,86	-3,4%
Gastos com Pessoal	-1 549 338,28	-1 485 584,52	63 753,76	-4,1%	-1 651 800,00	166 215,48	-10,1%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-48 628,83	-31 707,99	16 920,84	-34,8%	0,00	-31 707,99	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	20 169,41	58 157,24	37 987,83	188,3%	0,00	58 157,24	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	302 580,24	306 018,98	2 438,74	0,8%	290 100,00	14 918,98	5,1%
Correcções Positivas de Participações do ISS	1 034,10	19 677,02	18 642,92	1802,8%	0,00	19 677,02	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	15 559,45	22 034,37	6 474,92	41,6%	0,00	22 034,37	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	149 922,43	149 922,43	0,00	0,0%	150 100,00	-177,57	-0,1%
Outros Ganhos	136 064,26	113 385,16	-22 679,10	-16,7%	140 000,00	-26 614,84	-19,0%
Outros Gastos e Perdas	-242 600,44	-294 171,80	-51 571,36	21,3%	-199 900,00	-94 271,80	47,2%
Correcções Negativas de Participações do ISS	-374,91	-60 546,00	-60 171,09	16049,5%	0,00	-60 546,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	-23 674,59	-6 299,95	17 374,64	-73,4%	0,00	-6 299,95	-
Gastos Administrativos	-217 653,11	-223 090,64	-5 437,53	2,5%	-199 900,00	-23 190,64	11,6%
Outros Gastos	-897,83	-4 235,21	-3 337,38	371,7%	0,00	-4 235,21	-
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-166 213,47	-406 762,63	240 549,06	144,7%	-166 700,00	-250 062,63	159,6%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-399 553,14	-372 385,36	27 167,78	-6,8%	-376 200,00	3 814,64	-1,0%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-565 766,61	-779 147,99	213 381,28	37,7%	-532 900,00	-246 247,89	46,2%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	81,20	31,64	-49,56	-61,0%	0,00	31,64	-
Juros e Gastos Similares Suportados	-163,32	-1 720,26	-1 556,94	953,3%	0,00	-1 720,26	-
Resultado Antes de Impostos	-565 848,73	-780 836,61	214 987,78	38,0%	-532 900,00	-247 936,61	46,5%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	-565 848,73	-780 836,61	214 987,78	38,0%	-532 900,00	-247 936,61	46,5%

Valores em Euros



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ÁREA DE SERVIÇOS SÊNIOR (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	RESIDÊNCIA FISGAS	S.A.D. SOCIAL	APOIO ALIM. IDOSOS	RESIDÊNCIA PROF. OFÉLIA	CENTRO DIA CASCAIS	TOTAL (1)
Vendas e Serviços Prestados	524 819,69	105 500,78	32 034,08	1 116 538,11	1 535,00	1 780 427,66
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	405 446,50	337 352,59	97 183,30	8 762,79	36 861,31	885 606,49
ISS, IP - Centros Distritais	383 657,31	335 372,33	0,00	0,00	32 311,64	751 341,28
Outras Entidades Públicas	11 812,80	1 314,50	97 183,30	0,00	2 107,98	112 418,58
Subsídios de Outras Entidades	7 100,40	665,76	0,00	8 570,67	2 441,69	18 778,52
Doações, Heranças e Legados	2 875,99	0,00	0,00	192,12	0,00	3 068,11
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-534 059,36	-231 326,92	-96 973,90	-912 448,84	-2 399,77	-1 777 208,79
Gastos com Pessoal	-435 553,71	-216 838,76	-13 031,19	-655 337,47	-21 157,24	-1 341 918,37
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-11 783,71	-198,76	-55,84	-19 569,68	-100,00	-31 707,99
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	37 563,33	20,00	0,00	20 543,91	20,00	58 147,24
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	113 861,28	2,35	0,00	178 471,76	0,00	292 335,39
Correcções Positivas de Participações do ISS	19 677,02	0,00	0,00	0,00	0,00	19 677,02
Outras Correcções de Anos Anteriores	11 070,13	2,35	0,00	10 293,30	0,00	21 365,78
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	22 316,39	0,00	0,00	115 591,04	0,00	137 907,43
Outros Ganhos	60 797,74	0,00	0,00	52 587,42	0,00	113 385,16
Outros Gastos e Perdas	-76 045,66	-84 813,84	-7 717,08	-103 301,10	-2 679,19	-274 556,86
Correcções Negativas de Participações do ISS	-3 767,10	-51 806,52	0,00	0,00	-512,40	-56 086,02
Outras Correcções de Anos Anteriores	-1 846,45	-1 898,78	0,00	-1 549,75	-131,68	-5 426,66
Gastos Administrativos	-67 486,79	-30 404,12	-7 717,08	-101 165,87	-2 035,11	-208 808,97
Outros Gastos	-2 945,31	-704,42	0,00	-585,48	0,00	-4 235,21
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	24 248,37	-90 302,56	11 439,37	-366 340,52	12 080,11	-408 875,23
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-41 203,49	-12 151,30	-1 375,00	-304 570,38	0,00	-359 300,17
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-16 955,12	-102 453,86	10 064,37	-670 910,90	12 080,11	-768 175,40
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	6,34	7,43	0,00	17,87	0,00	31,64
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	-1 720,26	0,00	0,00	0,00	-1 720,26
Resultado Antes de Impostos	-16 948,78	-104 166,69	10 064,37	-670 893,03	12 080,11	-769 864,02
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-16 948,78	-104 166,69	10 064,37	-670 893,03	12 080,11	-769 864,02

S. Sêniors Pág. 1./3

Pág.../ 16



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ÁREA DE SERVIÇOS SÊNIOR (2)

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL (1)	CENTRO DIA TORRE	CENTRO DIA SÃO MIGUEL	C. CONVÍVIO ABÓBODA	C. CONVÍVIO M. CHEIRINHOS	TOTAL (2)
Vendas e Serviços Prestados	1 780 427,66	20 407,74	1 103,60	0,00	0,00	1 801 939,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	885 606,49	83 344,60	45 891,42	22 679,73	19 345,73	1 056 767,97
ISS, IP - Centros Distritais	751 341,28	64 884,78	41 366,98	562,80	478,80	858 634,64
Outras Entidades Públicas	112 418,58	12 020,36	2 248,51	20 241,00	17 091,00	164 019,45
Subsídios de Outras Entidades	18 778,52	6 439,46	2 275,93	1 775,93	1 775,93	31 045,77
Doações, Heranças e Legados	3 068,11	0,00	0,00	0,00	0,00	3 068,11
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 777 268,79	-37 449,78	-10 623,58	-6 739,07	-2 393,58	-1 834 414,80
Gastos com Pessoal	-1 341 916,37	-58 766,31	-24 229,41	-21 413,42	-22 358,47	-1 468 685,98
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-31 707,99	0,00	0,00	0,00	0,00	-31 707,99
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	58 147,24	0,00	10,00	0,00	0,00	58 157,24
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	292 335,39	418,20	12 015,00	250,39	0,00	305 018,98
Correcções Positivas de Participações do ISS	19 677,02	0,00	0,00	0,00	0,00	19 677,02
Outras Correcções de Anos Anteriores	21 365,78	418,20	0,00	250,39	0,00	22 034,37
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	137 907,43	0,00	12 015,00	0,00	0,00	149 922,43
Outros Ganhos	113 385,16	0,00	0,00	0,00	0,00	113 385,16
Outros Gastos e Perdas	-274 556,66	-10 872,33	-3 935,09	-2 005,20	-1 392,21	-292 761,69
Correcções Negativas de Participações do ISS	-56 086,02	-4 203,42	-256,56	0,00	0,00	-60 546,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	-5 426,66	-131,68	-227,86	-382,07	0,00	-6 168,27
Gastos Administrativos	-208 808,97	-6 537,23	-3 450,67	-1 623,13	-1 392,21	-221 812,21
Outros Gastos	-4 235,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 235,21
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-408 875,23	-2 917,88	20 231,94	-7 327,57	-6 798,53	-405 687,27
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-359 300,17	-48,71	-13 036,48	0,00	0,00	-372 385,36
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-768 175,40	-2 966,59	7 195,46	-7 327,57	-6 798,53	-778 072,63
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	31,64	0,00	0,00	0,00	0,00	31,64
Juros e Gastos Similares Suportados	-1 720,26	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 720,26
Resultado Antes de Impostos	-769 864,02	-2 966,59	7 195,46	-7 327,57	-6 798,53	-779 761,25
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-769 864,02	-2 966,59	7 195,46	-7 327,57	-6 798,53	-779 761,25

S. Sérgioes Pág. 2./3

Pág. 1/17



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ÁREA DE SERVIÇOS SÊNIOR (3)

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL (2)	C. CONVÍVIO VINHAIS				TOTAL (3)
Vendas e Serviços Prestados	1 801 939,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 801 939,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1 056 767,97	20 143,73	0,00	0,00	0,00	1 076 911,70
ISS, IP - Centros Distritais	858 634,64	11 531,40	0,00	0,00	0,00	870 166,04
Outras Entidades Públicas	164 019,45	6 836,40	0,00	0,00	0,00	170 855,85
Subsídios de Outras Entidades	31 045,77	1 775,93	0,00	0,00	0,00	32 821,70
Doações, Heranças e Legados	3 068,11	0,00	0,00	0,00	0,00	3 068,11
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 834 414,80	-2 910,34	0,00	0,00	0,00	-1 837 325,14
Gastos com Pessoal	-1 468 685,98	-16 898,54	0,00	0,00	0,00	-1 485 584,52
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-31 707,99	0,00	0,00	0,00	0,00	-31 707,99
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	58 157,24	0,00	0,00	0,00	0,00	58 157,24
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	305 018,98	0,00	0,00	0,00	0,00	305 018,98
Correcções Positivas de Participações do ISS	19 677,02	0,00	0,00	0,00	0,00	19 677,02
Outras Correcções de Anos Anteriores	22 034,37	0,00	0,00	0,00	0,00	22 034,37
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	149 922,43	0,00	0,00	0,00	0,00	149 922,43
Outros Ganhos	113 385,16	0,00	0,00	0,00	0,00	113 385,16
Outros Gastos e Perdas	-292 761,69	-1 410,11	0,00	0,00	0,00	-294 171,80
Correcções Negativas de Participações do ISS	-60 546,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-60 546,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	-6 168,27	-131,68	0,00	0,00	0,00	-6 299,95
Gastos Administrativos	-221 812,21	-1 278,43	0,00	0,00	0,00	-223 090,64
Outros Gastos	-4 235,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 235,21
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-405 687,27	-1 076,26	0,00	0,00	0,00	-406 762,53
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-372 385,36	0,00	0,00	0,00	0,00	-372 385,36
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-778 072,63	-1 076,26	0,00	0,00	0,00	-779 147,89
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	31,64	0,00	0,00	0,00	0,00	31,64
Juros e Gastos Similares Suportados	-1 720,26	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 720,26
Resultado Antes de Impostos	-779 761,25	-1 076,26	0,00	0,00	0,00	-780 836,51
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-779 761,25	-1 076,26	0,00	0,00	0,00	-780 836,51

S. Sentes Pág. 3./3

Pág. 7/18



Serviços Sénior

No ano de 2021 e à semelhança de anos anteriores, o trabalho desenvolvido pela Instituição com este grupo etário, abrangeu, desde uma população mais autónoma, no âmbito dos serviços prestados nos Centros de Dia e de Convívio, a uma população muito dependente, quer socialmente quer fisicamente, apresentando, por vezes, grandes necessidades na área dos cuidados de saúde. Referimo-nos à prestação de serviços das duas Residências Sénior.

Os serviços prestados nesta área foram fortemente condicionados pela pandemia, que originou, por um lado, a continuação do encerramento dos Centros de Dia e dos Centros de Convívio e, por outro, a diminuição significativa dos utentes das residências sénior e serviços de apoio domiciliário.

Seguidamente, caracterizaremos a atividade desenvolvida nos diversos estabelecimentos e programas que integram esta área.

Residência Sénior das Fiskas – ERPI

O objetivo principal desta resposta social é atender e acolher pessoas idosas, em situação social, familiar, e económica, frágil, procurando garantir a satisfação das necessidades básicas do utente e promovendo o seu bem-estar físico e psíquico e garantindo a sua qualidade de vida.

A Residência Sénior das Fiskas, tem acordo de cooperação estabelecido com os serviços da Segurança Social para 73 utentes, sendo que 9 encontram-se na Residência Professora Maria Ofélia Leite Ribeiro, dado o encerramento, por falta de condições físicas, de um pavilhão da primeira unidade.

O ano de 2021 continuou a ser um ano atípico e muito desafiante em termos de direção e equipa deste estabelecimento, tendo sido necessário adaptar a forma como prestávamos os nossos serviços, processo já iniciado no ano transato, mas que se intensificou no final de 2020 e início de 2021, altura em que esta Residência sofreu um surto pandémico, que afetou grande parte dos residentes e alguns colaboradores. Dos residentes afetados alguns não conseguiram resistir e outros ficaram muito debilitados. De salientar que nesta data ainda ninguém tinha sido vacinado.

Perante este episódio, toda a equipa de colaboradores reuniu esforços, desdobrando-se para que os residentes não fossem hospitalizados. Conseguiu-se manter, diariamente, o contacto com a sua família através de videochamada, e por email, informando do estado clínico e anímico de cada residente. Com vista à sua ocupação e principalmente para que não perdessem a sua mobilidade, fizeram-se pequenas caminhadas no exterior, bem como ginástica, com música, quarto a quarto. Manteve-se a visita da família Rialto (grupo de palhaços), que ia de janela em janela levar alegria e boa disposição. Foram tempos que não iremos esquecer, mas, que, em equipa, conseguimos ultrapassar tornando-nos mais fortes e resilientes.

Estas alterações mudaram a dinâmica do estabelecimento e da forma como o serviço foi prestado, mas foram essenciais para controlar a pandemia da doença COVID-19.

Passado este surto inicial, e apesar das inúmeras limitações impostas, tentámos sempre promover um ambiente familiar, tranquilo, de comunicação permanente com familiares e colaboradores, tendo,



sempre, como objetivo o Bem-Estar de quem reside e trabalha nesta "CASA" e a confiança das famílias. Esta nossa atitude permitiu suavizar momentos de grande ansiedade e tristeza.

Foram desenvolvidas um conjunto de atividades diárias, que passaram por: comemorações das datas festivas, Santos Populares, S. Martinho e Natal; realização de trabalhos manuais e doçaria, alusivos a estas datas; jogos de mesa; música e filmes. Com vista á manutenção da sua mobilidade, efetuaram-se algumas sessões de fisioterapia, bem como de estimulação sensorial individual e coletiva. Realizaram-se, ainda, e através de voluntários, aulas de padeiro e pizeiro. A partir do segundo semestre do ano já se realizaram algumas saídas ao exterior.

Em resumo, tentou-se, na medida do possível e dentro dos constrangimentos existentes, que, gradualmente, os nossos residentes voltassem a uma vivência dentro das rotinas habituais de um estabelecimento com estas características.

A admissão de utentes durante 2021, foi muito reduzida, por um lado em consequência direta da necessidade de diminuição do número de camas ocupadas, de modo a termos espaços livres, com quartos de isolamento que eram e são exigidos pela DGS e por outro, na iminência da possibilidade de construção de uma nova ERPI, no atual local.

Durante 2021 a ERPI apoiou, mensalmente, cerca de 51 idosos, sendo que 22% dos utentes eram do sexo masculino e 78% do sexo feminino. A faixa etária mais significativa referia-se a utentes com mais de 85 anos.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Programa de Apoio Alimentar

O Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. O Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Cascais desenvolve um conjunto de atividades fundamentais, nomeadamente: cuidados de higiene e conforto pessoal; cuidados de imagem; higiene habitacional; fornecimento de refeições; tratamento de roupa; teleassistência; transporte; aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços e acompanhamento a cuidados de saúde, procurando, ainda, promover a autonomia, autoestima, interação com o outro, tentando, sempre que possível, realizar atividades lúdicas e de lazer aos utentes de domicílio.

À semelhança do ano de 2020, também 2021 se revelou um ano profundamente desafiante para este serviço, nomeadamente pela necessidade de reavaliar pedidos e necessidades sociais e económico/financeiras, reconfigurar e gerir as respostas sociais prestadas, assim como a necessidade de alargar a novos serviços e apoios.

Perante uma pandemia, na qual vários indivíduos se viram numa situação de desproteção social, principalmente a população sénior, emergiu a necessidade de adequação das admissões, dos serviços e dos cuidados, porque para além da logística da gestão dos pedidos de apoio, o Serviço deparou-se, ainda, com o desafio de gerir escalas de equipas em constante mutação, decorrentes das abstenções



várias, por baixas médicas por isolamento profilático e de assistência a agregado familiar. Este período foi marcado, igualmente, pelo desafio de adequar serviços e cuidados em articulação estreita com as famílias. De destacar, situações como o desemprego dos familiares, que levou à ausência de pagamentos de mensalidades e consequentes cessações de serviços por parte dos mesmos, que acabavam por ficar em casa e cuidavam dos seus familiares; bem como o surgimento de "novos" utentes, sem critérios definidos nas diretrizes da tutela, como sejam, por exemplo, pedidos de apoio alimentar por pessoas com menos de 65 anos.

Os principais desafios, foram os inerentes à profissão de auxiliar de apoio domiciliário, com a necessidade de adaptação das respostas e dos cuidados a ter no contacto físico, que tantas vezes nos facilita a criação de empatia com o público, e por sua vez, na intervenção e resultados. Os problemas sociais já existentes, continuaram a crescer em número, tornando o desafio de reinventar respostas, já escassas, antes mesmo do surto pandémico.

Em termos numéricos, durante 2021, foram fornecidas 46.569 refeições, das quais 25.252 refeições no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário e 21.317 refeições ao abrigo do Programa de Apoio Alimentar. Foram ainda realizadas mais de 8.000 higiènes pessoais, algumas das quais duas vezes por dia. Os clientes vieram encaminhados pelos parceiros habituais: Hospital de Cascais, Centro de Saúde de Alcabideche, Junta de Freguesia Cascais Estoril, IPO de Lisboa, Hospital de Santa Maria, Unidades de Cuidados Continuados, IPSS 's da comunidade e também vários pedidos de familiares, vizinhos e pelos próprios clientes que já beneficiaram dos serviços.

O número de utentes do SAD oscilou, entre os 73 e 88 utentes (o acordo atual com a Segurança Social é de 110), sendo que deste total, temos 57% do género feminino e 43% do género masculino. A faixa etária mais significativa referia-se a utentes com mais de 80 anos, numa percentagem de 31,2%.

Este Serviço desenvolve-se nas freguesias de Cascais e Alcabideche, sendo que o perfil dos utentes que utilizam este serviço, não usufruem da totalidade dos serviços. Os serviços mais procurados são o de refeição a par do serviço de higiene pessoal.

Centros de Dia e Centros de Convívio

Os Centros de Dia da Torre, Cascais e São Miguel, encontram-se localizados na Freguesia de Cascais-Estoril e os Centros de Convívio de Matos-Cheirinhos Abóboda e Vinhais, estão situados na Freguesia de São Domingos de Rana. Esta dispersão, aliada à falta de pessoal técnico, tem dificultado a implementação de novos projetos no âmbito de um envelhecimento mais ativo, situação agravada no ano em análise, decorrente dos reflexos da pandemia.

Também para estes estabelecimentos, o ano de 2021 foi muito atípico, sendo que a continuação do seu encerramento, a partir de março de 2020, nos obrigou a repensar os alicerces e permissões em que sustentamos muitas das nossas respostas e soluções, para responder aos nossos problemas e anseios enquanto indivíduos e enquanto comunidade. Teve que ser com grande rapidez que começámos a procurar, com maior ou menor imaginação, as respostas que nos permitissem as melhores soluções para lidar com esta nova situação.



Tivemos que nos reinventar para darmos satisfação, com as contingências existentes, àqueles de que de nós dependiam. Assim, passamos a distribuir refeições no domicílio, não só aos nossos utentes, mas também a Instituições parceiras. Alguns dos serviços que eram prestados nos Centros passaram a ser efetuados de forma domiciliária, nomeadamente o acompanhamento psicológico, a medição de glicémia e tensão arterial, ajuda na toma de medicamentos, ajuda nas refeições, etc.

Poderemos afirmar, ainda, que tentámos levar ao domicílio dos nossos utentes, um conjunto de serviços e atividades, contribuindo para atenuar os reflexos do confinamento, reaprendendo a "estar juntos" de outra forma, com otimismo, partilha de conversas, segredos e afetos.

A partir do segundo semestre, com a possibilidade de reabertura, condicionada, destas valências, e tendo em conta os planos de contingência elaborados e altas medidas de segurança, foi possível ir retomando, gradualmente, as atividades presenciais.

Ao longo do ano de 2021, embora as condicionantes referidas, frequentaram os nossos Centros de Dia e de Convívio, 311 utentes. Os escalões preponderantes de frequência, em termos de médias etárias, são entre os 75 e 79 anos, 85 idosos, entre os 80 e os 84 anos, 76 e maiores de 90, 17 idosos.

A situação pandémica e o isolamento, foram fatores que a nível do envelhecimento, aliado às doenças degenerativas, desencadearam perturbações de ordem psicológica, que emergiram de maneira abrupta, que certamente deveriam merecer investigação.

Em termos das atividades desenvolvidas em todos os Centros, foram-se mantendo com caráter de regularidade, embora com uma participação limitada de utentes. Das atividades desenvolvidas, destacamos: As aulas de movimento; os Projetos "Palco da Vida", "Ir, Ver, Olhar e Descobrir» no Bairro dos Museus, "Profissões com História/História das Profissões" e na perspetiva da saúde, o apoio psicológico individualizado e dinâmica de grupo, e o apoio em cirurgia, ambulatório e marcação de consultas.

Todo este trabalho só foi possível de implementar, devido ao bom funcionamento do trabalho em rede, do bom relacionamento interinstitucional e também à capacidade de "reinvenção" de toda a equipe de colaboradores que, diariamente, trabalham com estes idosos.

Não podemos deixar de referir que, se bem que continue em funcionamento, o Cento de Dia de Cascais, após o encerramento e demolição das suas anteriores instalações, foi instalado, a título provisório, numa sala do edifício do novo Centro Pastoral de Cascais. Estas instalações não reúnem as condições impostas pela legislação em vigor, que regulamentam este tipo de valência, o que poderá pôr em causa a continuação do acordo existente com a Seguranças Social, o que em termos financeiros terá um impacto negativo significativo, da ordem dos 30.000 euros, anuais.

Os colaboradores, num total de 13, apresentaram uma grande mobilidade e colaboração não só na prestação dos serviços e desenvolvimento das atividades possíveis, mas ainda prestaram o seu contributo a outros estabelecimentos da nossa Instituição, nomeadamente na área da infância.



Residência Sénior Professora Doutora Maria Ofélia Leite Ribeiro, Centro de Dia e Apoio Domiciliário

À semelhança dos restantes estabelecimentos, o ano de 2021 continuou a ser fortemente marcado pela pandemia que obrigou à redefinição de circuitos, rotinas e procedimentos. Tiveram, não só de se reinventar espaços, mas também alterar toda a metodologia de trabalho para com a nossa população idosa.

Esta Residência foi, com a sua dimensão, dos poucos equipamentos na área da terceira idade, no concelho de Cascais, que conseguiu, escapar ao flagelo da doença COVID-19, tendo sido um dos primeiros estabelecimentos desta característica, no concelho, a receber a 3º dose da vacina e a receber elogios, quer por parte do Instituto de Segurança Social, quer por parte da Autoridade de Saúde Pública de Cascais e, a nível central, da Direção-Geral de Saúde.

Devido à situação pandémica que o país tem atravessado, tem-se verificado, desde 2020, a tendência da diminuição da procura de utentes neste tipo de estabelecimento, tendo-se, mesmo durante o ano de 2021, verificado uma estagnação da procura nesta valência. Esta estagnação só foi ligeiramente contrariada em dezembro de 2021, tendência que se mantém.

Em dezembro de 2021, a taxa de ocupação desta Residência era de 48 clientes em regime de residência e 4 clientes em acordo de cuidados com o Grupo Lusíadas/HPP. O acordo com este Grupo, que em 2020 representava 9 camas permanentemente ocupadas, foi alvo de revisão, tendo sido diminuído para 4 camas, em virtude de o resultado da pandemia ter originado muitas vagas, quer em unidades de retaguarda quer em equipamentos sociais, o que permitiu escoar muitos utentes que estavam nos hospitais.

Na população residente verificou-se uma predominância de clientes com idades compreendidas entre a faixa etária dos 90-101 anos, 80%, sendo que 51% apresentam uma dependência total em todas as atividades da vida diária, sendo, apenas, 4% completamente autónomos, havendo, ainda, uma permanência de 33 cadeiras de rodas.

A rotatividade dos utentes da unidade do grupo Lusíadas/HPP continua a ser muito elevada, tendo ao longo de 2021 sido abertos cerca de 60 processos. Durante o ano verificou-se uma tendência do aumento médio da idade de internamento desta população em relação a 2020 de 70 para 78 anos, continuando a grande maioria das situações, 90% dos casos, a serem situações sociais e sem família de apoio, pelo que, além da componente de saúde implica um estreito trabalho com o Serviço Social do Hospital de Cascais.

A retoma da atividade de Centro de Dia tem permitido algumas sinergias com a Residência. Embora ainda não se tenha atingido o número de utentes que se registava antes do seu encerramento em 2020, devido à pandemia. A 31 de dezembro de 2021, existiam 9 utentes em que 4 utilizavam também os serviços de fisioterapia e apoio domiciliário e 2 ficavam internados neste equipamento ao fim de semana.

Da análise da população de Centro de Dia importa referir que 50% tem mais de 90 anos e que à semelhança da realidade do Concelho de Cascais, esta população apresenta diversas limitações quer físicas quer cognitivas, sendo que a expectativa é de, a curto prazo, entrarem em Residência Privada ou em Equipamento Social.



Ao longo do ano, o Serviço de Apoio Domiciliário da Residência abrangeu 58 utentes, tendo a 31 de dezembro 38 utentes ativos.

A grande maioria, 89%, contratam um só serviço, sendo esse o cariz da procura. Raras vezes são solicitados vários serviços, surgindo estes muitas vezes à posteriori, com o agravar da situação como resposta ao cansaço e esgotamento de meios da própria família.

O fornecimento de refeições a 32,4% dos utentes e a higiene pessoal a 23,5%, constituíram o grosso dos serviços prestados e com algum impacto financeiro, sendo o terceiro serviço com maior expressão a Teleassistência, a 35% dos utentes.

Globalmente, podemos referir que o universo da população abrangida provem de classes socioeconómicas elevadas e caracterizam-se por uma média etária alta com elevada necessidade de cuidados de saúde nas três vertentes - médica, enfermagem e reabilitação onde - a mão de obra tem um impacto muito elevado.

O aumento do grau de exigência na qualidade dos serviços prestados, por parte dos familiares dos clientes torna cada vez mais complexo o trabalho nesta área, já que a qualificação dos Recursos Humanos (escassos e inexistentes no mercado de trabalho) é cada vez mais técnico e centra-se em áreas como as demências ou no apoio a acamados ou na prevenção de patologias.

Quanto à proveniência dos clientes, verificamos que 75% dos utentes admitidos na Residência usufruem de acordos comerciais estabelecidos.

Apesar de todos os esforços que se tem desenvolvido, no sentido de aumento de proveitos deste estabelecimento, que pela sua natureza deveria gerar fundos disponíveis para aplicação na atividade social, continua a sua situação económica a ser altamente deficitária, com agravamento substancial nestes dois últimos anos, decorrente, essencialmente, dos efeitos da pandemia, quer em termos de ganhos, quer em termos de gastos.

Considera-se, assim, imperioso que seja encontrada uma solução para esta Residência, no sentido de deixar de ser uma estrutura geradora de avultados prejuízos, situação que já teve algum desenvolvimento no último trimestre de 2021.

À semelhança do ano transato, o Resultado Líquido desta área sofreu um agravamento de 214.987 euros, apresentando um resultado negativo de 780.838 euros.

Salienta-se os fatores que maior contribuíram para os resultados alcançados:

- O valor do resultado negativo da Residência Professora Maria Ofélia Leite Ribeiro, que atingiu o valor de 670.893 euros;
- A quebra generalizada, em diversas valências, da componente de ganhos dos Serviços Prestados que, globalmente, teve o valor de 330.761 euros, pela redução do número de utentes, nomeadamente nas Residências Sénior das Fisgas e Professora Maria Ofélia Leite Ribeiro e nos Serviços de Apoio Domiciliário;



- A redução das comparticipações do Instituto de Segurança Social referente aos acordos de cooperação, nomeadamente nos Serviços de Apoio Domiciliário, decorrente da quebra de utentes pelo impacto da pandemia.

Em termos de resultados globais, e pelos factos apontados, a Residência Sénior das Fisgas e o Serviço de Apoio Domiciliário verificaram um resultado negativo de 121.114 euros, o que, comparativamente com 2020, significa um agravamento de cerca de 79.000 euros. Tendência semelhante observou-se no conjunto dos Centros de Dia e de Convívio, que passaram de um resultado de 32.380 euros em 2020, para 3.441 euros, no ano em análise. No que se refere ao Serviço de Apoio Alimentar houve uma inversão da tendência de anos anteriores, com um decréscimo de 15.974 euros, nos seus resultados.

Relativamente aos Centros de Dia e de Convívio, constatamos um agravamento dos resultados negativos do Centro de Dia da Abóboda, Matos Cheirinhos e uma inversão do resultado negativo do Centro de Convívio de Vinhais. O Centro de Dia da Torre inverteu o sinal do seu resultado positivo e os Centro de Dia de Cascais e Centro de Dia de S. Miguel diminuíram, também, os seus resultados positivos. Nestas valências as variações negativas, deveram-se ao facto de, em 2020 se ter sido mantido os valores dos acordos com base nas frequências a fevereiro desse mesmo ano, de forma a compensar a quebra das Prestações de Serviços e aos apoios no âmbito da doença COVID-19.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO
ÁREA DE ESTABELECIMENTOS ESPECIAIS

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021	VARIÇÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2021	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	1 265 263,19	1 260 605,82	-4 657,37	-0,4%	1 233 900,00	26 705,82	2,2%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	4 625 876,37	6 287 497,26	661 620,89	14,3%	4 803 800,00	323 391,70	7,8%
ISS, IP - Centros Distritais	4 540 626,93	5 192 979,98	652 353,05	14,4%	4 894 800,00	298 179,98	6,1%
Outras Entidades Públicas	71 823,17	29 211,72	-42 611,45	-59,3%	4 000,00	25 211,72	630,3%
Subsídios de Outras Entidades	0,00	49 579,45	49 579,45	-	0,00	49 579,45	-
Doações, Heranças e Legados	13 426,27	15 726,11	2 299,84	17,1%	5 000,00	10 726,11	214,5%
Varição nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-203 683,32	-193 277,62	10 405,70	-5,1%	-183 500,00	-9 777,62	5,3%
Fornecimentos e Serviços Externos	-2 965 039,99	-3 073 310,23	-108 270,24	3,7%	-2 941 500,00	-131 810,23	4,5%
Gastos com Pessoal	-2 515 124,51	-3 054 569,14	-539 444,63	21,4%	-2 917 900,00	-136 669,14	4,7%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	1 976,45	0,00	-1 976,45	-	0,00	0,00	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	80 346,85	321 936,61	241 589,76	300,7%	300 900,00	21 036,61	7,0%
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	20 825,18	16 723,22	-4 101,96	-19,7%	0,00	16 723,22	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Ganhos	59 521,67	305 213,39	245 691,72	412,8%	300 900,00	4 313,39	1,4%
Outros Gastos e Perdas	-266 100,04	-350 196,46	-84 096,42	31,6%	-289 800,00	-60 396,46	20,8%
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	-12 271,60	-12 271,60	-	0,00	-12 271,60	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	-9 256,90	-11 870,01	-2 613,11	28,2%	0,00	-11 870,01	-
Gastos Administrativos	-217 653,11	-278 863,30	-61 210,19	28,1%	-249 800,00	-29 063,30	11,6%
Outros Gastos	-39 190,03	-47 191,55	-8 001,52	20,4%	-40 000,00	-7 191,55	18,0%
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	23 616,00	198 686,24	-175 171,24	744,9%	106 900,00	32 480,68	87,6%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-205 689,19	-208 952,31	-3 263,12	1,6%	-112 500,00	-96 452,31	85,7%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-182 174,19	-10 266,07	-171 908,12	-94,4%	-6 600,00	-63 971,63	55,5%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	69,86	139,21	69,35	99,3%	0,00	139,21	-
Juros e Gastos Similares Suportados	-81,66	-1 453,14	-1 371,48	1679,5%	0,00	-1 453,14	-
Resultado Antes do Impostos	-182 185,99	-11 680,00	-170 605,99	-93,6%	-6 600,00	-65 285,56	75,5%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	-182 185,99	-11 680,00	-170 605,99	-93,6%	-6 600,00	-65 285,56	75,5%

Valores em Euros



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ÁREA DE ESTABELECIMENTOS ESPECIAIS (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	PISÃO SOCIAL	PISÃO BAR CASA JARDIM	PISÃO CACI CASA DO SOL	PISÃO CACI OCUPACIONAL	PISÃO CACI OFICIAL	TOTAL (1)
Vendas e Serviços Prestados	954 323,41	197 460,82	9 371,15	8 153,57	7 617,97	1 176 926,92
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	3 637 727,14	0,00	187 236,36	194 171,04	194 171,04	4 113 305,58
ISS, IP - Centros Distritais	3 465 783,80	0,00	187 236,36	194 171,04	194 171,04	4 031 362,24
Outras Entidades Públicas	28 545,96	0,00	0,00	0,00	0,00	28 545,96
Subsídios de Outras Entidades	49 579,45	0,00	0,00	0,00	0,00	49 579,45
Doações, Heranças e Legados	3 817,93	0,00	0,00	0,00	0,00	3 817,93
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	-155 974,88	0,00	0,00	0,00	-155 974,88
Fornecimentos e Serviços Externos	-2 437 493,55	-70 097,06	-73 505,23	-81 678,48	-55 605,40	-2 718 379,72
Gastos com Pessoal	-1 982 610,72	0,00	-105 749,89	-84 340,46	-112 146,24	-2 284 847,31
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	300 358,07	13,96	16 815,94	3 501,42	1 002,94	320 692,33
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	15 623,06	0,00	0,00	1 100,03	0,00	16 723,09
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ganhos	284 735,01	13,96	15 815,94	2 401,39	1 002,94	303 969,24
Outros Gastos e Perdas	-225 527,37	-8 827,05	-14 625,96	-9 284,83	-10 704,97	-268 970,18
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	-6 974,19	0,00	-4 521,92	0,00	0,00	-11 496,11
Gastos Administrativos	-194 814,68	-8 827,05	-8 320,04	-7 802,83	-7 817,97	-227 582,57
Outros Gastos	-23 738,50	0,00	-1 784,00	-1 482,00	-2 887,00	-29 891,50
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	146 776,98	-37 424,21	18 542,37	30 522,26	24 335,34	182 752,74
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-167 272,44	-2 148,13	-4 281,63	-4 189,81	-4 684,64	-182 576,65
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-20 495,46	-39 572,34	14 260,74	26 332,45	19 650,70	176,09
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	103,49	0,00	0,00	0,00	0,38	103,87
Juros e Gastos Similares Suportados	-1 453,14	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 453,14
Resultado Antes de Impostos	-21 845,11	-39 572,34	14 260,74	26 332,45	19 651,08	-1 173,18
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-21 845,11	-39 572,34	14 260,74	26 332,45	19 651,08	-1 173,18

Est. Especiais Pág. 1./2

Pág. 1./27



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ÁREA DE ESTABELECIMENTOS ESPECIAIS (2)

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL (1)	PISÃO CACI CONFORTO	PISÃO L.R. CASAS DA LUA	C. A. T. TERCENA	TERCENA D.O.M.	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	1 176 926,92	9 396,13	53 385,89	20 896,88	0,00	1 260 605,82
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	4 113 305,68	166 432,32	309 447,82	642 090,10	56 221,44	5 287 497,26
ISS, IP - Centros Distritais	4 031 362,24	166 432,32	309 447,82	629 516,16	56 221,44	5 192 979,98
Outras Entidades Públicas	28 545,96	0,00	0,00	665,76	0,00	29 211,72
Subsídios de Outras Entidades	49 579,45	0,00	0,00	0,00	0,00	49 579,45
Doações, Heranças e Legados	3 817,93	0,00	0,00	11 908,18	0,00	15 726,11
Varição nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-155 974,88	0,00	0,00	-37 302,74	0,00	-193 277,62
Fornecimentos e Serviços Externos	-2 718 379,72	-57 983,20	-135 177,64	-158 269,67	-3 500,00	-3 073 310,23
Gastos com Pessoal	-2 284 847,31	-110 422,93	-198 260,86	-410 374,22	-50 663,82	-3 054 569,14
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	320 692,33	2,00	0,00	1 242,28	0,00	321 936,61
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	16 723,09	0,00	0,00	0,13	0,00	16 723,22
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ganhos	303 969,24	2,00	0,00	1 242,15	0,00	305 213,39
Outros Gastos e Perdas	-268 970,18	-19 892,15	-14 461,11	-44 588,23	-2 284,79	-350 196,46
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	-12 271,60	0,00	0,00	0,00	-12 271,60
Outras Correcções de Anos Anteriores	-11 496,11	0,00	0,00	-373,90	0,00	-11 870,01
Gastos Administrativos	-227 582,57	-7 596,55	-14 461,11	-26 938,28	-2 284,79	-278 863,30
Outros Gastos	-29 891,50	-24,00	0,00	-17 276,05	0,00	-47 191,55
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	182 762,74	-12 467,83	14 934,10	13 694,40	-227,17	198 686,24
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-182 576,65	-10 048,50	-2 659,25	-13 667,91	0,00	-208 952,31
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	176,09	-22 516,33	12 274,85	26,49	-227,17	-10 266,07
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	103,87	0,62	2,04	32,68	0,00	139,21
Juros e Gastos Similares Suportados	-1 453,14	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 453,14
Resultado Antes de Impostos	-1 173,18	-22 515,71	12 276,89	59,17	-227,17	-11 580,00
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-1 173,18	-22 515,71	12 276,89	59,17	-227,17	-11 580,00

Est. Especiais Pág. 2./2

Pág. 28



Estabelecimentos Especiais

Centro de Apoio Social do Pisão

O Centro de Apoio Social do Pisão é um estabelecimento onde estão internados 340 adultos, 275 homens e 65 mulheres, que cruzam a sua vida diária com a patologia psiquiátrica e com os problemas que cada um traz consigo, decorrente dos antecedentes que teve na sociedade até ao momento do internamento, e tem cerca de 209 colaboradores e prestadores de serviços, que são o garante do funcionamento desta resposta.

Este centro tem apostado na modernização e adequação do espaço físico à população internada e na formação dos colaboradores que aí trabalham, com o objetivo de qualificar, para uma melhor resposta ao cliente/doente, tentando trabalhar a reabilitação com projetos inovadores, sempre em articulação com a comunidade, de forma a quebrar o estigma da história deste lugar e da população que nele habita.

Conseguimos resistir aos reflexos da situação pandémica até meados de dezembro de 2020, mas no início de 2021, dada a configuração física dos espaços, e as características da população, tivemos 269 residentes que ficaram infetados com este vírus. Foram acompanhados por toda a equipa do Centro, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, animador sociocultural, monitores, ajudantes de lar e centro dia, e com o reforço das equipas através das Brigadas de Intervenção Rápida colocadas pela Segurança Social, com 20 auxiliares e 3 enfermeiros, e 10 elementos do Instituto do Emprego e Formação Profissional, através da medida de apoio às Instituições e Empresas o MAREESS, tendo-se conseguido minorar as consequências deste grande surto.

Os projetos que tínhamos em curso com o Instituto da Segurança Social, através da candidatura ao PROCOOP, para criação de novas valências, foram aprovados em setembro de 2020 e iniciados com um atraso de 5 meses, relativamente ao previsto, decorrente da situação pandémica já referida.

Estes projetos permitiram a criação de mais três Centros de Atividades de Capacitação, CACI designação atual, e um Lar Residencial, composto por quatro casas, o projeto Casas da Lua, que juntos ao já existente Centro de Atividades Ocupacionais Casa do Sol, proporcionaram um alargamento do trabalho de reabilitação psicossocial junto da população internada.

Os CACIS, constituem um equipamento social integrado no Centro de Apoio Social do Pisão e que se destina sobretudo a pessoas com deficiência mental e incapacidade, de ambos os géneros. Tem capacidade para dar resposta a 120 clientes, dos quais, 108 residentes do Centro de Apoio Social do Pisão e 12 clientes externos, oriundos da comunidade e encaminhados pelo Instituto de Segurança Social, e conta com uma equipa de 34 profissionais, Monitores de Atividades, Terapeutas Ocupacionais, Animador Sociocultural, Psicólogos, Administrativo, Enfermeiro e Médicos distribuídos pelos quatro Centros de Atividades Ocupacionais.

Estes equipamentos encontram-se organizado por Polos, tendo por base as características, as necessidades, competências e potencialidades dos clientes:

- **Polo de Conforto e Bem-Estar** que tem como objetivo o desenvolvimento de atividades que visam o bem-estar, conforto e qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou



incapacidade grave ou profunda, em situação de maior dependência, bem como estimular e facilitar o desenvolvimento possível das suas capacidades remanescentes. Este espaço é composto por 3 salas interligadas, a "Casa das Cores", com uma frequência de 25 clientes;

- **Polo Ocupacional (Atividades Estritamente Ocupacionais)** que promove o desenvolvimento de atividades direcionadas a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidade moderada a grave e que visam, tanto a manutenção e o desenvolvimento das capacidades e da autonomia, como na perspetiva de as manter ativas e interessadas. Conta com duas áreas distintas, uma sala na Unidade de Internamento Feminina, "Casa da Criatividade" e também uma área multifunções que integra a Informática, a Biblioteca e um espaço de estimulação sensorial, a "Casa das Letras e das Ideias", contando com a frequência de 26 clientes;
- **Polo Oficinal** proporcionando o desenvolvimento de atividades direcionadas a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidade ligeira a moderada, que visam contribuir para a valorização pessoal e para o máximo desenvolvimento das suas capacidades e para a promoção da autonomia, através do desenvolvimento de produtos e da produção de bens e orientados para a comunidade. Tem como principal objetivo a reabilitação, como um caminho para a desinstitucionalização. Conta com duas áreas distintas, a "Casa do Sol" e a "Casa das Artes", com a frequência de 28 e 27 clientes, respetivamente;
- **O CAO** assegura aos clientes atividades em atelier como a Culinária, Carpintaria, Artes Plásticas e Artesanato, Jardinagem, Limpeza e Manutenção de Espaços Verdes; Atividades de Autoimagem (Cabeleireiro); Atividades de Lavandaria; Atividades Desportivas no interior e no exterior do CAO: Hidroginástica, Vela Adaptada, Dança, Ginástica, Futebol; Atividades Pedagógicas: Inglês, Literacia, Informática; Atividades de Estimulação Cognitiva e Sensorial (Snoezelen); Atividades Terapêuticas/Artísticas: Teatro, Poesia, Terapia Musical, Rádio, Pintura, entre outras.

Os CACI'S têm um grupo de recursos humanos afetos às respostas: 1 Diretor Técnico, 1 Técnico de Serviço Social, 2 Terapeutas Ocupacionais, 1 Técnico de Animação Sociocultural, 16 Monitores de atividades, 1 Ajudante Lar e Centro Dia, 1 Operador de Lavandaria e 4 Trabalhadores de Serviços Gerais, conta ao nível de afetação parcial com Médico Internista; Psiquiatra; Enfermeiro; Motorista; Administrativa. Tem prestadores de serviço nas seguintes áreas: Psicomotricidade; Teatro; Dança Contemporânea; Cabeleireiro/Barbeiro; Fisioterapeuta; Musicoterapeuta.

O **Lar Residencial Casas da Lua** é uma resposta social para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de adultos com deficiência e incapacidade que se encontrem a residir no Centro de Apoio Social do Pisão e que, mediante apoio, possuam capacidade de viver de forma autónoma.

Esta resposta tem capacidade para 24 clientes, distribuídos por 4 residências, uma para clientes do sexo feminino e três para clientes do sexo masculino. O Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, abrange 22 clientes, 20 provenientes do Centro de Apoio Social do Pisão e 2 provenientes da comunidade. A população tem, na sua maioria, diagnóstico psiquiátrico, histórico de longo internamento e deterioramento cognitivo associado, conservando autonomia nas atividades da vida diária e potencial reabilitativo com vista à definição de um novo projeto de vida. Com acompanhamento



direcionado durante 24 horas, o projeto tem como objetivos principais o desenvolvimento dos processos de autonomia inerentes à gestão da vida diária, bem como a aproximação a um estilo de vida comunitário. Esta resposta conta com uma equipa de 17 profissionais, entre monitores, trabalhadores de serviços gerais, animador sociocultural, assistente social, enfermeiro e psicólogo, e tem os seguintes objetivos:

- Promover autonomia nas atividades básicas e instrumentais da vida diária;
- Desenvolver competências psicossociais;
- Contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos clientes;
- Respeitar a independência, individualidade e privacidade;
- Facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos clientes;
- Promover as relações interpessoais e familiares e com a comunidade;
- Garantir as saídas ao exterior, sempre que integradas no processo de aprendizagem das atividades;
- Promover momentos de convívio, desporto e lazer, integrados, tanto quanto possível, na comunidade envolvente.

No âmbito das atividades para os residentes internados, tivemos, ainda, as Atividades Socialmente Úteis, que integram 60 doentes nas mais diversas atividades quer no interior do Centro como sejam, no apoio no Bar Casa Jardim, no refeitório geral dos residentes, no apoio à lavandaria e nos serviços gerais, na Casa das Letras e das ideias etc., quer no exterior, em valências da Misericórdia de Cascais, como rececionista.

Com a integração destas novas valências no Centro de Apoio Social do Pisão, e conseqüentemente, com a celebração dos novos acordos com o Instituto da Segurança Social, foi possível não só reformular a área ocupacional para os doentes internados, tendo uma maior diversidade de atividades e de espaços, mas também integrar recursos humanos mais qualificados na resposta a este público.

Outro dos desafios desta resposta tem sido o investimento na melhoria e adaptação das instalações. Em 2021, para além da melhoria na área das comunicações e videovigilância, adquiriu-se uma carrinha adaptada a pessoas com mobilidade reduzida. Todos estes investimentos têm vindo a melhorar o funcionamento deste estabelecimento, tornando esta resposta mais modernizada e segura.

A formação centrou-se, mais uma vez, nas questões da saúde pública, devido à pandemia da doença COVID-19, que se tem vivido, e nas questões da segurança, nomeadamente no que se refere às medidas de autoproteção, formação prática de combate a incêndios e simulacros realizados, nomeadamente numa residência do lar Residencial Casas da Lua e num dos CACI s.



Centro de Alojamento Temporário de Tercena

O Centro de Alojamento Temporário de Tercena (CATT), é uma casa de acolhimento para crianças e jovens em risco, regulada pela lei de promoção e proteção de crianças e jovens em risco. Temos acordo para acolher 48 crianças/jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos ou 25 anos se estiverem a estudar ou a fazer o seu percurso de autonomização. De momento, acolhemos um máximo de 36 jovens, porque estamos a aguardar obras de reabilitação por parte do Instituto da Segurança Social. Durante o ano 2021 tivemos 29 colaboradores, entre os quais, a equipa técnica e educativa que foi reforçada, dando uma melhor qualidade à intervenção com estes jovens.

As Crianças/Jovens são acolhidos por ordem judicial, quando os seus pais, ou representantes legais não conseguem cuidar e representam perigo para a criança/jovem. O Acolhimento tem por objetivo proporcionar à criança/jovem a satisfação adequada das suas necessidades físicas, psíquicas, emocionais, educacionais e sociais, e estabelecer laços afetivos, seguros e estáveis, que são determinantes para a estruturação e desenvolvimento harmonioso da sua personalidade. Também a minimização do dano emocional, resultante da exposição da criança/jovem a situações de perigo. Promovemos a aquisição progressiva de autonomia com vista a uma plena integração social, escolar, profissional e comunitária.

Em 2020, concretizaram-se 10 projetos de vida:

- 3 crianças/jovens reintegraram a família biológica;
- 3 jovens transferidos para apartamento de autonomia;
- 1 jovem internado em Centro Educativo para cumprir uma medida;
- 1 jovem transferido para Lar Residencial;
- 2 jovens autonomizaram-se.

No ano 2021, foram acolhidos 5 jovens, sendo que 4 tinham processos-crime. No decorrer do ano os comportamentos desviantes, consumos e agressividade, prevaleceram como problemática principal deste estabelecimento.

Desde setembro de 2021, iniciámos a elaboração do modelo educativo da casa de acolhimento. Este modelo educativo consiste numa compilação de vários procedimentos e no enfoque pedagógico, que orientam os colaboradores na intervenção com os jovens, quer nas suas rotinas quer nos seus projetos de vida. Ao conhecer o modelo educativo, a equipa educativa e demais colaboradores, tiveram uma linha orientadora de como intervir com os jovens acolhidos, tendo em conta os elementos que serão determinantes no seu plano de intervenção individual. Por isso, considera-se que, quanto melhor a equipa educativa conhecer o modelo educativo, melhores e mais bem-sucedidos serão os resultados da nossa intervenção.

Devido à pandemia, continuámos com algumas alterações na organização dos espaços da casa. Tivemos 22 baixas de funcionários, relacionadas com a doença COVID-19, que fez com que tivéssemos que reorganizar os mapas de pessoal com regularidade, ajustando-nos à realidade vivida no momento.



Tivemos dois surtos desta doença (janeiro e agosto), que fez com que tivéssemos a casa isolada durante cerca de 20 dias.

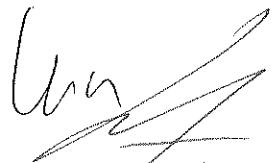
Em termos globais, o Resultado Líquido nesta área dos "Estabelecimentos Especiais" apresenta um valor negativo de 11.580 euros o que, comparativamente com 2020, significa um desagravamento do resultado em 170.606 euros, com especial enfoque para os resultados negativos do Centro de Apoio Social do Pisão em 170.700 euros e uma melhoria dos resultados negativos do Centro de Apoio Temporário de Tercena em cerca de 37.700 euros.

Considera-se importante salientar as variáveis com maior impacto nos resultados obtidos:


- O aumento em 652.353 euros dos Subsídios do Instituto de Segurança Social, correspondente não só aos novos acordos para as novas valências que entraram em funcionamento no último trimestre do ano transato, mas também devido à atualização do acordo do Centro de Apoio Social do Pisão, que teve largos anos sem acontecer;
- O incremento dos Outros Ganhos em 245.691 euros, decorrente da imputação de um valor de renda anual das várias valências que integram o Centro de Apoio Social do Pisão;
- O agravamento dos Fornecimentos e Serviços Externos em 108.270 euros, decorrentes do significativo volume de obras realizadas, essencialmente, no Centro de Apoio Social do Pisão e também, em parte, no Centro de Apoio Temporário de Tercena;
- O aumento dos Gastos com Pessoal em 539.444 euros com origem, fundamentalmente, na abertura das novas valências do Centro de Apoio Social do Pisão em 527.434 euros.

Relativamente aos resultados globais dos dois estabelecimentos que integram esta área, constatamos que o primeiro apresenta um valor negativo de 11.412 euros, enquanto o segundo tem um valor também negativo de 168 euros, ambos substancialmente inferiores a 2020.

Não se pode deixar de referir o impacto da abertura das novas valências do Centro de Apoio Social do Pisão, que implicou um aumento do volume de Ganhos da ordem dos 700.000 euros anuais e um aumento do contingente de pessoal em mais de 28 colaboradores.



Pág... / 33





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO
ÁREA DE ATIVIDADES SOCIAIS DIVERSAS

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021	VARIACÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2021	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	94 922,35	134 011,55	39 089,20	41,2%	134 100,00	-88,45	-0,1%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	810 416,53	876 442,26	66 025,73	8,1%	658 300,00	143 445,12	33,1%
ISS, IP - Centros Distritais	380 740,27	369 471,06	-11 269,21	-3,0%	371 800,00	-2 328,94	-0,6%
Outras Entidades Públicas	350 604,56	410 574,06	59 969,50	17,1%	264 800,00	145 774,06	55,1%
Subsídios de Outras Entidades	14 324,29	28 641,73	14 317,44	100,0%	8 200,00	20 441,73	249,3%
Doações, Heranças e Legados	64 747,41	67 755,41	3 008,00	4,6%	13 500,00	54 255,41	401,9%
Variacão nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-283 965,04	-345 437,70	-61 472,66	21,6%	-306 500,00	-38 937,70	12,7%
Gastos com Pessoal	-612 250,88	-686 788,51	-74 537,63	12,2%	-644 900,00	-41 888,51	6,5%
Ajustamentos de inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-7 043,10	-4 105,80	2 937,30	-41,7%	0,00	-4 105,80	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	65,00	1 103,50	1 038,50	#####	0,00	1 103,50	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	33 496,94	31 613,53	-1 883,41	-5,6%	17 500,00	14 113,53	80,6%
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	17 343,00	13 999,55	-3 343,45	-19,3%	0,00	13 999,55	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	14 930,35	14 930,35	0,00	0,0%	15 000,00	-69,65	-0,5%
Outros Ganhos	1 223,59	2 683,63	1 460,04	119,3%	2 500,00	183,63	7,3%
Outros Gastos e Perdas	-153 606,31	-181 992,62	-28 386,31	18,5%	-99 900,00	-82 092,62	82,2%
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	-3 986,35	-19 238,65	-15 252,30	382,6%	0,00	-19 238,65	-
Gastos Administrativos	-108 826,55	-111 545,32	-2 718,77	2,5%	-99 900,00	-11 645,32	11,7%
Outros Gastos	-40 787,41	-51 208,65	-10 421,24	25,6%	0,00	-51 208,65	-
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-117 959,51	-176 153,79	67 195,28	48,5%	-241 400,00	-8 450,93	-27,4%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-35 243,33	-47 130,57	-11 887,24	33,7%	-27 900,00	-19 230,57	68,9%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-153 201,84	-222 284,36	69 082,52	45,1%	-269 300,00	-27 681,50	-17,5%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	1,72	0,00	-1,72	-	0,00	0,00	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Antes de Impostos	-153 200,12	-222 284,36	69 084,24	45,1%	-269 300,00	-27 681,50	-17,5%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	-153 200,12	-222 284,36	69 084,24	45,1%	-269 300,00	-27 681,50	-17,5%

Valores em Euros



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ÁREA DE AÇÃO SOCIAL (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	A. T. L. ABÓBODA	A. T. L. TRAJOUCE	A. T. L. GALIZA	CASA GRANDE DA GALIZA	C. CONVÍVIO DA GALIZA	TOTAL (1)
Vendas e Serviços Prestados	36 673,20	21 968,65	14 994,20	7 258,50	2 014,00	82 908,55
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	79 603,61	100 060,28	104 062,65	213 685,85	22 799,01	520 201,40
ISS, IP - Centros Distritais	26 534,92	25 050,80	39 562,16	78 995,76	432,08	170 575,72
Outras Entidades Públicas	47 294,99	75 009,48	55 164,93	60 373,66	20 591,00	258 434,06
Subsídios de Outras Entidades	5 773,70	0,00	9 325,56	6 657,78	1 775,93	23 532,97
Doações, Heranças e Legados	0,00	0,00	0,00	67 658,65	0,00	67 658,65
Varição nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-52 909,49	-36 121,85	-30 932,72	-67 125,50	-1 885,75	-188 975,31
Gastos com Pessoal	-59 149,97	-52 025,62	-109 016,59	-134 704,26	-22 169,36	-377 065,80
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-1 564,00	-1 776,00	-40,80	-689,00	-36,00	-4 105,80
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	568,50	290,00	0,00	0,00	0,00	858,50
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	190,31	22 951,17	0,00	23 141,48
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	0,00	100,00	5 427,50	0,00	5 527,50
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	14 930,35	0,00	14 930,35
Outros Ganhos	0,00	0,00	90,31	2 593,32	0,00	2 683,63
Outros Gastos e Perdas	-14 974,42	-16 233,35	-16 255,83	-82 529,92	-2 503,61	-132 497,13
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	-3 070,56	-5 100,76	-2 964,75	-5 209,81	-12,00	-16 357,88
Gastos Administrativos	-11 903,86	-11 132,59	-13 291,08	-27 161,46	-2 491,61	-65 980,60
Outros Gastos	0,00	0,00	0,00	-50 158,65	0,00	-50 158,65
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-11 752,57	16 162,11	-37 008,78	-41 153,16	-1 781,71	-75 634,11
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-342,09	0,00	-136,29	-34 283,88	0,00	-34 762,26
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-12 094,66	16 162,11	-37 145,07	-76 437,04	-1 781,71	-110 296,37
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	-12 094,66	16 162,11	-37 145,07	-76 437,04	-1 781,71	-110 296,37
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-12 094,66	16 162,11	-37 145,07	-76 437,04	-1 781,71	-110 296,37

Acção Social Pág. 1./3

Pág. 35



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ÁREA DE AÇÃO SOCIAL (2)

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL (1)	RSI ADROANA	RSI ALCABIDECHE	GT. ALVARO DE SOUSA	F.E.A.C.	TOTAL (2)
Vendas e Serviços Prestados	82 908,55	0,00	0,00	8 470,00	0,00	91 378,55
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	520 201,40	98 463,30	84 531,24	34 539,76	38 706,56	776 442,26
ISS, IP - Centros Distritais	170 575,72	98 463,30	83 865,48	0,00	16 566,56	369 471,06
Outras Entidades Públicas	258 434,06	0,00	0,00	30 000,00	22 140,00	310 574,06
Subsídios de Outras Entidades	23 532,97	0,00	665,76	4 443,00	0,00	28 641,73
Doações, Heranças e Legados	67 658,65	0,00	0,00	96,76	0,00	67 755,41
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-168 975,31	-3 349,67	-3 931,84	-47 100,26	-37 503,98	-280 861,06
Gastos com Pessoal	-377 065,80	-100 820,60	-88 184,99	-13 803,20	-40 160,06	-620 034,65
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-4 105,80	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 105,80
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	858,50	0,00	0,00	245,00	0,00	1 103,50
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	23 141,48	53,85	418,20	0,00	8 000,00	31 613,53
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	5 527,50	53,85	418,20	0,00	8 000,00	13 999,55
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	14 930,35	0,00	0,00	0,00	0,00	14 930,35
Outros Ganhos	2 683,63	0,00	0,00	0,00	0,00	2 683,63
Outros Gastos e Perdas	-132 487,13	-10 311,67	-9 006,61	-5 756,72	-9 053,73	-166 625,86
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	-16 357,88	0,00	0,00	-440,00	-2 440,77	-19 238,65
Gastos Administrativos	-65 980,60	-10 311,67	-9 006,61	-5 316,72	-6 612,96	-97 228,56
Outros Gastos	-50 158,65	0,00	0,00	0,00	0,00	-50 158,65
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-76 534,11	-15 964,79	-16 174,00	-23 406,42	-40 011,21	-171 089,53
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-34 762,26	-198,00	-258,30	-810,45	-5 049,47	-41 078,48
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-110 296,37	-16 162,79	-16 432,30	-24 216,87	-45 060,68	-212 168,01
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	-110 296,37	-16 162,79	-16 432,30	-24 216,87	-45 060,68	-212 168,01
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-110 296,37	-16 162,79	-16 432,30	-24 216,87	-45 060,68	-212 168,01

Acção Social Pág. 2./3

Pág. 1/36



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ÁREA DE AÇÃO SOCIAL (3)

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL (2)	USMC	-	-	-	TOTAL (2)
Vendas e Serviços Prestados	91 378,55	42 633,00	0,00	0,00	0,00	134 011,55
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	776 442,26	100 000,00	0,00	0,00	0,00	876 442,26
ISS, IP - Centros Distritais	369 471,06	0,00	0,00	0,00	0,00	369 471,06
Outras Entidades Públicas	310 574,06	100 000,00	0,00	0,00	0,00	410 574,06
Subsídios de Outras Entidades	28 641,73	0,00	0,00	0,00	0,00	28 641,73
Doações, Heranças e Legados	67 755,41	0,00	0,00	0,00	0,00	67 755,41
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-280 861,06	-64 576,64	0,00	0,00	0,00	-345 437,70
Gastos com Pessoal	-620 034,65	-66 753,88	0,00	0,00	0,00	-686 788,51
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-4 105,80	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 105,80
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	1 103,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1 103,50
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	31 613,53	0,00	0,00	0,00	0,00	31 613,53
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	13 999,55	0,00	0,00	0,00	0,00	13 999,55
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	14 930,35	0,00	0,00	0,00	0,00	14 930,35
Outros Ganhos	2 583,63	0,00	0,00	0,00	0,00	2 583,63
Outros Gastos e Perdas	-166 625,86	-15 366,76	0,00	0,00	0,00	-181 992,62
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	-19 238,65	0,00	0,00	0,00	0,00	-19 238,65
Gastos Administrativos	-97 228,56	-14 316,76	0,00	0,00	0,00	-111 545,32
Outros Gastos	-50 158,65	-1 050,00	0,00	0,00	0,00	-51 208,65
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-171 089,53	-4 064,26	0,00	0,00	0,00	-175 153,79
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-41 078,48	-6 052,09	0,00	0,00	0,00	-47 130,57
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-212 168,01	-10 116,35	0,00	0,00	0,00	-222 284,36
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	-212 168,01	-10 116,35	0,00	0,00	0,00	-222 284,36
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-212 168,01	-10 116,35	0,00	0,00	0,00	-222 284,36

**Ação Social / RSI / A.T.L.'s / Núcleo Galiza****Ação Social/RSI**

No Rendimento Social de Inserção trabalham duas equipas, com 5 elementos cada, que intervêm na Freguesia de Alcabideche, estando uma sediada na Adroana e outra em Alcabideche. Estas equipas abrangeram um total de 200 famílias, beneficiárias desta medida, no seu processo de inserção socioeconómico, com vista à sua autonomização, através da aquisição de competências de várias ordens.

A intervenção das equipas junto das famílias é baseada num "Contrato de Inserção", onde são estipuladas ações que vão ao encontro das suas necessidades e dos Projetos de Vida desejados, estabelecendo-se assim uma relação de muita proximidade com as famílias e baseada na confiança. As equipas acompanham todo este processo, por forma a garantir que existe cumprimento da medida, o que obriga a um trabalho exaustivo e burocrático, conforme estabelecido pelo Instituto da Segurança Social.

Os domínios prioritários de intervenção são o emprego/formação profissional, educação, habitação, saúde, cidadania e organização da vida quotidiana, pois são áreas onde as famílias apresentam mais fragilidades por falta de recursos. É dada especial atenção à valorização do percurso escolar das crianças e jovens, à motivação para a procura efetiva de trabalho, na criação e no desenvolvimento de hábitos de trabalho e promoção de competências pessoais, familiares e sociais.

Ao longo do ano de 2021, decorrente da continuação da situação pandémica, e das adaptações a esta nova realidade, continuámos a efetuar o acompanhamento das famílias abrangidas

ATLs da Abóboda e Trajouce-Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) a EB1 Abóboda 1 e EB1 de Trajouce e (PEE) Projeto de Enriquecimento Experimental no Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo

O ATL da Abóboda e de Trajouce desenvolve a sua atividade em 3 Equipamentos escolares situados na Freguesia de São Domingos de Rana, a Escola EB1 Padre Andrade situada na Abóboda; Escola EB1 de Trajouce em Trajouce e no Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo em São Domingos de Rana. A sua equipa é constituída por 19 elementos, sendo 4 do quadro permanente da Santa Casa e 15 prestadores de serviços.

Também esta área foi penalizada pelos reflexos da pandemia, com o encerramento das suas atividades no período de janeiro a março, seguindo-se o desenvolvimento das atividades, de algum modo condicionadas às circunstâncias decorrentes dos Planos de Contingência elaborados, seguindo as normas emanadas, nomeadamente pelas Autoridades de Saúde.

As atividades presenciais realizadas nas duas escolas, deram continuidade ao primeiro período letivo 2021/2022, e incidiram principalmente na temática do Brincar. Todas as atividades têm como principal objetivo encontrar tempos e espaços de brincar nas escolas, indo ao encontro do que está protocolado com a entidade promotora do Programa Escola a Tempo Inteiro, a Câmara Municipal de Cascais.



Pela sua importância e significado, enumeramos de seguida algumas das atividades desenvolvidas:

- Rodinhas – aquisição através de doação de bicicletas, triciclos, patins, skates e trotinetes. Oficina de pequenos arranjos a realizar nos objetos doados. A utilização destes brinquedos permite o ensino de como andar, na estrada, de bicicleta;
- Pintura no chão do recreio escolar de pistas de bicicletas;
- Construção de brinquedos em corda e madeira nos logradouros das escolas – oficinas de construção de balouços, redes de escalada, escadas etc.;
- Diversas atividades com água, areia, barro nos logradouros das escolas;
- Pintura, no chão dos recreios das escolas de diversos jogos.

A par de todas estas atividades, a equipa ainda deu continuidade a:

- Projeto Horta Biológica designada na Escola EB1/JI de Trajouce em parceria com a CMC;
- Projeto de Jogos Tradicionais;
- Projetos de Parceria em sala de aula com os professores titulares das duas escolas de 1º ciclo;
- Comemoração de dias festivos.

O número de crianças envolvidas em todas estas atividades foram:

- ATL da Abóboda na Escola EB1 Padre Andrade

Crianças inscritas em AEC – 88 crianças de 92 que frequentam a escola;

Crianças inscritas em CAF – 41 crianças de 92 que frequentam a escola;

- ATL de Trajouce na Escola EB1/JI de Trajouce

Crianças inscritas em AEC – 80 crianças de 84 que frequentam a escola;

Crianças inscritas em CAF – 43 crianças de 84 que frequentam a escola;

Crianças inscritas em AAAF – 18 crianças de 21 que frequentam o pré-escolar.

No que se refere ao PEE-Projeto de Enriquecimento Experimental, a decorrer na Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo, tivemos 48 crianças inscritas e a equipa deu continuidade aos projetos do 1º período letivo, sendo eles: arte plástica, costura criativa, artes de labores tradicionais, tecelagem, olaria, carpintaria, restauro de bicicletas e música/dança.

Outros projetos que foram criados durante 2021: a Jogomania, com atividades no âmbito da música, jogos ou atividade física e a criação de uma equipa "Scape room", jogos de escapada.

A relação da equipa local da Santa Casa com o território e a comunidade onde estão inseridas as escolas da freguesia de São Domingos de Rana, é anterior ao funcionamento no âmbito das AEC/CAF, o que tem vindo a possibilitar uma oferta contínua de atividades diversificadas e de projetos com os alunos e as famílias, muito assentes no estímulo da criatividade e numa cultura artística e de desenvolvimento.



Ao longo do nosso trabalho de mais de 20 anos, temos vindo a alargar as relações com a comunidade, possibilitando, assim, construir novos projetos e alargar projetos já existentes.

Para tudo isto tem contribuído o inequívoco apoio da Câmara Municipal de Cascais, do Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo com própria coordenação da Santa Casa.

Neste âmbito temos desenvolvido um conjunto muito diversificado de atividades como:

- Instalações Artísticas na Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo-dinamização do espaço escolar através de instalações artísticas elaboradas pelos alunos do PEE;
- Projeto Guitarradas - este projeto teve início há 6 anos e consiste em aulas de ensino de guitarra para pais e filhos. Neste momento conta com a participação de cerca de 30 pessoas (pais, avós, alunos e professores). As aulas acontecem na EB1 Padre Andrade (Abóboda), todos os sábados de manhã, entre as 10h00m e as 11h30m;
- Estágios – proporcionam o enquadramento a jovens em cumprimento de horas de estágio. Neste ano contámos com 6 jovens, do curso profissional na área de auxiliares de educação e com 2 jovens na área de gestão desportiva.

Centro Comunitário da Galiza

O Centro Comunitário da Galiza tem como missão promover e apoiar o desenvolvimento dos projetos de vida das pessoas e famílias oriundas de comunidades mais vulneráveis, residentes na União das Freguesias de Cascais e Estoril e arredores.

Acolher, individualizar e acompanhar os indivíduos / famílias diariamente e trabalhar na sua inclusão é o nosso desafio.



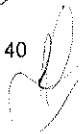
O trabalho social desenvolve-se em diferentes abordagens, com crianças, jovens, famílias, população idosa, e através de diferentes equipamentos como A.T.L., Ateliers, Sala de Estudo, Programa Saber Mais, Escolinha de Rugby, Centro de Convívio, AEC e Mercearia Comunitária.

A.T.L. da Galiza

Nascido a 7 de fevereiro de 1983 é um espaço diário de atividades em regime pós-escolar para crianças e adolescentes dos 6 aos 16 anos.

Tem como missão receber, acolher e orientar as crianças, adolescentes:

- Promovendo espaços para brincadeiras livres (para os mais pequenos);
- Individualizando e valorizando as suas capacidades num projeto onde todos têm lugar, independentemente da sua história familiar, cultural, religiosa ou étnica;
- Estimulando a vivência em comunidade com a aceitação da diferença;




Pág.../ 40



- Reforçando a identidade cristã do nosso centro com respeito pelas outras crenças religiosas;
- Fomentando a prática desportiva, desvalorizando os efeitos negativos da competitividade;
- Estimulando a proximidade e a relação com as famílias;
- Valorizando a expressão verbal e escrita para o enriquecimento da língua portuguesa;
- Estimulando as capacidades artísticas no domínio do desenho, da música, dança e culinária.

As atividades do A.T.L. (acordo atípico, extensões e interrupções letivas e funcionamento clássico) acontecem em período escolar, diariamente, das 13h às 20h. O mês de janeiro foi marcado por uma situação pandémica grave vivida em todo o país, provocando períodos de confinamento obrigatórios decretados pelas entidades de saúde, estando esta valência encerrada até meados de março, abrindo, pontualmente, 3 dias em janeiro para acolher 26 crianças do 1º ciclo, em emergência social.

Durante o período de encerramento foi criado o projeto "No Caminho com a Nossa Gente", permitindo, diariamente, visitar todas as crianças e adolescentes do ATL, proporcionando-lhes a troca de brinquedos e livros e avaliação e registo do seu "bem-estar".

A partir de meados de março reabriram as atividades para 32 crianças do 1º ciclo, e em abril, retomou a normalidade do funcionamento, com o regresso dos adolescentes do 2º e 3º ciclo.

As atividades desenvolvidas abrangeram um universo de cerca de 72 crianças, e passaram pelo desenvolvimento de jogos de tabuleiro, jogos no respetivo campo, e desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas com missangas, artes plásticas de desenho e pintura, apoio ao estudo e cerâmica. Foram dinamizadas quase a 90% no exterior, devido à pandemia, tendo sido eleito o espaço exterior dos tanques públicos da Galiza e o nosso campo, tendo os respetivos sido selecionados.

Centro de Convívio

Tem como objetivo a promoção de condições que contribuam para melhorar a qualidade de vida das pessoas com mais de 65 anos de idade.

- Pretende dar continuidade a um ciclo de vida que há 33 anos se iniciou, com a abertura do ATL da Galiza às crianças, e que hoje recebe os seus avós;
- Pretende valorizar e capacitar os seus dons, atualizando os seus saberes de forma a proporcionar um envelhecimento ativo sem solidão ou isolamento;
- Incentiva a participação e partilha em atividades / momentos diversificados;
- Promove atividades que incentivem o divertimento, a entajuda e o enriquecimento cultural e lúdico nomeadamente em grupos intergeracionais.

A música, o movimento, a cerâmica, "as tertúlias da palavra", os trabalhos manuais, os jogos lúdicos são alguns dos momentos propostos.

As atividades acontecem diariamente das 10h00m às 12h45m ou das 14h00m às 18h00m



No primeiro semestre do ano, em tempo de pandemia e isolamento, conseguimos através do projeto "NO CAMINHO COM OS AVÓS DA GALIZA" realizar, diariamente, atividades nos tanques da Galiza e no bosque do Alto dos Gaios. Música, movimento, cerâmica, "à volta da palavra" e desenho foram as propostas recebidas com entusiasmo pelos nossos seniores, com a finalidade de não ficarem confinados nas suas casas. Podemos afirmar que, durante este tempo, reaprenderam a viver o "AMANHÃ!"

No segundo semestre do ano e graças a uma evolução positiva da pandemia e á vacinação com a toma das 3 doses, asseguradas pelo acompanhamento a Alcabideche da nossa equipa móvel, onde se destacou a fidelização de uma voluntária em regime de exclusividade nesta campanha de vacinação, foi possível recomeçar as atividades, agora, no edifício da Casa Grande. Esta mudança de espaço, com toda a adaptação e decoração necessária, tendo por base o Plano de Contingência existente, foi 100% assegurado por um grupo de 6 voluntárias, em dois fins de semana.

Com a criação de um WhatsApp, onde estão representados os familiares diretos dos seniores, foi dado, em permanência, a visibilidade e informação do seu caminho diário. É um espaço de comunicação vivamente participado pelas famílias.

Em média frequentaram esta valência 21 seniores.

Escolinha de Rugby

No decorrer de 2021 a atividade da Escolinha de Rugby da Galiza foi condicionada pelas medidas implementadas no âmbito da pandemia, e decorrentes do Plano de Contingência elaborado no ano transato e que foi, ao longo do ano, sendo atualizado mediante as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde.

As equipas da Escolinha de Rugby da Galiza mantiveram os seus treinos, com um carater mais ou menos regular, utilizando o Campo do próprio Centro Comunitário, e também os do Estoril Atlético Clube e do St. Julian' s, se bem que, neste último, a partir de setembro, só treinaram os Sénior Sub 19.

Neste período, e apesar da pandemia e treinos condicionados pelo plano de contingência, contámos com 156 jogadores abrangendo, todas as categorias, desde os Megabanbis até aos Séniores, sendo 129 do género masculino e 27 do género feminino.

A Escolinha de Rugby da Galiza conseguiu alcançar uma taxa de fidelização de 81,4% dos seus jogadores, tendo atingido uma taxa de captação de jogadores de 26,9% e uma taxa de desistência de 18,6%.

Envolvemos 218 crianças, adolescentes, jovens e adultos no contato com a modalidade, uns de um modo mais profundo, tendo beneficiado das sessões de treino 156 jogadores, e os restantes, em número de 62, dentro da escola.

O projeto ES Galiza, é um projeto da Escolinha que pretende dinamizar ações práticas de rugby das escolas da União de Freguesia de Cascais e Estoril, São Domingos de Rana e Alcabideche, foi suspenso, no dia 15 de janeiro. devido à pandemia da doença do COVID-19.

Devido às restrições de contato imposta pela pandemia, em 2021 não foram realizadas ações de sensibilização nas escolas de 2.º e 3º ciclo e também nas aulas de educação física do ensino secundário.



Sala de Estudo

Desde 2008/2009 foi implementado o projeto "Sala de Estudo", de modo a possibilitar às crianças e aos adolescentes o acesso a um apoio escolar adequado, a criação de metodologias de estudo e a capacitação académica.

Visando o sucesso escolar para as crianças e adolescentes com mais dificuldades e a excelência para aqueles com maior potencial, o seu funcionamento é no horário compreendido entre as 14h e as 20 horas.

No âmbito da sala de estudo, em 2021, que envolveu 13 crianças, e tendo em conta os períodos de confinamento, as atividades desenvolvidas tiveram como principal objetivo, o acompanhamento das crianças e jovens na organização e motivação, face ao estudo, através de:

- Jogos pedagógicos no campo;
- Organização de um espaço de estudo, dividido por horários e ciclos escolares, evitando o ajuntamento das crianças e jovens no mesmo espaço;
- Acompanhamento diário, no apoio ao estudo, ao 2º ciclo, através de uma voluntária;
- Criação e monitorização de um grupo de WhatsApp para esclarecimento de dúvidas;
- Planeamento de saídas exteriores, com os jovens do 3º ciclo, com vista a explorar e estimular o conhecimento sobre os conteúdos escolares;
- Cedência de material didático e pedagógico, como fichas, resumos e a utilização de computadores, que servissem de complemento ao estudo;
- Apoio individualizado nos TPC 's e no esclarecimento de dúvidas, a fim de estarem mais bem preparados para os momentos de avaliação.

Projeto Caminhos de Barro

A cerâmica existe desde a fundação do ATL da Galiza, tendo inúmeras vezes sido apresentada através de exposições e amostras, dentro e fora do concelho de Cascais. É, comprovadamente, uma atividade que tem e sempre teve, um impacto positivo nos diferentes grupos, reforçando a sua criatividade e autoestima.

Com todas as atividades desenvolvidas pretende-se:

- Desenvolver a capacidade criadora das crianças, adolescentes, adultos e seniores;
- Proporcionar um olhar e um entendimento sobre a arte, como parte importante da sua educação;
- Oferecer uma oportunidade de expressão artística através de uma arte com grande tradição em Portugal;



- Potenciar a descoberta do “eu” como ser de características físicas e afetivas únicas;
- Estimular o conhecimento de si mesmo para melhor compreender o “outro”, de forma a saber integrar a diferença;
- Integrar a nossa “gente” na comunidade alargada, através da visibilidade das suas obras e capacidades expressivas;
- Promover a partilha, vivência e a transmissão de valores morais, éticos, sociais, que ajudem a um crescimento equilibrado e também permitam o desenvolvimento do sentido de responsabilidade e do respeito pela comunidade onde se inserem;
- Consolidar parcerias com as entidades/associações culturais públicas e privadas, de modo a estabelecer um intercâmbio nas áreas de formação, aquisição e enriquecimento de conhecimentos.

Em 2021 a pandemia da COVID-19 continuou a condicionar o nosso dia a dia tendo o núcleo de colaboradores deste Centro Comunitário ficando ao serviço das emergências sociais até ao início de junho, altura em que voltámos a receber crianças e adolescentes em atividades lúdicas exclusivamente no exterior.

O projeto “Caminhos de Barro” teve de se adaptar a esta nova realidade, tendo sido interrompidas as atividades de cerâmica com as crianças, com “os Avós da Galiza” e com a comunidade alargada, durante o 2º e 3º períodos.

Os projetos “Ervas da Duna”, “Flores do Palácio” e o “Mural” a instalar nos tanques públicos da Galiza (já com a conceção do tema, da forma e do tamanho dos azulejos), foram, numa primeira fase, interrompidos. O projeto “Flores do Palácio”, é uma coleção de azulejos artesanais, modelados a partir das flores selecionadas nos jardins do palácio da Presidência da República.

Relativamente ao “Mural”, pelo seu significado, considerámos importante contar a “sua história”: no largo dos tanques da Galiza, que ficam por trás do ATL, existem três zambujeiros centenários. São árvores muito comuns em Cascais, dando, até, o nome a uma das suas aldeias. Estas árvores são da família das oliveiras e por isso dão a azeitona brava. Há trinta e oito anos que testemunham alegrias e tristezas do nosso ATL, sendo o cenário perfeito para brincadeiras e aventuras. Dos seus velhos troncos, grandes saltos deram gerações dos nossos “miúdos” e sombras frescas, em dias quentes, gozaram a nossa comunidade. Por tudo isto e para celebrar a natureza, o ATL tem estado a construir um mural em cerâmica, homenageando estes zambujeiros. Já “fizemos” em azulejos artesanais quatro árvores que simbolizam as quatro estações e o tempo que faz ao longo das 4 estações. Já depois do primeiro confinamento, as crianças começaram a modelar a quinta árvore, que representa os pequenos companheiros e um friso de azulejos com as texturas das folhas dos zambujeiros, situado na parte inferior do muro e ao longo do mesmo.

A aventura recomeçou, prevendo-se, a inauguração deste mural, para o primeiro trimestre de 2022.



Clínica de Férias

Ocupação em tempo de férias para crianças e adolescentes, entre os 5 e os 13 anos, onde são dinamizadas, de forma educativa e pedagógica, as áreas do desporto, arte e culinária. São tempos de brincar, comunicar e divertir!

As Clínicas de Férias surgem da necessidade de dar resposta às crianças e adolescentes, cujas famílias não têm capacidade de os acompanhar nestes períodos, férias de Natal, Páscoa e Verão, e/ou também porque os encarregados de educação optam por enriquecer o período de férias dos seus educandos como uma oferta lúdico/educativa adequada, e com o correto apetrechamento. Funcionam de 2^a a 6^a, das 9,00 horas às 18,00 horas e em tempo de férias.

Durante 2021, estiveram envolvidas 142 crianças, tendo sido as atividades, maioritariamente, desenvolvidas ao ar livre, nomeadamente no verão.

Foi criado um espaço de sombra no campo do Centro, onde foram criados vários espaços "cantinhos" do lego, dos carrinhos, espaço de leitura e missangas. Também os jogos de água e um escorrega improvisado, fizeram as delícias das crianças.

Sem poderem sair para os habituais passeios, investiu-se no espaço dos tanques com material pedagógico, mesas e cadeiras, alternando este espaço, a utilização do campo da parte da tarde.

Os almoços e lanches eram organizados à sombra dos nossos amigos zambujeiros, que depois eram aproveitados para servirem de escalada aos mais aventureiros ou para baloiços improvisados.

Projeto FAMÍLIA

Tem como objetivo a consolidação e desenvolvimento do trabalho de intervenção social do Centro Comunitário da Galiza, através do atendimento e acompanhamento individualizado de situações de vulnerabilidade vividas por indivíduos ou famílias da comunidade da Galiza ou da freguesia do Estoril.

Trabalhamos em articulação com os serviços/ instituições parceiras no território, para rentabilizar os recursos humanos e logísticos colocados à disposição de comunidades fragilizadas.

Estão inseridos neste Projeto a Mercearia Comunitária, o Gabinete de Atendimento das emergências sociais e a bolsa de voluntariado. O atendimento é feito diariamente a partir das 9.30m.

Devido à ausência, por razões de saúde, da técnica de serviço social, o atendimento e acompanhamento das emergências sociais foi assumido pela direção do estabelecimento.

A Mercearia Comunitária da Galiza é um espaço onde são disponibilizados produtos alimentares, de higiene e bebidas. Os bens são doados por organizações, empresas e sociedade civil, com o objetivo de minimizar dificuldades alimentares e económicas de comunidades vulneráveis residentes, predominantemente na freguesia do Estoril.

A pandemia da COVID-19 alterou o funcionamento da mercearia, passando a abrir diariamente, incluindo ao fim de semana (sábado e domingo) e em dois horários distintos (manhã e tarde).



No segundo semestre do ano de 2021, começou a funcionar apenas dois dias por semana, para o levantamento dos secos e três dias para o levantamento de frescos.

Quanto aos recursos humanos o seu funcionamento foi garantido por 2 elementos da equipa e 25 voluntários da comunidade alargada, que asseguraram vários serviços:

- Transporte dos excedentes alimentares;
- Descarregamento diário dos alimentos;
- Seleção e organização dos mesmos;
- Distribuição presencial;
- Entrega de pão fresco aos idosos 1x por semana;
- Distribuição de cabazes alimentares a famílias ou pessoas confinadas.

Os reforços dos bens alimentares da mercearia foram assegurados pelo Banco Alimentar, Pingo Doce da Parede e Alvide, "Terras de Cascais" /Cascais Ambiente, 2 ações da Iglo, reforço de mercearias, uma vez por mês, de um grupo anónimo de voluntários e por ações pontuais da comunidade alargada.

Este projeto apoiou 101 famílias, num universo de 303 utilizadores, dos quais 85 são crianças e 10 bebés

Projeto Crescer a Tempo Inteiro

É por nós dinamizado na Escola Básica do 1º Ciclo/ Jardim de Infância da Galiza 1, em parceria com o Agrupamento de Escolas de São João do Estoril e a Câmara Municipal de Cascais e pretende dar resposta às necessidades socioeducativas da comunidade escolar, garantindo qualidade de permanência das crianças na escola, fora do horário letivo.

Compreende quatro subprojectos:

- Atividades de Enriquecimento Curricular (1º Ciclo);
- Atividades de Animação e Apoio à Família (Jardim de Infância), ambos desde 2006;
- Ludo biblioteca (desde 2011);
- Componente de Apoio à Família (desde 2018).

As AEC's, Ludo biblioteca e a CAF funcionam durante o ano letivo, em horário escolar e a AAAF funciona durante o ano letivo, em horário de prolongamento, e em tempo de férias funciona diariamente a tempo inteiro, desde as 9h às 18h.

O período de confinamento, de janeiro a março de 2021, obrigou à adaptação das atividades a realizar, assim como uma maior preocupação com as necessidades socioeconómicas das famílias. Foram criados canais de comunicação via WhatsApp, para não só divulgar as atividades gravadas em vídeos pela equipa, mas também para auscultar o bem-estar familiar a eventuais necessidades emergentes. Conforme referido, durante o período de confinamento, esta equipa, também, acabou por dar apoio, de



uma forma rotativa, às emergências sociais do ATL da Galiza às atividades para as crianças que se encontravam na escola de acolhimento – EB1 da Galiza 1.

A partir de abril e em acordo com os respetivos planos de contingência do Agrupamento de Escolas de São João do Estoril, as atividades sofreram algumas alterações, no que respeita à sua dinamização, organização e utilização dos recursos físicos e materiais. A finalização da livre escolha, a realização de atividades maioritariamente ao ar livre e em espaços-bolha, o impedimento de utilização e partilha de material pelos alunos, são alguns dos exemplos destas medidas.

Apesar de no início do ano letivo 2021/2022, ter-se mantido a continuidade das normas estabelecidas pela Direção Geral de Saúde e respetivos cuidados, ainda que os números de infetados tivessem reduzido bastante, no final de 2021 sentiu-se um ligeiro abrandamento nas medidas, proporcionando uma crescente liberdade de ação na dinamização destas atividades e participação entusiasta das crianças.

A média de frequência de crianças e jovens foi nas AECs de 87 crianças, nas AAFs 32 crianças, na Ludo biblioteca de 155 crianças e na CAF 2.

Centro Álvaro de Sousa

Pelo segundo ano consecutivo, devido à pandemia da doença da COVID 19, o ano foi totalmente atípico, tendo este Centro estado encerrado até abril de 2021.

A partir de maio foi possível a reabertura, após uma visita da Delegação de Saúde, precedida da elaboração do plano de contingência e desenho dos circuitos de entradas e saídas de pessoas, lotação das salas e previsão de atividades no exterior e, sempre que possível, adotando as restrições impostas (uso obrigatório de máscara, desinfeção das mãos, distanciamento social, etc.). Nesta sequência houve necessidade de aquisição de material de proteção, desinfeção, tapetes e preparação de material informativo.

O regresso dos utilizadores foi-se fazendo, faseadamente, conforme as atividades e os monitores e voluntários se iam disponibilizando.

Iniciaram-se desde logo as aulas de Ginástica no jardim, improvisaram-se os Ateliers de Cerâmica e Manualidades na varanda e recomeçaram as aulas de História de Arte, História Universal e Tertúlia Literária, na sala do piso térreo, com ligação ao exterior e português para Estrangeiros por vídeo conferência. Mais tarde, o Grupo Coral, Fados, Sons dos Tempos e o Desenho, também recomeçaram. Por precaução o bar manteve-se encerrado.

No fim de julho e antes do encerramento no mês de agosto, tinham regressado às atividades neste centro, 78 pessoas e em agosto o mesmo esteve encerrado.

O Centro reabriu em setembro com novas atividades: Alemão, História Povo Bíblico, Arraiolos e Informática e por fim em outubro, iniciaram-se as aulas de Espanhol Conversação, música e Voz de Monserrate, English Reading Club e Português para Estrangeiros presencialmente, (nível principiantes). Deu-se, ainda, início ao Inglês Conversação e Francês.



O espaço foi, ainda, utilizado para diversas reuniões de trabalho de dirigentes e técnicos da Câmara Municipal de Cascais, bem como de dirigentes da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

Em novembro, realizou-se o habitual Magusto com Fados e Castanhas, onde estiveram envolvidos 80 utilizadores.

Planeámos fazer um almoço convívio de Natal para 70 pessoas, que não se realizou devido à subida de casos COVID-19 a nível nacional.

A 31 de dezembro de 2021, tínhamos 75 frequentadores, distribuídos pelas 19 atividades a decorrer semanalmente. A faixa etária que mais se destaca vai dos 71 aos 80 anos, com um total de 11 homens e 40 mulheres, havendo 25 pessoas com mais de 80 anos.

O Centro Álvaro de Sousa, através das diversas atividades e matérias lecionadas, abrange um público com diferentes níveis socioculturais e etários, continuando a afirmar-se na sua dimensão atípica como um Espaço de Expressões e Saberes essencialmente para seniores, mas não só. O grande e diversificado conjunto de atividades desenvolvidas, só é possível através do trabalho de um conjunto de voluntários, em número de 16, 2 trabalhadores e 10 colaboradores eventuais.

O seu funcionamento só é possível com o apoio financeiro da Câmara Municipal de Cascais e Junta de Freguesia de Cascais e Estoril, bem como da Fundação de Sosas.

FEAC - POAPMC - Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas em Portugal - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

É um Programa a que a Instituição aderiu e que se iniciou no terceiro trimestre de 2018, e inicialmente com término previsto para final de 2020, e que se destinava, como o próprio nome indica, a apoiar, no nosso caso, 1.231 famílias carenciadas do concelho de Cascais. Durante o ano de 2020, por solicitação da Segurança Social, foi alargado o seu prazo de funcionamento, até ao início de 2023 e com a entrada de um novo parceiro, a Junta de Freguesia de Alcabideche, as famílias apoiadas passaram para cerca de 2.700. O programa consiste na distribuição de um cabaz de produtos alimentares, previamente selecionados pela Segurança Social, como sendo os mais próprios à satisfação das necessidades básicas alimentares. Temos o papel de entidade coordenadora, ou seja, recebemos os produtos alimentares e procedemos a sua distribuição por 6 entidades parceiras do concelho, que por sua vez fazem a entrega direta às famílias previamente referenciadas.

Para o desenvolvimento deste Projeto, tivemos a necessidade de dispor dum espaço para armazenamento e conservação dos produtos, nomeadamente os frescos e congelados, equipá-lo com as infraestruturas e equipamentos necessários, nomeadamente arcas frigoríficas e congeladoras, e aproveitando um armazém existente no Centro de Apoio Social do Pisão. Para a logística da distribuição, dada a especificidade das condições exigidas, tivemos, ainda, a necessidade de recorrer aos serviços de transporte dos produtos em regime de outsourcing, tendo 3 trabalhadores afetos ao Programa.

Pela avaliação efetuada ao seu funcionamento, que de início teve necessariamente algumas dificuldades ocasionadas, quer pela própria implementação no terreno, quer pela necessidade de articular todos os parceiros envolvidos, o mesmo estabilizou.



Se bem que apoiado pelos Fundos existentes, assim como pela Câmara Municipal de Cascais, como se poderá verificar nas contas apresentadas, do ponto de vista económico é um Programa deficitário para a Instituição, situação aliás já expectável e avaliada antes do início do mesmo.

Unidade de Saúde Misericórdia de Cascais

Esta unidade de saúde, criada em 2021 e que entrou em funcionamento em setembro, resulta de uma parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Cascais, a Câmara Municipal de Cascais e o ACES-Cascais, Agrupamento dos Centros de Saúde de Cascais, que integra as Unidades de Saúde de Cascais e Parede. Está situada num edifício cedido, á nossa Instituição, pela Câmara Municipal de Cascais, localizado na Avenida Pedro Álvares Cabral, nº 242, em Cascais, e tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente consultas de Medicina Geral e Familiar e enfermagem, a todos os utentes do Serviço Nacional de Saúde, inscritos nestas unidades, maiores de 18 anos, que não disponham de médico de família. Estima-se que estão nesta situação cerca de 40.000 utentes. O seu horário de funcionamento é nos dias úteis, entre as 8 horas e as 18 horas, sendo as respetivas marcações efetuadas, por telefone, por email ou presencialmente.

O acordo celebrado prevê 240 horas semanais de consultas de Medicina Geral e Familiar, resultando no mínimo em 720 consultas por semana, 2880 consultas por mês. As consultas podem ser presenciais e não presenciais, sendo exemplo de uma consulta não presencial, a emissão de receituário.

Decorridos os primeiros três meses e meio, não foi atingido o total de horas do acordo, mas prevê-se em 2022 com a admissão de mais clínicos, que seja possível atingir tal objetivo.

A Unidade de Saúde iniciou a sua atividade em 15 de setembro de 2019, com um horário de segunda-feira a sexta-feira, das 8:00 h às 18:00 h. Na data de abertura eram três os clínicos prestadores de serviços, sendo em 31 de dezembro, sete clínicos. A enfermagem é composta por um enfermeiro do quadro e duas enfermeiras prestadoras de serviços, que em conjunto completam o horário de funcionamento.

Para além dos clínicos e enfermeiros, fazem ainda parte do quadro de pessoal da Santa Casa, uma coordenadora, um técnico de informática a tempo parcial e cinco administrativas, sendo 3 com contrato a termo. Da parte da Câmara Municipal de Cascais, fazem parte dois seguranças e duas trabalhadoras de serviços gerais. Diariamente, e em simultâneo, estão na Unidade de Saúde entre três a seis clínicos, um enfermeiro, entre duas a cinco administrativas, dois seguranças e duas trabalhadoras de serviços gerais.

Desde a data de abertura e até 31 de dezembro de 2021, realizaram-se 6.192 consultas, num total 1.578 horas médicas. Das consultas realizadas, foram 3.710 presenciais, 2.482 não presenciais e 1.126 de enfermagem. Foram, em média, diariamente atendidos, presencialmente, 170 utentes e tratados 80 emails de pedidos diversos.

Os números apresentados são reveladores, não só da atividade desenvolvida por esta unidade, mas também da necessidade sentida pelos utentes, que estão na situação de não terem médico de família.



Globalmente, o Resultado Líquido na área de Ação Social apresenta um valor negativo de 222.224 euros, o que, comparativamente com 2020, significa um agravamento do resultado em 58.69.082 euros.

Fatores mais relevantes para os resultados obtidos nesta área:

- Introdução de um novo centro de resultados, a Unidade de Saúde Misericórdia de Cascais, cujo impacto, em termos globais, foi praticamente nulo. No entanto, contribui com 42.633 euros para os ganhos da Prestação de Serviços, que amorteceu a quebra verificada em algumas valências desta área, nomeadamente o Centro Álvaro de Sousa. O aumento global desta componente foi de 39.089 euros;
- Para além da componente anteriormente referida, a comparticipação da Câmara foi, na sequência do acordo estabelecido para o funcionamento da Unidade de Saúde, com um subsídio de 100.000 euros. Dado que o aumento global da componente de subsídios desta área foi de 56.969 euros, significa que, globalmente as restantes valências que compõem esta áreas tiveram um decréscimo deste tipo de subsídios de perto de 43.000 euros;
- O aumento dos Gastos com pessoal em 74.737 euros, dos quais 64.577 euros têm também origem nesta Unidade de Saúde. Refere-se, no entanto, que parte significativa destes gastos tiveram origem na transferência de pessoal de outros estabelecimentos da Instituição, nomeadamente a Residência Sénior Professora Maria Ofélia Leite Ribeiro, Casa Grande da Galiza e Serviços Centrais da Instituição;
- Permanência dos resultados negativos do Centro Comunitário da Galiza que atingiram o valor de 114.364 euros, mais 21.478 euros do que no ano transato;
- O resultado negativo do Programa FEAC de 45.061 euros que sofreu um agravamento de 17.297 euros relativamente a 2020, se bem que tenha havido um apoio da Câmara Municipal de Cascais de cerca de 22.000 euros. Os apoios de 16.566 euros concedidos pela Segurança Social, são irrisórios para o volume de gastos necessários para manter este Programa, que do ponto de vista Social se traduz num apoio fundamental às famílias tão carenciadas;
- O aumento do resultado negativo do Centro Álvaro de Sousa em 32.033 euros, decorrente da quebra de receitas dos frequentadores pelo seu encerramento grande parte do ano e pela diminuição dos apoios da Câmara Municipal de Cascais e Junta de Freguesia de Cascais e Estoril.

Embora o trabalho meritório desenvolvido pelo Centro Comunitário da Galiza, neste ano atípico, continuam a ser preocupantes os resultados apresentados. Apesar do esforço desenvolvido pela sua equipa, tem o Centro mantido resultados negativos, pelo que se considera que se deverá equacionar em novos moldes, as atividades desenvolvidas, de forma à inversão da tendência verificada.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO
ÁREA COMERCIAL

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021	VARIACÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2021	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	2 679 344,95	2 745 907,48	66 562,53	2,5%	2 731 500,00	14 407,48	0,5%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	312,83	0,00	-312,83	-	0,00	0,00	-
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Subsídios de Outras Entidades	312,83	0,00	-312,83	-	0,00	0,00	-
Doações, Heranças e Legados	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-1 606 043,00	-1 622 676,97	-16 633,97	1,0%	-1 573 800,00	-48 876,97	3,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	-196 671,12	-214 296,67	-17 625,56	9,0%	-202 900,00	-11 396,67	5,6%
Gastos com Pessoal	-601 981,40	-575 149,67	26 831,73	-4,5%	-607 200,00	32 050,33	-5,3%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-185,70	0,00	185,70	-	0,00	0,00	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	966,21	0,00	-966,21	-	0,00	0,00	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	101 608,69	67 883,28	-33 725,41	-33,2%	145 800,00	-78 016,72	-53,5%
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	3 627,03	8 757,39	5 130,36	141,4%	0,00	8 757,39	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Ganhos	97 981,66	59 125,89	-38 855,77	-39,7%	145 800,00	-86 774,11	-59,5%
Outros Gastos e Perdas	-184 319,52	-194 162,21	-9 842,69	5,3%	-161 900,00	-32 262,21	19,9%
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	-929,00	-9 899,42	-8 970,42	965,6%	0,00	-9 899,42	-
Gastos Administrativos	-163 239,83	-167 317,98	-4 078,15	2,5%	-149 900,00	-17 417,98	11,6%
Outros Gastos	-20 150,69	-16 944,81	3 205,88	-15,9%	-12 000,00	-4 944,81	41,2%
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	193 031,94	207 505,24	-14 473,30	7,5%	331 600,00	-124 094,76	-37,4%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-19 730,90	-16 311,60	3 419,30	-17,3%	-12 500,00	-3 811,60	30,5%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	173 301,04	191 193,64	-17 892,60	10,3%	319 100,00	-127 906,36	-40,1%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	28,13	0,04	-28,09	-99,9%	0,00	0,04	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Antes de Impostos	173 329,17	191 193,68	-17 864,51	10,3%	319 100,00	-127 906,32	-40,1%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	173 329,17	191 193,68	-17 864,51	10,3%	319 100,00	-127 906,32	-40,1%

Valores em Euros



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ÁREA COMERCIAL

RENDIMENTOS E GASTOS	BOM APETITE	FARMÁCIA MISERICÓRDIA	FEIRA MISERICÓRDIA	-	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	1 234 909,21	1 510 998,27	0,00	0,00	2 745 907,48
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações, Heranças e Legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-543 216,23	-1 079 460,74	0,00	0,00	-1 622 676,97
Fornecimentos e Serviços Externos	-156 560,58	-32 604,07	-25 132,02	0,00	-214 296,67
Gastos com Pessoal	-352 494,91	-222 654,76	0,00	0,00	-575 149,67
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	2 245,43	49 123,85	16 514,00	0,00	67 883,28
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	2 144,77	6 612,62	0,00	0,00	8 757,39
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ganhos	100,66	42 511,23	16 514,00	0,00	59 125,89
Outros Gastos e Perdas	-81 091,41	-111 549,76	-1 521,04	0,00	-194 162,21
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	-7 823,96	-1 907,46	-168,00	0,00	-9 899,42
Gastos Administrativos	-73 207,77	-92 757,17	-1 353,04	0,00	-167 317,98
Outros Gastos	-59,68	-16 885,13	0,00	0,00	-16 944,81
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	103 791,51	113 852,79	-10 139,06	0,00	207 505,24
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-8 868,68	-7 442,92	0,00	0,00	-16 311,60
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	94 922,83	106 409,87	-10 139,06	0,00	191 193,64
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,04	0,00	0,00	0,00	0,04
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	94 922,87	106 409,87	-10 139,06	0,00	191 193,68
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	94 922,87	106 409,87	-10 139,06	0,00	191 193,68

Comercial Pág. 1../1

Pág. 1/52



Área Comercial

Os resultados alcançados nesta área em 2021, também foram bastante influenciados pelo impacto da Pandemia, nomeadamente na Feira da Adroana, em que durante mais de metade do ano não foram cobrados aluguer de terrados, uma vez que a Câmara Municipal de Cascais, também isentou deste pagamento, os feirantes das suas feiras. Assim, constatamos, relativamente a 2020, uma redução dos resultados nesta área de apenas 17.864 euros, contra os 109.787 euros do ano transato. No entanto, continua a ser preponderante a contribuição dos resultados desta área, para o desenvolvimento de toda a atividade social da Instituição, valor que no corrente ano foi de 191.194 euros. Abordaremos, de seguida, de uma forma mais sucinta, cada atividade que compõe esta área.

Farmácia

Neste estabelecimento, no ano de 2021, os reflexos da pandemia tiveram uma repercussão inversa aos verificado nos restantes estabelecimentos que compõem esta área. No exercício de 2021, a farmácia apresentou um resultado positivo de 106.410 euros, significando um aumento de 23,6% face ao ano anterior, que se traduz num valor absoluto de 20.342 euros. Se bem que as vendas tivessem decrescido, conseguiu-se, com uma gestão mais eficiente dos recursos humanos, uma cada vez melhor negociação das compras com os principais fornecedores e uma racionalização de outros tipos de gastos, atingir uma melhor margem sobre as vendas e conseqüente melhoria deste negócio.

Continuamos a efetuar as vendas e preparação de medicação para a Santa Casa da Misericórdia da Amadora, assim como para as duas Residências Sénior da Instituição, para o Centro de Apoio Temporário de Tercena e Fundação A Barragem. Conseguimos, no último trimestre do ano, um novo cliente institucional, o Lar de S. Vicente de Alcabideche. Salientamos, ainda, que um dos principais clientes internos deste estabelecimento, é o Centro de Apoio Social do Pisão.

Assim, voltamos a poder congratularmo-nos pelo facto do volume de vendas alcançado, numa altura em que ainda se continua a verificar a diminuição de preços de uma quantidade apreciável de produtos

Por último, referimos que se trata de um negócio que, em termos efetivos, contribuiu com aproximadamente 203.107 euros para cobrir custos da atividade social, tendo em conta a absorção de 97.757 euros de gastos administrativos.

Bom Apetite

Neste estabelecimento a crise pandémica repercutiu-se negativamente, apesar de assistirmos a uma recuperação dos seus resultados, face ao ano passado.

As perturbações constantes na gestão das faltas de pessoal, o facto de o estabelecimento ter de estar encerrado em curtos períodos, face a surtos pandémicos, e ainda o aumento dos custos das matérias-primas, foram fatores determinantes na menor "performance" deste estabelecimento, face aos anos de maior rentabilidade.



No ano em análise, os resultados atingiram o valor positivo de 94.923 euros, mais 18.370 euros do que em 2020, representando 24%. De salientar, em termos de gastos, o aumento da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, decorrente da necessidade de contratação de pessoal, através de uma firma de trabalho temporário, dado, como referimos, o grande absentismo verificado e a dificuldade de contratação, direta, de pessoal. Contudo, este aumento foi compensado, em parte, pela redução dos Gastos com Pessoal.

Finalmente, não podemos deixar de salientar a importância dos resultados deste estabelecimento, que com a sua equipa contribui com 172.130 euros para o desenvolvimento de toda a atividade social da Instituição, absorvendo 73.208 euros de gastos administrativos.

Concretizou-se, em 2021, a permuta com a Câmara Municipal de Cascais, de dois prédios, um rustico e outro urbano, por um terreno situado no Cobre, com vista à possível deslocalização do Bom Apetite e da Farmácia, através da construção de um equipamento que contemple as suas novas instalações. Prevemos que este complexo, possa abrir perspetivas de uma melhoria de rentabilidade em qualquer das situações, sendo este um investimento estratégico, muito importante e determinante para o evoluir para um patamar superior, nomeadamente a nossa farmácia, atualmente em local sem potencial de crescimento e que já há muito necessita de ter condições de atendimento de clientes de loja, no mínimo idênticas aos nossos principais concorrentes, através do sistema "drive in".

Durante 2022 foram desenvolvidos os estudos necessários, que constituíram um projeto base para este empreendimento. Dada a estimativa de gastos para este investimento ser de um valor significativo, estamos a estudar as várias alternativas de financiamento para a sua possível construção.

Feira da Misericórdia

Conforme referido anteriormente, e decorrente das medidas tomadas pela Câmara Municipal de Cascais, no âmbito das repercussões económicas da pandemia, em isentar o aluguer de terrados das suas feiras, vimo-nos obrigados, a partir do segundo trimestre do ano, a seguir a mesma política, com a conseqüente quebra de receitas, expresso no resultado negativo atingido de 10.139 euros.

Já no final do ano transato, tinha havido um compromisso da Autarquia de Cascais, do reembolso dos valores não cobrados nas feiras não realizadas em novembro e dezembro, compromisso esse que se manteve para o ano de 2022, no sentido de sermos reembolsados das receitas não recebidas. Até final do ano de 2021 tal situação não se concretizou.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO
ÁREA DE IMÓVEIS

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021	VARIÇÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2021	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Doações, Heranças e Legados	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-57 785,11	-71 355,42	-13 570,31	23,5%	-22 800,00	-48 555,42	213,0%
Gastos com Pessoal	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-17 808,62	-5 853,06	11 955,56	-67,1%	-5 000,00	-863,06	17,1%
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	1 210,00	374 853,32	373 643,32	30879,6%	0,00	374 853,32	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	291 171,43	264 862,38	-36 309,05	-12,5%	245 100,00	9 762,38	4,0%
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	292,79	7 868,38	7 575,59	2587,4%	0,00	7 868,38	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	39 657,08	39 657,08	0,00	0,0%	39 700,00	-42,92	-0,1%
Outros Ganhos	251 221,56	207 336,92	-43 884,64	-17,5%	205 400,00	1 936,92	0,9%
Outros Gastos e Perdas	-136 845,06	-90 398,60	46 446,66	-33,9%	-74 800,00	-16 598,60	20,9%
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	-5 700,29	-5 700,29	-	0,00	-5 700,29	-
Gastos Administrativos	-136 033,19	-83 658,99	52 374,20	-38,5%	-74 800,00	-8 858,99	11,8%
Outros Gastos	-811,87	-1 039,22	-227,35	28,0%	0,00	-1 039,22	-
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	79 842,64	462 108,72	-382 166,08	478,1%	142 600,00	319 608,72	224,3%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-336 406,01	-357 963,42	-21 557,41	6,4%	-336 900,00	-21 063,42	6,3%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-266 463,37	104 145,30	-360 608,67	-140,6%	-194 400,00	298 545,30	-153,6%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Antes de Impostos	-266 463,37	104 145,30	-360 608,67	-140,6%	-194 400,00	298 545,30	-153,6%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	-266 463,37	104 145,30	-360 608,67	-140,6%	-194 400,00	298 545,30	-153,6%

Valores em Euros



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ÁREA DE IMÓVEIS

RENDIMENTOS E GASTOS	BAIRRO C. GULBENKIAN	BAIRRO M. CARMONA	GESTÃO PATRIMONIAL			TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações, Heranças e Legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-4 755,65	-27 031,23	-39 568,54	0,00	0,00	-71 355,42
Gastos com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-3 057,00	-805,90	-1 990,16	0,00	0,00	-5 853,06
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	722,90	32,00	374 098,42	0,00	0,00	374 853,32
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	12 326,40	8 731,13	233 804,85	0,00	0,00	254 862,38
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	510,33	7 358,05	0,00	0,00	7 868,38
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	39 657,08	0,00	0,00	39 657,08
Outros Ganhos	12 326,40	8 220,80	186 789,72	0,00	0,00	207 336,92
Outros Gastos e Perdas	-4 286,78	-18 601,27	-67 610,46	0,00	0,00	-80 398,50
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	-535,49	-5 164,80	0,00	0,00	-5 700,29
Gastos Administrativos	-4 219,52	-18 065,78	-61 373,70	0,00	0,00	-83 658,99
Outros Gastos	-67,26	0,00	-971,96	0,00	0,00	-1 039,22
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	949,87	-37 675,27	498 834,11	0,00	0,00	462 108,72
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-27 540,02	-156 335,22	-174 088,18	0,00	0,00	-357 963,42
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-26 590,15	-194 010,49	324 745,93	0,00	0,00	104 145,30
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	-26 590,15	-194 010,49	324 745,93	0,00	0,00	104 145,30
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-26 590,15	-194 010,49	324 745,93	0,00	0,00	104 145,30

Imóveis Pág. 1./1

Pág.../ 56



Imóveis

Esta área integra o rendimento do património imobiliário da Instituição que se encontra arrendado, nomeadamente os Bairros Sociais - Marechal Carmona e Calouste Gulbenkian, bem como a Gestão Patrimonial que engloba os arrendamentos comerciais.

Assim, esta área apresenta um Resultado Líquido positivo de 104.145 euros, contra -156.463 euros, alcançados em 2020.

Considera-se importante mencionar algumas componentes significativas que influenciaram os resultados em 2021: com caráter positivo e extraordinário, a anulação de uma provisão constituída correspondente à obrigatoriedade de infraestruturar um terreno denominado "terreno da Eira", no valor de 374.098 euros (vide nota 5.11 do Anexo); de sinal contrário a diminuição da componente Outros Ganhos onde são contabilizadas as rendas dos alugueres de fogos e espaços comerciais da Instituição, em 43.894 euros, decorrente, fundamentalmente, do não recebimento da renda da loja do Mercado de Cascais.

Se bem que foram importantes as alterações ocorridas nesta área nos anos de 2017 e 2018, continua a ser preocupação a rentabilização do património existente, nomeadamente o relacionado com os arrendamentos não sociais.

No decorrer de 2019 estabeleceu-se uma parceria para rentabilização do prédio da Rua Frederico Arouca, tendo em vista a obtenção de alguns fogos para arrendamento, de forma a obtermos rendimentos permanentes para a Instituição, situação que tem sofrido alguns entraves decorrentes de questões burocráticas.

Finalmente, não poderemos deixar de referir a operação de reconversão do Bairro Marechal Carmona, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, iniciada em 2018.

No que se refere ao património histórico, o município de Cascais acolheu, em 2017, o depósito do Arquivo Histórico da Santa Casa, no âmbito do PRADIM-Programa da Recuperação de Arquivos e Documentos de Interesse Municipal. O prazo mínimo de depósito do acervo será de dez anos, podendo ser sucessivamente prorrogado por iguais períodos, sendo os custos incorridos para tratamento arquivístico, utilização ou restauro do mesmo, da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais.

Também, neste âmbito, e na sequência da aprovação, por parte da Câmara Municipal de Cascais, do protocolo de colaboração referente à preservação do património histórico material e imaterial desta Santa Casa, em que aquela entidade apoiará a recuperação, reabilitação e restauro do acervo histórico da Igreja da Misericórdia e do seu espaço circundante, nomeadamente nos espaços anexos à igreja, onde se pretende instalar um espaço museológico de acesso público, deu-se início, em fevereiro de 2020, às respetivas obras de recuperação da igreja e instalações anexas onde será instalado o museu e todo o espaço circundante.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO
ÁREA DE SERVIÇOS GERAIS

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021	VARIACÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2021	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	3 051,53	3 257,30	205,77	6,7%	2 000,00	1 257,30	62,9%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	56 630,19	326 802,39	270 172,20	477,1%	144 700,00	132 931,41	125,8%
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	6 255,56	6 255,56	-	0,00	6 255,56	-
Outras Entidades Públicas	44 748,53	259 375,85	214 627,32	479,6%	132 700,00	126 675,85	95,5%
Subsídios de Outras Entidades	10 981,67	7 445,08	-3 536,59	-32,2%	12 000,00	-4 554,92	-38,0%
Doações, Heranças e Legados	899,99	53 725,90	52 825,91	5869,6%	0,00	53 725,90	-
Variacão nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-229 366,22	-473 367,64	-244 001,42	106,4%	-235 800,00	-237 567,64	100,7%
Gastos com Pessoal	-847 316,89	-847 910,50	-593,61	0,1%	-859 500,00	11 589,50	-1,3%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-3 039,99	-1 013,33	2 026,66	-66,7%	0,00	-1 013,33	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	51 467,14	62 400,99	10 943,85	21,3%	55 400,00	7 000,99	12,6%
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	15 196,09	31 084,01	15 887,92	104,6%	0,00	31 084,01	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Ganhos	36 261,05	31 316,98	-4 944,07	-13,6%	55 400,00	-24 083,02	-43,5%
Outros Gastos e Perdas	-5 622,17	-68 475,31	-62 853,14	1118,0%	-5 000,00	-63 475,31	1269,5%
Correcções Negativas de Participações do ISS	-87,46	-87,46	0,00	0,0%	0,00	-87,46	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	-77,91	-7 595,50	-7 517,59	9649,1%	0,00	-7 595,50	-
Gastos Administrativos	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Gastos	-5 456,78	-60 792,33	-55 335,55	1014,1%	-5 000,00	-55 792,33	1115,8%
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-974 206,41	-998 306,10	24 099,69	2,5%	-998 200,00	-149 277,08	11,1%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-114 059,13	-116 686,86	-2 627,73	2,3%	-101 800,00	-14 886,86	14,6%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-1 088 265,54	-1 114 992,96	26 727,42	2,5%	-1 000 000,00	-164 163,94	11,5%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	-460,24	-460,24	-	0,00	-460,24	-
Resultado Antes de Impostos	-1 088 265,54	-1 115 453,20	27 187,66	2,5%	-1 000 000,00	-164 624,18	11,5%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	-1 088 265,54	-1 115 453,20	27 187,66	2,5%	-1 000 000,00	-164 624,18	11,5%

Valores em Euros



Serviços Gerais

Neste capítulo estão incluídas as Direções e os Departamentos de apoio logístico que constituem os denominados "Serviços Centrais" da Instituição, excetuando aqueles que estão diretamente relacionados com as áreas já objeto de análise nos pontos anteriores.

Compõem, assim, estes serviços: a Direção Operacional, o Departamento de Recursos Humanos, Departamento Comercial e Administrativo que, para além da gestão dos Espaços Comerciais, integra os setores de Expediente e Arquivo, Limpeza, Transportes e Manutenção, Departamento de Contabilidade e Tesouraria e o Departamento de Apoio Jurídico e Informática.

Esta estrutura é composta por 28 elementos, dos quais um em regime de prestação de serviços, que procuram, com cada vez maior rigor e exigência de qualidade na prestação do seu serviço, dar resposta ao funcionamento diário da Instituição e às solicitações que lhe são dirigidas, partindo sempre da premissa da necessidade de contenção dos custos de funcionamento da Instituição.

Continuou também a ser corolário do desenvolvimento da atividade destes setores, a racionalização de procedimentos e circuitos, objetivo que nos deverá sempre nortear em termos de futuro.

Tendo em vista colmatar as necessidades verificadas nos estabelecimentos externos, quer pela saída de pessoal direto, quer pelas necessidades sentidas em termos de apoio técnico e administrativo, continuaram alguns elementos dos Serviços Centrais, cumulativamente com as suas tarefas nestes serviços, a prestar o apoio necessário àqueles estabelecimentos tendo em vista uma contenção de custos nas diversas áreas onde este apoio é efetuado.

Foi também preocupação dominante, o rigor da informação tratada e prestada, nomeadamente a relacionada com os aspetos financeiros, com vista a dotar os Órgãos de Gestão de suportes eficazes a uma mais exigente gestão financeira da Instituição, bem como a uma eficaz tomada de decisão.

Antes de passarmos à análise dos Resultados desta área, referiremos que os seus Gastos e Rendimentos (Administrativos) são imputados a todas as valências, mediante uma chave de imputação criada, sendo as seguintes percentagens por Área: Infância 22,5%, Serviços Sénior 20,0%, Estabelecimentos Especiais 20,0%, Ação Social 10,0%, Comercial 15,0% e Gestão Patrimonial 12,5%.

O Resultado Líquido alcançado em 2020 foi negativo em 1.115.453 euros, constatando-se um agravamento de 27.188 euros, representando 2,5%.

Este ligeiro agravamento deve-se a um aumento da componente dos Fornecimentos e Serviços Externos e da sua componente de trabalhos especializados referentes à recuperação do património religioso da Igreja da Misericórdia, o que é compensado pelo aumento dos Subsídios de Outras Entidades Públicas, dado a Câmara Municipal de Cascais ter financiado grande parte desta recuperação.

Comunicação e Imagem

No âmbito da parceria estabelecida com a empresa Comunicatorium, através dum Projeto da Fundação Montepio, desenvolveu a Santa Casa, em 2019, um trabalho, tendo em vista a elaboração e implementação de um Plano de Comunicação para a Instituição.



O Plano de Comunicação elaborado, previa um conjunto de ações calendarizadas ao longo do ano de 2020, visando, precisamente, preencher a lacuna da Instituição a nível comunicacional, com especial enfoque na comunicação interna sobre o lema "Agregar Pessoas", plano esse que ficou largamente prejudicado pela situação em que nos encontramos face à pandemia. Também, no ano de 2021 este plano não foi posto em prática por dificuldades diversas, tendo sido apenas concluído os trabalhos do novo site institucional, que foi colocado online em setembro. Foi, ainda, mantida atualizada a página do Facebook da Misericórdia de Cascais.

Esteve agendada a realização da festa de Natal, para os nossos trabalhadores e familiares, mas em face do agravamento da pandemia no final do ano, a mesma teve de ser cancelada, por questões de segurança.

À semelhança do ano transato foi entregue a todos os trabalhadores um Cabaz de Natal.

Recursos Humanos

O trabalho executado no ano de 2021 no Departamento de Recursos Humanos, centrou-se, essencialmente, nas seguintes tarefas:

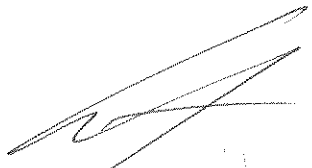
- Gestão de Pessoal e Processamento de Vencimentos;
- Formação Profissional;
- Saúde no Trabalho;
- Apoios diretos à Instituição em consequência da pandemia;
- Adequação de quadros de pessoal às necessidades dos serviços;
- Contratação de trabalhadores através de apoios por parte do Estado.

Em dezembro de 2021, o número de trabalhadores da Instituição era de 546, (416 do Quadro Permanente e 130 contratados a Termo).

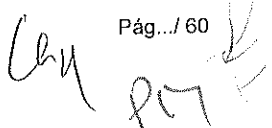
Para além destes trabalhadores, estavam também integrados mais 20 colaboradores no âmbito do programa MAREESS - Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, medida de caráter excecional e temporário que visou assegurar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário, com atividade na área social e de saúde, afetadas pelo surto do vírus COVID-19.

O número de prestadores de serviços foi de cerca de 90, a maioria no âmbito de protocolos, programas e acordos estabelecidos entre a Instituição e outras entidades.

No âmbito das suas atribuições, competiu aos vários serviços e a este Departamento promover a implementação de Programas de Formação Profissional, com vista ao desenvolvimento de competências e do potencial dos seus colaboradores. Na perspetiva de elaboração de um Plano de Formação para 2021, foi iniciado, em conjunto com alguns serviços, o desenvolvimento desse plano e a possibilidade de realização de algumas ações de formação presenciais, situação essa que ficou, em parte, comprometida com a continuação da situação de pandemia.



Pág.../ 60





No ano de 2021, procedeu-se, ainda, à adequação do quadro de pessoal de diversos estabelecimentos, na sequência da reestruturação interna de alguns estabelecimentos, e mesmo do encerramento de alguns estabelecimentos. Referimo-nos à Creche São José.

Tal adequação do quadro de pessoal permitiu, em algumas situações:

- Racionalizar a estrutura de custos, eliminando alguns postos de trabalho redundantes que não careceram de substituição;
- Qualificar melhor os serviços, pela contratação de trabalhadores mais qualificados para exercício de funções até então realizadas por trabalhadores com menores qualificações profissionais e/ou académicas;
- Aumentar e consolidar o quadro de pessoal no estabelecimento Centro de Apoio Social do Pisão, na sequência da abertura de novas respostas sociais.

Foram efetuadas candidaturas aos apoios concedidos pelo governo, alguns no âmbito da pandemia, a saber:

- Manutenção da elegibilidade para o programa Converte+, iniciado em 2020, mas cujo pagamento da última prestação do apoio apenas se verificará em 2022, desde que cumprida a manutenção do nível de emprego;
- Compensação às empresas pelo aumento do salário mínimo;
- Layoff simplificado;
- Apoio à normalização da atividade empresarial, iniciado em 2020, mas cujo pagamento e verificação de condições de elegibilidade, se concretizou em 2021;
- Novo apoio à normalização da atividade empresarial, iniciado em 2021.

Foram ainda efetuadas outras candidaturas, nomeadamente, às medidas de apoio à contratação de trabalhadores, de estagiários, e ainda medidas de apoio ao reforço de colaboradores da Santa Casa, via programas específicos para tal, nomeadamente, através da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MARRESS).

IV- Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando que a Santa Casa da Misericórdia de Cascais encerrou as suas contas, relativas ao exercício de 2021, com um Resultado Líquido de -831.350,97 euros, propõe-se que o referido Resultado seja integralmente transferido para a conta "Resultados Transitados".



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

V – Contas do Exercício



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 2021

Rúbricas	Notas	2021	2020
ATIVO			
Activo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5.1	14 656 734,63	14 981 917,58
Bens do Património Histórico e Cultural		0,00	0,00
Ativos Intangíveis	5.2	698 535,96	791 562,68
Investimentos Financeiros	5.3	69 339,42	53 881,62
Outros Créditos e Activos não Correntes	5.7	0,00	0,00
Subtotal		15 424 610,01	15 827 361,88
Activo Corrente			
Inventários	5.4	97 872,44	106 294,49
Créditos a Receber	5.5	209 226,90	271 744,58
Estado e Outros Entes Públicos	5.6	122 562,44	92 040,78
Outros Activos Correntes	5.7	2 007 968,82	765 766,56
Diferimentos	5.8	139 522,32	230 520,87
Caixa e Depósitos Bancários	5.9	2 572 027,91	2 758 441,95
Subtotal		5 149 180,83	4 224 809,23
TOTAL DO ATIVO		20 573 790,84	20 052 171,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	5.10	7 055 610,85	7 055 610,85
Reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados	5.10	2 917 778,24	3 403 320,35
Excedentes de Revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	5.10	3 860 519,22	3 398 608,10
Resultado Líquido do Período		-831 350,97	-745 312,89
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL		13 002 557,34	13 112 226,41
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	5.11	0,00	374 098,42
Financiamentos Obtidos	5.12	43 937,93	38 023,98
Outras Dívidas a Pagar		1 120 048,97	1 212 204,96
Subtotal		1 163 986,90	1 624 327,36
Passivo Corrente			
Fornecedores	5.13	1 491 237,97	1 520 827,99
Estado e Outros Entes Públicos	5.6	569 475,50	503 629,40
Financiamentos Obtidos	5.12	21 766,26	11 208,99
Diferimentos	5.8	1 282 472,35	118 434,55
Outros Passivos Correntes	5.14	3 042 294,52	3 161 516,41
Subtotal		6 407 246,60	5 315 617,34
TOTAL DO PASSIVO		7 571 233,50	6 939 944,70
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		20 573 790,84	20 052 171,11



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	5.15	7 332 292,74	7 693 235,04
Subsídios, Doações e Legados à Exploração			
ISS, IP - Centros Distritais	5.16	8 908 054,44	8 237 741,17
Outros	5.16	1 560 769,63	1 064 835,78
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5.4	-1 778 651,85	-1 762 101,57
Fornecimentos e Serviços Externos	5.17	-6 829 629,76	-6 443 219,90
Gastos com Pessoal	5.18	-9 735 799,19	-9 073 685,53
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	5.5 / 5.7	16 940,43	-63 795,99
Provisões (Aumentos/Reduções)	5.11	374 098,42	0,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	5.1/5.2	-274 372,64	0,00
Outros Rendimentos	5.19	1 271 070,65	1 113 227,43
Outros Gastos	5.20	-325 454,14	-165 568,31
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		519 318,73	600 668,12
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	5.21	-1 347 212,11	-1 345 938,50
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-827 893,38	-745 270,38
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	5.23	176,05	202,47
Juros e Gastos Similares Suportados	5.22	-3 633,64	-244,98
Resultado Antes de Impostos		-831 350,97	-745 312,89
Imposto Sobre Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		-831 350,97	-745 312,89



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 2021

	Notas	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes		7 426 429,14	7 548 351,07
Pagamentos a Fornecedores		-8 546 754,90	-8 004 974,68
Pagamentos ao Pessoal		-9 672 277,87	-8 978 603,51
Caixa Gerada Pelas Operações		-10 792 603,63	-9 435 227,12
Pagamento/Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos		11 056 306,19	10 255 468,22
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		263 702,56	820 241,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos Respeitantes a:		-1 218 320,06	-357 658,88
Activos Fixos Tangíveis		-1 187 984,67	-329 836,39
Activos Intangíveis		-14 877,59	-16 614,83
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		-15 457,80	-11 207,66
Recebimentos Provenientes de:		721 498,53	90 702,47
Activos Fixos Tangíveis		350,00	45 000,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao Investimento		720 972,48	45 500,00
Juros e Rendimentos Similares		176,05	202,47
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-496 821,53	-266 956,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos Provenientes de:		68 331,94	104 308,67
Financiamentos Obtidos		34 464,60	61 235,04
Doações		33 867,34	43 073,63
Outras Operações de Financiamento		0,00	0,00
Pagamentos Respeitantes a:		-21 627,01	-120 215,61
Financiamentos Obtidos		-17 993,37	-119 970,63
Juros e Gastos Similares		-3 633,64	-244,98
Outras Operações de Financiamento		0,00	0,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		46 704,93	-15 906,94
Varição de Caixa e Seus Equivalentes (1 + 2 + 3)		-186 414,04	537 377,75
Efeito das Diferenças de Câmbio		0,00	0,00
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	5.9	2 758 441,95	2 221 064,20
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	5.9	2 572 027,91	2 758 441,95
		-186 414,04	537 377,75



VI – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casa da Misericórdia de Cascais (adiante igualmente designada por "Misericórdia de Cascais") é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede em Cascais e constituída em 1551, encontrando-se os seus estatutos aprovados por Alvará do Governo Civil de Lisboa, de 14 de Outubro de 1912 e alterados por Despacho Ministerial de 10 de Fevereiro de 1971, publicado no então Diário do Governo nº 57, III Série, de 9 de Março do mesmo ano, tendo o seu registo definitivo sido efetuado no livro 01 das Irmandades da Misericórdia, da então Direcção-Geral da Segurança Social, em 29 de Junho de 1985, pelo averbamento nº 01 à inscrição 2/81.

A Misericórdia de Cascais tem como atividade (objeto) principal satisfazer carências sociais através da prática de obras de misericórdia, tanto espirituais como corporais, e de praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã.

Tem sede no Largo da Misericórdia nº 51, 2750-436 CASCAIS e o NIPC 500 876 240.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o nº 2 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que aprovou a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), a normalização contabilística para estas entidades aplica-se a partir do exercício que se iniciou em 1 de janeiro de 2012. No Anexo II do referido Decreto, refere-se que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

No Aviso 8259/2015, de 16 julho de 2015, da Secretaria Geral do Ministério das Finanças, foi homologada a nova NCRF-ESNL aprovada pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e alterada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, os Decretos-Leis n.ºs 158/2009, de 13 de julho, e 36-A/2011, de 9 de março, foram objeto de alterações substanciais, tendo ainda sido integrados no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, os normativos aplicáveis às entidades do sector não lucrativo



e às micro entidades. Tais alterações implicaram a republicação do Código de Contas através da Portaria nº 218/2015 de 23 julho.

Assim, a Misericórdia de Cascais, preparou as suas demonstrações financeiras de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2021, tendo sido preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Misericórdia de Cascais, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras, são apresentadas na Nota 3.2.13.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. CONTINUIDADE

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Misericórdia de Cascais continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



3.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e Credores por Acréscimos e Diferimentos.

3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrerem alterações significativas da sua natureza que, nesse caso, serão devidamente identificadas e justificadas. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes, para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com referência ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.



3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade, a título gratuito, encontram-se mensurados ao seu justo valor, valor pelo qual figuram na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Misericórdia de Cascais tenha com manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
• Edifícios e Outras Construções	25 - 50
• Equipamento Básico	4 - 8
• Equipamento de Transporte	4
• Equipamento Administrativo	3 - 10
• Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 - 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual, quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas de Outros Rendimentos ou Outros Gastos.

No que se refere aos Terrenos e Recursos Naturais e Edifícios e Outras Construções, estes encontram-se registados ao custo de aquisição, reavaliados no âmbito de reavaliações efetuadas ao abrigo de diplomas legais, assim como da reavaliação livre efetuada no decurso do exercício de 2005, deduzida das depreciações acumuladas.

A partir de 2016, as anteriormente designadas propriedades de investimento passaram a estar incluídas nos ativos fixos tangíveis e incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.



Estes imóveis estão registados ao custo de aquisição, reavaliado no âmbito da reavaliação livre efetuada no decurso do exercício de 2005, bem como na sequência de reavaliações ao abrigo de diplomas legais, realizadas em exercícios anteriores, deduzido das depreciações acumuladas. As correspondentes depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada dos imóveis (25-50 anos).

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros, que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que lhe permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor dos bens.

3.2.2. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São constituídos essencialmente por Direitos de Superfície sobre terrenos onde se encontram implantados ou se preveem implantar imóveis.

As correspondentes depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o prazo de constituição do respetivo direito de superfície.

3.2.3. INVENTÁRIOS

Os Inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Misericórdia de Cascais adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado, excetuando o caso do inventário da Farmácia, cujo critério é o FIFO (first in, first out).

3.2.4. CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Os Créditos a Receber e os Outros Ativos Correntes encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço as Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As Perdas por Imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem, de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos Não Correntes.



3.2.5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários inclui os valores de caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.6. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

As dívidas registadas em Fornecedores e Outros Passivos Correntes são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Passivo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Passivos Não Correntes.

3.2.7. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica Fundos Patrimoniais constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os fundos são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. PROVISÕES

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa, na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, no entanto são divulgados sempre que exista a possibilidade de exfluxo de recursos ou que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



3.2.9. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

3.2.9.1. Empréstimos Obtidos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos ao custo. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica Juros e Gastos Similares Suportados.

Os Financiamentos Obtidos são classificados no Passivo Corrente e no Passivo Não Corrente no caso de a Entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.2.9.2. Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras, quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais, quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou da sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Por despacho de 17 de outubro de 1989 do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, foi reconhecida à Misericórdia de Cascais, a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

3.2.11. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Misericórdia de Cascais não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de Pensões de Reforma.



3.2.12. PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA

O número médio de colaboradores ao serviço da Instituição, durante o exercício de 2021, foi de 551 pessoas.

3.2.13. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

3.2.13.1. Provisões

A Misericórdia de Cascais analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.2.13.2. Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Misericórdia de Cascais no âmbito da sua atividade.

3.2.13.3. Imparidades

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Misericórdia de Cascais.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Misericórdia de Cascais no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E FLUXOS DE CAIXA

5.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2020				
Rúbricas	Saldos Iniciais	Aumentos	Alienações/ Abates	Transferências	Saldos Finais
Custo					
.Terrenos e Recursos Naturais	1 870 100,00	0,00	0,00	0,00	1 870 100,00
. Edifícios e Outras Construções	38 030 189,38	4 711,98	-29 482,76	0,00	38 005 418,60
. Equipamento Básico	2 350 334,62	164 658,46	-26 080,28	0,00	2 488 912,80
. Equipamento de Transportes	472 544,24	61 235,04	-27 703,20	0,00	506 076,08
. Equipamento Administrativo	575 538,68	81 272,69	-4 850,86	0,00	651 960,51
. Outros Ativos Fixos Tangíveis	160 222,72	17 958,22	-2 688,21	0,00	175 492,73
. Ativos Fixos Tangíveis em Curso	96 862,50	0,00	0,00	0,00	96 862,50
	43 555 792,14	329 836,39	-90 805,31	0,00	43 794 823,22
Depreciações Acumuladas					
. Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e Outras Construções	24 325 642,82	984 316,38	-21 460,52	0,00	25 288 498,68
. Equipamento Básico	2 114 495,94	191 688,41	-26 080,28	0,00	2 280 104,07
. Equipamento de Transportes	432 227,20	39 393,17	-27 703,20	0,00	443 917,17
. Equipamento Administrativo	556 863,93	74 704,29	-4 771,86	0,00	626 796,36
. Outros Ativos Fixos Tangíveis	157 776,61	18 500,96	-2 688,21	0,00	173 589,36
. Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	27 587 006,50	1 308 603,21	-82 704,07	0,00	28 812 905,64
ATIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	15 968 785,64				14 981 917,58



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

	2021				
Rúbricas	Saldos Iniciais	Aumentos	Alienações/ Abates	Transferências	Saldos Finais
Custo					
.Terrenos e Recursos Naturais	1 870 100,00	0,00	0,00	0,00	1 870 100,00
. Edifícios e Outras Construções	38 005 418,60	102 031,60	0,00	0,00	38 107 450,20
. Equipamento Básico	2 488 912,80	167 154,87	-21 739,93	0,00	2 634 327,74
. Equipamento de Transportes	506 076,08	93 742,00	-16 833,13	0,00	582 984,95
. Equipamento Administrativo	651 960,51	79 364,38	-111 658,50	0,00	619 666,39
. Outros Ativos Fixos Tangíveis	175 492,73	5 427,23	-2 282,04	0,00	178 637,92
. Ativos Fixos Tangíveis em Curso	96 862,50	740 264,41	0,00	0,00	837 126,91
	43 794 823,22	1 187 984,49	-152 513,60	0,00	44 830 294,11
Depreciações Acumuladas					
. Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e Outras Construções	25 288 498,68	974 978,53	0,00	0,00	26 263 477,21
. Equipamento Básico	2 280 104,07	192 427,53	-21 739,93	0,00	2 450 791,67
. Equipamento de Transportes	443 917,17	51 476,90	-16 833,13	0,00	478 560,94
. Equipamento Administrativo	626 796,36	81 981,69	-111 658,50	0,00	597 119,55
. Outros Ativos Fixos Tangíveis	173 589,36	5 969,97	-2 282,04	0,00	177 277,29
. Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	28 812 905,64	1 306 834,62	-152 513,60	0,00	29 967 226,66
Imparidades					
. Edifícios e Outras Construções	0,00	206 332,82	0,00	0,00	206 332,82
	0,00	206 332,82	0,00	0,00	206 332,82
ATIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	14 981 917,58				14 656 734,63

A Misericórdia de Cascais procedeu, em exercícios anteriores, à reavaliação dos terrenos e dos imóveis registados no seu Ativo Não Corrente (Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis) ao abrigo de legislação aplicável, nomeadamente:

- Decreto-Lei nº 49/91 de 25 de janeiro; e
- Decreto-Lei nº 31/98, de 11 de fevereiro.

Adicionalmente, nos exercícios de 1993 e 2005, a Misericórdia de Cascais efetuou a reavaliação livre dos mesmos ativos, não enquadrável em legislação específica.

As reavaliações efetuadas ao abrigo da legislação aplicável e a reavaliação livre efetuada em 1993, conduziram à criação de uma reserva de reavaliação no montante de 13.012.924 euros.

A reavaliação livre efetuada durante o exercício de 2005, conduziu ao aumento da reserva de reavaliação no montante de 18.309.282 euros. Esta reavaliação decorreu do estudo efetuado por um perito imobiliário independente, tendo os métodos de avaliação utilizados, designadamente, os métodos do rendimento, do



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

custo de reposição e do valor comparativo de mercado, sido aplicados em função da natureza e utilização específica dos respetivos bens.

Em novembro de 2018, foi alienado em definitivo, à Câmara Municipal de Cascais, pelo montante do adiantamento contratualizado em 2011, de 2.000.000 euros, o equivalente a 1/3 do Bairro Marechal Carmona.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Valor Líquido	
	2021	2020
Terrenos e Recursos Naturais:		
. Lote de Terreno Residência Sénior em Lugar de Alcoitão Alcabideche	705 200,00	705 200,00
. Lote de Terreno Lar Fisgas e Centro Infantil Linhó com 7.060 m ² – Alcoitão	700 000,00	700 000,00
. Lote de Terreno Rua da Misericórdia com 313 m ² – Cascais	238 000,00	238 000,00
. Outros Terrenos	226 900,00	226 900,00
	1 870 100,00	1 870 100,00
Edifícios e Outras Construções:		
. Residência Sénior Professora Maria Ofélia Leite Ribeiro	3 195 553,55	3 485 618,13
. Bairro Marechal Carmona I e II Fase	2 037 540,31	2 193 875,53
. Centro Alfredo Pinheiro	874 538,83	922 808,83
. Sede na Rua da Saudade Nº 12 – Cascais	532 686,63	573 558,30
. Rua das Flores 10, 10 A e 10 B – Cascais	512 513,09	551 836,90
. Creche de Bicesse	483 757,66	527 259,04
. Bairro Calouste Gulbenkian	358 934,68	386 474,70
. Igreja da Misericórdia	462 331,14	484 262,40
. Creche Teodoro dos Santos	349 774,04	393 509,00
. Edifício Antigo Abrigo dos Pequenininos	270 837,63	291 618,30
. Sede no Largo da Misericórdia, 1 e Rua das Flores, 12 – Cascais	253 673,86	273 137,60
. Moradia na Avenida 25 de Abril, Nº 745 – Cascais	197 345,25	222 052,50
. Jardim de Infância São José	0,00	222 164,20
. Rua Visconde da Luz, Nº 13 / 13 C – Cascais	185 698,85	196 028,50
. Rua Frederico Arouca, Nº 46 e 48 – Cascais	152 602,87	164 311,70
. Rua Regimento de Infantaria 19 nº 67 (Farmácia, R/C e 1º) – Cascais	107 715,64	113 707,40
. Outros	1 662 136,14	1 714 696,89
	11 637 640,17	12 716 919,92

Em 2021, foi efetuada mais uma revisão geral do parque informático existente, tendo sido abatido muito do equipamento obsoleto ou já desintegrado da rede geral da Instituição.

Durante o ano 2021, deixou de funcionar como creche o edifício denominado Jardim de Infância São José na Avenida de Sintra em Cascais, sendo intenção um futuro acordo com a Câmara Municipal de Cascais,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

para devolução do equipamento, que foi explorado em direito de superfície, desta forma foi constituída uma imparidade do valor líquido do imóvel e do seu direito de superfície.

Apresenta-se, de seguida, os principais Ativos Fixos Tangíveis constantes do cadastro da Misericórdia de Cascais, com referência a 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Rúbricas	2021				
	Saldos Iniciais	Aquisições	Alienações/ Abates	Transferências	Saldos Finais
Investimentos em Curso					
. Activos Fixos Tangíveis em Curso					
. Obras da Igreja Da Misericórdia	0,00	740 264,41	0,00	0,00	740 264,41
. Obras Bairro Marechal Carmona	96 862,50	0,00	0,00	0,00	96 862,50
	96 862,50	740 264,41	0,00	0,00	837 126,91

Em 2021, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, deu início as obras de requalificação da Igreja da Misericórdia em Cascais bem como a criação de um núcleo museológico no edifício da Sede da Instituição, sendo previsível a conclusão das obras e reabertura da igreja durante o primeiro semestre de 2022.

5.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rúbricas	2020				
	Saldos Iniciais	Aumentos	Alienações/ Abates	Transferências	Saldos Finais
Custo					
. Programas de Computador	96 011,47	16 614,83	0,00	0,00	112 626,30
. Direitos de Superfície	1 155 304,07	0,00	0,00	0,00	1 155 304,07
	1 251 315,54	16 614,83	0,00	0,00	1 267 930,37
Depreciações Acumuladas					
. Programas de Computador	82 463,14	15 762,62	0,00	0,00	98 225,76
. Direitos de Superfície	356 569,26	21 572,67	0,00	0,00	378 141,93
	439 032,40	37 335,29	0,00	0,00	476 367,69
ATIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO	812 283,14	-	-	-	791 562,68



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

2021					
Rúbricas	Saldos iniciais	Aumentos	Alienações/ Abates	Transferências	Saldos Finais
Custo					
. Programas de Computador	112 626,30	14 877,59	62 543,62	0,00	64 960,27
. Direitos de Superfície	1 155 304,07	0,00	0,00	0,00	1 155 304,07
	<u>1 267 930,37</u>	<u>14 877,59</u>	<u>62 543,62</u>	<u>0,00</u>	<u>1 220 264,34</u>
Depreciações Acumuladas					
. Programas de Computador	98 225,76	18 804,82	63 056,62	0,00	53 973,96
. Direitos de Superfície	378 141,93	21 572,67	0,00	0,00	399 714,60
	<u>476 367,69</u>	<u>40 377,49</u>	<u>63 056,62</u>	<u>0,00</u>	<u>453 688,56</u>
Imparidades					
. Direitos de Superfície	0,00	68 039,82	0,00	0,00	68 039,82
	<u>0,00</u>	<u>68 039,82</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>68 039,82</u>
ATIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO	<u>791 562,68</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>698 535,96</u>

Em 2021, com a revisão geral do parque informático existente, acabou -se por abater muitas versões descontinuadas de software a uso por entendimento que são as licenças mais recentes que valorizam o software para usos tão diversos como gestão de clientes e fornecedores, imobilizado, contabilidade, recursos humanos, formação, anti-virus, anti-ransomware, manutenção de sites, prescrição eletrónica entre outros.

Os direitos de superfície têm a seguinte decomposição no valor líquido:

ATIVOS INTANGÍVEIS	Valor Líquido	
	2021	2020
Direitos de Superfície		
.Terreno Lote 42, Rua D.Bosco - Adroana	327 058,23	335 879,30
.Terreno da Creche de Bicesse	222 895,11	229 249,30
.Terreno da Rua do Carrascal nº 443 - Manique	137 596,31	141 883,82
.Terreno do Jardim de Infância S. José - Cascais	0,00	70 149,72
	<u>687 549,65</u>	<u>777 162,14</u>

Tal como foi referido na nota 5.1, durante o ano de 2021, deixou de funcionar a Creche de São José, tendo sido criada uma imparidade para o seu edificado e para o respetivo direito de superfície.



5.3 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

As partes de capital em empresas participadas, encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzido das perdas estimadas na realização das mesmas, que se encontram registadas nas rubricas de perdas por imparidades acumuladas em investimentos em associadas e noutras empresas.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	Valor Líquido	
	2021	2020
. Finanfarma	1 960,00	1 960,00
. Fundo Compensação Trabalho	54 093,91	38 636,11
. Fundo Reestruturação Sector Solidário	13 285,51	13 285,51
	<u>69 339,42</u>	<u>53 881,62</u>

A Misericórdia de Cascais contabiliza em Investimentos Financeiros as verbas capitalizadas relativas ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) criado e regulamentado pela Lei n.º 70/2013.

A partir do ano de 2014 a Misericórdia de Cascais passou também a registar em Investimentos Financeiros, os descontos nas comparticipações da Segurança Social referentes à comparticipação para o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário, o qual foi criado e regulamentado pelo Decreto n.º 165-A/2013 de 23 dezembro.

5.4 INVENTÁRIOS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios de 2021 e 2020, foi determinado como segue:

INVENTÁRIOS	Mercadorias	Matérias-Primas, Subsídrias e de Consumo	Total
Existências em 31 de Dezembro de 2019	102 140,68	12 714,25	114 854,93
Compras	1 250 037,67	487 365,10	1 737 402,77
Regularização de Existências	16 074,68	63,68	16 138,36
Existências em 31 de Dezembro de 2020	-96 639,71	-9 654,78	-106 294,49
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	<u>1 271 613,32</u>	<u>490 488,25</u>	<u>1 762 101,57</u>
Existências em 31 de Dezembro de 2020	96 639,71	9 654,78	106 294,49
Compras	1 216 455,90	546 771,75	1 763 227,65
Regularização de Existências	7 002,15	0,00	7 002,15
Existências em 31 de Dezembro de 2021	-84 662,14	-13 210,30	-97 872,44
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	<u>1 235 435,62</u>	<u>543 216,23</u>	<u>1 778 651,85</u>



5.5 CRÉDITOS A RECEBER

Os Clientes encontram-se registados pelos valores em dívida e a sua decomposição em 31 de dezembro de 2021 e 2020, era a seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	2021	2020
Clientes		
. Farmácia Misericórdia	132 657,72	127 113,18
. Lusíadas Parcerias Cascais, SA	27 600,00	87 675,00
. Bombeiros de Alcabideche	4 425,00	4 425,00
. Outros	58,31	518,00
Utentes		
. Infância	19 550,50	30 506,49
. Serviços Seniores	17 719,29	10 823,50
. Estabelecimentos Especiais	4 733,08	6 951,16
. Ação Social Diversa	2 483,00	3 732,25
Subtotal	209 226,90	271 744,58
Clientes de Cobrança Duvidosa	184 896,03	240 366,72
Imparidade para Clientes de Cobrança Duvidosa	-184 896,03	-240 366,72
Total Clientes Liquido	209 226,90	271 744,58

Em 2020, foi adicionada às dívidas de clientes o Hospital Lusíadas e os Bombeiros de Alcabideche por relações comerciais atuais com a Residência Sénior Professora Maria Ofélia Leite Ribeiro de aluguer de camas hospitalares e fornecimento de refeições.

O saldo de Utentes de Estabelecimentos Especiais está relacionado com o saldo identificado no ponto 5.14 Outros Passivos Correntes em Pecúlios de Utentes do Centro de Apoio Social do Pisão, respeitando a movimento financeiro que passou de ano civil.

As Imparidades dizem respeito às dívidas existentes a 31 de dezembro de 2021, com valores em atraso há mais de 90 dias, como regra geral.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

5.6 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2021	2020
Ativo		
. Imposto Sobre o Valor Acrescentado	122 562,44	92 040,78
Passivo		
. Contribuições Para a Segurança Social	356 236,25	333 958,47
. I.R.S. - Retenções na Fonte	123 449,43	115 390,89
. Imposto Sobre o Valor Acrescentado	83 302,24	48 383,45
. Caixa Geral de Aposentações	4 715,96	4 334,47
. Outras Tributações (FCT / FGCT)	1 771,62	1 562,12
Valor Líquido	446 913,06	411 588,62

O valor do Estado no Ativo, refere-se a pedidos de reembolso de IVA referente à alimentação dos nossos utentes das respostas sociais e a obras em edificado social.

O aumento na rubrica de IVA tanto no Ativo como no Passivo, em 2021, tem relação com as obras a decorrer na Igreja da Misericórdia em Cascais.

Em 2013, entrou em vigor com a Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, a contribuição adicional ao Estado para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho e a constituição de um Investimento Financeiro inerente ao Fundo de Compensação do Trabalho.



5.7 OUTROS ATIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte composição:

OUTROS ATIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES	2021	2020
Ativo Corrente:		
. Pessoal	4 461,37	5 190,31
. Outros Devedores		
. Instituto Segurança Social - Acordo Creches	12 546,01	61 919,82
. Câmara Municipal de Cascais	79 881,86	15 315,32
. Câmara Municipal de Cascais (Protocolo USMC)	1 300 000,00	0,00
. Créditos Concedidos a Residentes Bar Pisão	87 179,50	106 039,50
. Adiantamentos Remanescentes Residentes Pisão	55 046,41	31 093,05
. Moratórias Rendas Comerciais	0,00	17 247,55
. Outros	32 216,13	40 557,69
. Acréscimos de Rendimentos		
. Estabelecimentos Especiais	242 943,59	255 435,77
. Serviços Seniores (Consumos)	13 345,48	11 598,82
. Participações a Pagar Pela Segurança Social	162 113,40	217 543,56
. Outros	18 235,07	3 825,17
	<u>2 007 968,82</u>	<u>765 766,56</u>
Devedores de Cobrança Duvidosa	97 867,47	109 361,63
Imparidade para Devedores de Cobrança Duvidosa	-97 867,47	-109 361,63
Total Outros Ativos Correntes e Não Correntes	<u>2 007 968,82</u>	<u>765 766,56</u>

Em 2020, o Instituto da Segurança Social, pela Portaria 271/20 de 24 de novembro de 2020, estabeleceu o princípio da gratuidade de frequência de creche para clientes do 1º e 2º escalão de rendimentos em estabelecimentos de Instituições Particulares de Solidariedade Social, com acordos de cooperação celebrados com o Instituto e retroatividade ao início do ano letivo de 2020-21. Desta forma, o saldo de outros devedores do Acordo Creches representa o processamento de mensalidades de dezembro a ser reembolsado pelo Instituto da Segurança Social.

Em setembro de 2021, arrancou o projeto 'Batas Brancas', que criou a Unidade de Saúde da Misericórdia de Cascais (USMC), em parceria com a Câmara Municipal de Cascais e a Administração Regional de Saúde, com vista a suprir, para parte do Concelho de Cascais, as carências dos serviços de médico de família. Este projeto conta com um apoio de 1.300.000 euros para os anos de 2021 a 2025.



5.8 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte composição:

DIFERIMENTOS	2021	2020
Gastos Diferidos:		
. Material em Armazem de Consumo Diferido	72 137,49	103 078,99
. Conservação Pluriennial - Obras Cozinha do Pisão	0,00	70 120,28
. Seguros e Outros	67 384,83	57 321,60
	<u>139 522,32</u>	<u>230 520,87</u>
Rendimentos Diferidos:		
. Mensalidades Pagas Antecipadamente	35 805,32	25 477,50
. Verbas de Projetos Para Anos Seguintes	1 246 435,60	69 000,00
. Outros	231,43	23 957,05
	<u>1 282 472,35</u>	<u>118 434,55</u>

No ano de 2020, a rubrica de material em armazém com custos diferidos, apresentava um valor mais significativo devido ao inevitável investimento que teve de ser feito em equipamento de proteção individual, usado no combate aos vários surtos de Covid 19 que tivemos nos nossos estabelecimentos.

Em 2019, a cozinha do Pisão sofreu uma remodelação completa em que foi substituído o antigo sistema de caldeiras a nafta por uma solução mais amiga do ambiente e com menor necessidade de manutenção.

Esta obra foi financiada numa parte significativa pelo fornecedor Serunion, que gere esta cozinha, num empréstimo sem juros, reembolsável em três anos. O gasto diferido representado nas contas de 2020, corresponde aos gastos imputados pelo último ano, em 2021, ao Centro de Apoio Social do Pisão.

Nas verbas de projetos para os anos seguintes destaca-se os protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Cascais, em primeiro lugar o anteriormente descrito, como projeto "Batas Brancas", previsto até final de 2025 e outros projetos tais como "Brincar em Cascais - Cidade Educadora" e "Green Mind - Green Adroana".

Relativamente ao projeto "Batas Brancas" foi reconhecido como rendimento de 2021, o montante de 100 mil euros, referente ao período de setembro a dezembro de 2021, tendo sido diferido o valor remanescente de 1.200.000 euros a serem reconhecidos 300.000 euros, por ano, até 2025.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

5.9 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A decomposição desta rubrica, à data de 31 de dezembro de 2021 e 2020, era como adiante se refere:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2021	2020
. Caixa	34 912,65	20 331,98
. Caixa Geral Depósitos	2 305 955,29	2 442 068,73
. Novo Banco	14 197,99	102 779,36
. Banco Santander Totta	15 770,28	12 858,46
. Millenniumbcp	201 191,70	180 403,42
	<u>2 572 027,91</u>	<u>2 758 441,95</u>

No saldo da Caixa Geral de Depósitos, 1.727.451 euros cruzam com os saldos identificados na rubrica 5.14 Outros Passivos Correntes, verbas depositadas em contas próprias com o número de contribuinte da Instituição, mas referente a Pecúlios dos Utentes do Centro de Apoio Social do Pisão e Abonos de Jovens do Centro Acolhimento Temporário de Tercena.

5.10 FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento ocorrido nas rubricas de Fundos Patrimoniais, durante o exercício de 2021, foi como segue:

Rúbricas	Saldo Inicial	Aplicação	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
. Fundos	7 055 610,85	0,00	0,00	0,00	7 055 610,85
. Resultados Transitados	3 403 320,35	-745 312,89	259 770,78	0,00	2 917 778,24
. Outras Variações Fundos Patrimoniais					
. Doações	2 665 325,69	0,00	0,00	-192 017,89	2 473 307,80
. Subsídios ao investimento	733 282,41	0,00	720 972,48	-67 043,47	1 387 211,42
. Resultado Líquido do Exercício	-745 312,89	745 312,89	0,00	-831 350,97	-831 350,97
. Saldos em 31 Dezembro de 2021	<u>13 112 226,41</u>	<u>0,00</u>	<u>980 743,26</u>	<u>-1 090 412,33</u>	<u>13 002 557,34</u>

A conta de Resultados Transitados inclui os Excedentes de Revalorização que resultaram das reavaliações dos imóveis de serviço próprio e de rendimento efetuadas pela Misericórdia de Cascais nos anos de 1991, 1993, 1998 e 2005, no montante de 31.395.740 euros.



O movimento em Resultados Transitados, durante 2021, para além do reconhecimento do resultado líquido de 2020, refere-se à anulação de um crédito existente da Fundação José Ribeiro Espírito Santo Silva, com mais de vinte cinco anos, sobre a Instituição.

As diminuições em capital referem-se ao reconhecimento dos rendimentos relativos aos subsídios ao investimento e às doações.

O aumento na Rúbrica de Subsídios ao Investimento deve-se à subsidiação de grande parte das obras da Igreja da Misericórdia pela Camara Municipal de Cascais.

5.11 PROVISÕES

A provisão existente a 31 dezembro de 2020, dizia respeito à responsabilidade assumida pela Misericórdia de Cascais, conforme estabelecido em contrato de doação de 23 de outubro de 1991, de efetuar obras de infraestruturas num terreno denominado "Terreno da Eira", com um custo estimado de 374.098 euros, importância de valor equivalente a garantia bancária prestada à CMC, e que foi cancelada no decorrer de 2012. O Terreno da Eira foi doado à Câmara Municipal de Cascais como contrapartida da doação de um terreno localizado em Cascais, por aquela entidade.

Esta provisão foi anulada, no exercício de 2021, por pareceres nesse sentido e por contrapartida da rúbrica de Reversões.

5.12 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o detalhe dos empréstimos obtidos era o seguinte:

Rúbricas	2021		2020	
	Passivo Não Corrente	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	Passivo Corrente
Financiamentos Obtidos:				
. Locações Financeiras - Credibom	26 124,03	11 900,25	38 023,98	11 208,99
. Locações Financeiras - BBVA	17 813,90	9 866,01	0,00	0,00
	<u>43 937,93</u>	<u>21 766,26</u>	<u>38 023,98</u>	<u>11 208,99</u>

Em 2020, recorreu-se à Credibom para requalificação do parque automóvel dos serviços de apoio domiciliário e em 2021, adquiriu-se uma viatura de transporte adaptado para o Centro de Apoio Social do Pisão através da locadora BBVA Consumer Finance.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

5.13 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estes eram os principais valores em dívida a Fornecedores:

FORNECEDORES	2021	2020
. Alcides Martins, Bandeira, Simões & Associados	14 335,65	25 092,00
. Alter Farmacêutica	9 493,44	11 681,91
. Audax Renovables, SA-Sucursal em Portugal	32,55	35 859,40
. BTB - Barreiros, Trat. Têxteis Lavandaria, Lda	46 782,84	45 969,38
. Carlos Manuel Simões, Unipessoal	25 175,51	21 909,45
. Cascarnes	37 229,16	36 174,86
. Castela e Veludo, Soc. Mediação de Seguros	27 307,37	23 782,43
. Cofral Construções Francisco Ribeiro, Lda	102 261,86	0,00
. Diomil - Compra e Venda de Todo Mat. Incêndio, Lda	21 313,44	0,00
. Edp Comercial - Comercialização de Energia, SA	20 979,56	15,51
. Essity Portugal	13 312,00	28 331,86
. Fersistem Sistema de Higiene e Limpeza, Lda	25 167,44	44 322,60
. Freskus & Exotikus	27 211,86	25 954,84
. Joaquim Conceição Alves, C. Civil Lda	68 422,00	50 800,00
. Maxivitor-Industria Metalurgica, Lda	22 431,64	7 460,00
. Nivelfarma Comp. Produtos Farmacêuticos, Lda	10 465,43	38 311,54
. NOS - Comunicações, S.A.	18 904,36	18 781,94
. OCP Portugal Produtos Farmacêuticos, SA	81 420,80	83 227,13
. P S G - Segurança Privada, SA	51 548,81	63 315,48
. Rockbuilding - Soluções Imobiliárias, SA.	15 000,00	15 000,00
. Serunion - Restaurantes de Portugal, SA	494 322,40	564 840,94
. Showbrilha - Limpezas Industriais e Domésticas, Ld	21 425,94	59 202,99
. Siorto - Sociedade Industrial Ortopedia, Lda.	26 820,15	8 812,95
. Viveiros do Guincho, Mariscos, Lda	35 957,75	31 748,29
. Outros	273 916,01	280 232,49
	<u>1 491 237,97</u>	<u>1 520 827,99</u>

Os fornecedores de bens e serviços da Misericórdia de Cascais, que no ano de 2021, o volume de faturação anual foi superior a 50.000,00 euros, foram:

Águas de Cascais, Alcides Martins Advogados, Auchan Hipermercados, Alter, Anjos da Noite, APR Equipamento de Higiene, Audax Renovables, Aways of Arts, B.P. Portugal, BTB Barreiros Tratamentos Têxteis Lavandarias, Carlos Manuel Simões Unipessoal, Cascarnes, Castela e Veludo Sociedade Mediação Seguros, Cofral Construções Francisco Ribeiro, Diomil, Digal, EDP Comercial, Essity Portugal,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

Fepi Distribuição, Fersistem Sistema Higiene e Limpeza, Freskus & Exótkus, Great Job Trabalho Temporário, Grenke Renting, Joaquim Conceição Alves, Maxivitor, Nivelfarma, NOS Comunicações, OCP Portugal, PSG Segurança Privada, Rubis Energia Portugal, Serunion, Siorto Sociedade Industrial Ortopedia, Showbrilha, Virtuouscapacity Unipessoal e Viveiros do Guincho.

5.14 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte composição:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES	2021	2020
Passivo Corrente:		
. Pessoal	7 563,92	7 575,47
. Outros Credores:		
. Pecúlios de Utentes do C.A.S. Pisão	1 382 870,05	1 211 728,42
. Fundação José Ribeiro Espírito Santo Silva	0,00	259 770,78
. Outros Subsídios C.M.C.	1 857,08	2 556,68
. Abonos Utentes de Tercena	11 198,63	11 680,39
. C.R.S.S. Lisboa – Subsídio I.P.S.S.	1 643,91	0,00
. Adiantamentos de Clientes	23 271,72	22 559,15
. Serunion	92 155,99	107 968,56
. Outros	27 467,69	75 840,01
. Acréscimos de Gastos:		
. Férias e Subsídio de Férias	1 414 644,43	1 373 782,38
. Outros	79 621,10	88 054,57
	3 042 294,52	3 161 516,41
Passivo Não Corrente:		
. Outros Credores:		
. I.G.A.P.H.E.	988 901,38	988 901,38
. Serunion	131 147,59	223 303,58
	1 120 048,97	1 212 204,96

A rubrica de pecúlios de utentes do Centro de Apoio Social do Pisão, cruza com o ponto 5.5 Créditos a Receber em 338.915 euros, por movimentos financeiros que passam para o ano civil seguinte.

O montante registado na conta I.G.A.P.H.E. diz respeito, essencialmente, a um empréstimo contraído junto do antigo Fundo de Fomento da Habitação (o qual integrou o I.G.A.P.H.E. – Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado que, por sua vez, integrou posteriormente o INH - Instituto Nacional



de Habitação, atualmente denominado de IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana) para a construção de fogos no Bairro Calouste Gulbenkian pela Cruz Vermelha.

A construção e gestão do referido bairro foram entregues pela Cruz Vermelha à Misericórdia de Cascais, durante a década de 80, tendo a dívida desta Instituição transitado para a Misericórdia de Cascais. Este financiamento não vence juros por se considerar que não são devidos face às características deste empréstimo.

No que toca aos contratos junto da Serunion, os mesmos referem-se a dois acordos de pagamento. Em 2014, foi feito um acordo para a dívida em mora, com mais de 90 dias, no montante de 630.517 euros, a qual será liquidada em 125 prestações mensais de 5.044,14 euros, com início em novembro de 2014 e final em fevereiro 2025. No ano de 2019, foi feito outro acordo para o fornecimento de equipamento de confeção para a nova cozinha do Centro de Apoio Social do Pisão, no montante total de 142.317 euros, a ser liquidado em 36 prestações mensais de 3.953 euros, com início em setembro de 2019 e final em agosto 2022.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

5.15 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e serviços prestados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 distribuem-se da seguinte forma:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	2021	2020
Vendas:		
. Farmácia	1 503 311,96	1 506 961,63
. Pronto a Comer Bom Apetite	1 234 909,21	1 136 641,76
. Bar Casa Jardim CASP	197 460,82	202 639,00
	<u>2 935 681,99</u>	<u>2 846 242,39</u>
Prestação de Serviços:		
. Creches / Jardins de Infância	1 137 096,82	1 290 711,10
. Escola C.A.P.	249 474,77	227 241,25
. Residências Seniores	1 630 067,50	1 946 546,45
. Pisão e Tercena	1 062 617,02	1 061 509,09
. Apoios Seniores	148 825,16	159 294,47
. A.T.L.'s	73 636,05	67 184,85
. Centros de Dia	25 060,34	28 447,75
. Centro Eng. Alvaro de Sousa	8 470,00	15 876,00
. Farmácia	7 686,31	35 741,56
. Refeições - Pisão	527,98	1 115,10
. Acções de Formação - Casa Grande da Galiza	0,00	520,00
. Escolinha de Rugby - Casa Grande da Galiza	6 102,00	8 133,00
. Sala de Estudos - Casa Grande da Galiza	736,50	1 206,50
. Clínica de Férias - Casa Grande da Galiza	420,00	414,00
. Unidade de Saúde Misericórdia Cascais	42 633,00	0,00
. Quotizações de Irmãos	3 257,30	3 051,53
	<u>4 396 610,75</u>	<u>4 846 992,65</u>
Total de Vendas e Prestações de Serviços	<u>7 332 292,74</u>	<u>7 693 235,04</u>

No mapa anterior é visível um aumento nas vendas por via do Pronto a Comer Bom Apetite, uma redução nas prestações de serviços de Infância e Serviços Seniores por impacto da Pandemia de Covid 19 e acresce a nova resposta mencionada da Unidade de Saúde Misericórdia de Cascais



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

5.16 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os subsídios à exploração recebidos pela Misericórdia de Cascais com vista à prossecução do seu objeto social, podem ser detalhados como segue, considerando a proveniência dos fundos e a sua finalidade:

2020					
Rúbricas	Infância e Juventude	Invalidez e Reabilitação	Terceira Idade	Outros	Total
. Centro Regional de Segurança Social de Lisboa	2 449 712,12	4 538 138,28	943 441,41	306 449,36	8 237 741,17
. Câmara Municipal de Cascais	411 736,15	30 225,13	277 279,30	58 253,95	777 494,53
. Outras Entidades	111 769,09	41 598,04	36 488,90	5 724,73	195 580,76
. Doações / Heranças	65 497,32	13 426,27	955,24	11 881,66	91 760,49
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	3 038 714,68	4 623 387,72	1 258 164,85	382 309,70	9 302 576,95

2021					
Rúbricas	Infância e Juventude	Invalidez e Reabilitação	Terceira Idade	Outros	Total
. Centro Regional de Segurança Social de Lisboa	2 501 283,25	5 192 979,98	870 803,00	342 988,21	8 908 054,44
. Câmara Municipal de Cascais	316 773,06	28 545,96	221 446,85	379 141,67	945 907,54
. Outras Entidades	374 797,98	50 245,21	39 040,63	10 485,02	474 568,84
. Doações / Heranças	67 676,37	15 726,11	3 164,87	53 725,90	140 293,25
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	3 260 530,66	5 287 497,26	1 134 455,35	786 340,80	10 468 824,07

Na rubrica Outros, das verbas recebidas em 2020 e 2021, do Centro Regional da Segurança Social de Lisboa, consta, maioritariamente, os subsídios para pagamento das equipas de Rendimento Social de Inserção.

Em 2021, para além dos apoios pontuais da Segurança Social, ainda no âmbito da pandemia, é importante assinalar o crescimento das participações na área da Invalidez e Reabilitação por força dos novos contratos de CACI e Casas da Lua celebrados em setembro de 2020 com o Centro de Apoio Social do Pisão e já recebidos em pleno durante o ano de 2021.

Nas Outras Entidades merecem destaque as participações do Instituto Emprego e Formação Profissional nas suas participações maioritariamente do Programa MAREES, também envolve os apoios das Juntas de Freguesia aos Centros de Dia e de Convívio, bem como para o Centro Engenheiro Álvaro de Sousa.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

5.17 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No final do exercício em análise e comparativamente ao ano anterior, estes foram os gastos, observados em detalhe, de fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2021	2020
. Trabalhos Especializados	616 492,39	422 984,69
. Publicidade e Propaganda	738,22	473,56
. Vigilância e Segurança	340 740,18	430 881,57
. Honorários	158 370,05	134 751,55
. Conservação e Reparação	901 902,74	804 380,21
. Refeições	1 806 637,45	1 716 272,17
. Material de Escritório	13 919,49	13 863,94
. Produtos de Limpeza e Higiene	160 162,04	186 655,46
. Material Didático e Lúdico	36 213,86	27 122,54
. Produtos Para Utentes	564 389,12	496 328,43
. Material Consumo Hoteleiro	16 077,53	8 513,95
. Material de Informática	48 205,01	62 064,70
. Artigos de Rouparia	15 713,62	16 996,73
. Outros Materiais	52 005,79	50 198,74
. Electricidade	245 240,88	237 060,75
. Combustíveis	271 797,25	231 003,31
. Água	92 165,73	102 450,53
. Deslocações e Estadas	16 437,88	16 754,62
. Rendas e Alugueres	371 044,47	241 063,51
. Comunicação	112 491,77	104 383,30
. Seguros	53 584,99	48 675,89
. Serviços de Limpeza, Higiene e Conforto	347 837,01	597 718,30
. Serviços Para Utentes	304 460,26	285 091,18
. Serviços Bancários	24 806,58	26 528,62
. Outros Serviços	258 195,45	181 001,65
	<u>6 829 629,76</u>	<u>6 443 219,90</u>

Também durante o ano em análise, de acordo com a legislação em vigor, continuou a ser pedido o reembolso de 50% do IVA gasto com as refeições dos utentes, bem como o já anterior reembolso de 50% do IVA autoliquidado com conservação e reparação do património afeto às atividades sociais.

No ano de 2021, os honorários com Revisor Oficial Contas ascenderam a 7.800 euros acrescidos de IVA.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

A rubrica de trabalho especializado aumentou significativamente em 2021 muito por via do trabalho especializado de recuperação de peças de arte sacra da Igreja da Misericórdia de Cascais.

O aumento da rubrica Produtos para Utentes, representa o enorme esforço financeiro gasto em equipamentos de proteção individual como mascarar, luvas, fatos ou álcool gel, utilizados pelos nossos profissionais e utentes na prevenção e vivência diária com o vírus SARS-COV-2.

5.18 GASTOS COM PESSOAL

GASTOS COM PESSOAL	2021	2020
. Remunerações	7 915 617,18	7 365 439,56
. Encargos Sobre Remunerações	1 629 422,13	1 504 241,12
. Seguro Acidentes de Trabalho	122 829,70	108 991,41
. Formação Profissional	9 934,70	8 312,82
. Outros Gastos com o Pessoal	57 995,48	86 700,62
	<u>9 735 799,19</u>	<u>9 073 685,53</u>

Em 2020 e 2021, caíram os gastos em formação profissional externa, tendo sido feita aposta na formação interna e à distância.

O aumento dos gastos com pessoal deve-se essencialmente à atualização dos salários na tabela aplicada por força do aumento do salário mínimo nacional, do reforço das respostas sociais no Centro de Apoio Social do Pisão e criação de equipa de limpeza por redução da subcontratação destes serviços.

5.19 OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS	2021	2020
- Movimento Interno Refeições	275 586,34	184 337,40
- Movimento Interno de Afetação de Espaços	204 000,00	60 000,00
. Rendimentos de Imóveis	211 462,92	260 981,80
. Descontos Pronto Pagamento Obtidos	45 131,28	41 717,72
. Correções Relativas a Períodos Anteriores	199 661,80	196 281,12
. Alienações de Activos Fixos	350,00	36 977,76
. Imputação de Subsídios Para Investimento	67 043,47	67 043,47
. Imputação de Doações Para Investimento	192 017,89	192 017,89
. Outros Rendimentos	75 816,95	73 870,27
	<u>1 271 070,65</u>	<u>1 113 227,43</u>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Relatório e Contas - Ano 2021

5.20 OUTROS GASTOS

OUTROS GASTOS	2021	2020
. Impostos	16 252,27	14 119,69
. Gastos Operacionais de Donativos Recebidos	117 754,18	45 890,93
. Gastos Com Apoios Financeiros Concedidos a Utentes	34 833,57	27 161,22
. Correções Relativas a Períodos Anteriores	143 910,02	64 937,47
. Outros Gastos	12 704,10	13 459,00
	<u>325 454,14</u>	<u>165 568,31</u>

A rúbrica de Gastos Operacionais de Donativos Recebidos representa, o volume de donativos recebidos em espécie, que foram reencaminhados para usufruto dos nossos utentes e clientes.

Nas Correções Relativas a Anos Anteriores encontra-se a devolução de mais de 50.000 euros, de participações da Segurança Social, referentes ao serviço de Apoio Domiciliário, de 2020, porque esta área foi simplesmente 'esquecida' no âmbito dos apoios às Instituições como compensação de perdas derivadas da pandemia de Covid 19.

5.21 GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES

GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES	2021	2020
. Ativos Fixos Tangíveis (Nota 5.1)	1 306 834,62	1 308 603,21
. Ativos Intangíveis (Nota 5.2)	40 377,49	37 335,29
	<u>1 347 212,11</u>	<u>1 345 938,50</u>

5.22 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	2021	2020
. Juros de Locações Financeiras	3 173,40	244,98
. Juros de Mora e Outros	460,24	0,00
	<u>3 633,64</u>	<u>244,98</u>



5.23 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	2021	2020
. Juros de Empréstimos Bancários	0,00	0,00
. Outros Rendimentos Similares	176,05	202,47
	<u>176,05</u>	<u>202,47</u>

5.24 GARANTIAS E OUTROS COMPROMISSOS

Atualmente só existe uma garantia bancária de 5 mil euros prestada à BP Combustíveis pelos cartões de crédito de abastecimento.

5.25 PROCESSOS EM CONTENCIOSO

A Misericórdia de Cascais, tem alguns processos judiciais, os quais de acordo com os advogados, não advirão responsabilidades para a Instituição.

6. IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID 19

O surgimento em Portugal, no início de 2020, de uma pandemia de covid-19, que é uma doença respiratória grave, causada por um coronavírus, obrigou a uma adaptação rápida e ao desenhar de um conjunto de planos de contingência, para fazer face à vertigem de encerramentos temporários de estabelecimentos, reduções de atividades e adaptação a novas práticas de higiene e proteção dos espaços, funcionários e utentes.

A saúde e segurança de todos é uma das principais prioridades da Instituição, que desde muito cedo adotou medidas proactivas e abrangentes de combate e prevenção à pandemia COVID-19. Várias medidas foram adotadas e implementadas, bem como a criação de uma equipa de gestão de crise COVID-19. Algumas das medidas adotadas, passaram por:

- Uso permanente de máscara por todas as pessoas nas instalações;
- Reforço acentuado de higienização das superfícies e áreas;
- Disponibilização de álcool-gel e desinfetante de superfícies em diversas áreas;
- Plano de contingência revisto e ativo para responder às necessidades legais e imposições relativas às especificidades Covid-19;
- Teletrabalho sempre que as funções o permitam.



Todas estas alterações obrigaram a um enorme esforço financeiro de adaptação perante um aumento enorme das despesas com equipamentos de proteção individual, do reforço das despesas de higiene e da redução significativa das receitas provenientes de diversas atividades.

Todas as medidas estatais de apoio, que, entretanto, foram criadas, para fazer face ao cumprimento das medidas decretadas pelos vários Estados de Emergência, foram fundamentais para um encerramento do exercício sem maiores sobressaltos financeiros, mas com enormes responsabilidades humanas, derivado do conjunto de surtos entretanto surgidos e só debelados durante o primeiro trimestre de 2021.

Espera-se que os projetos afetados pelos atrasos relacionados com a COVID-19 em 2020 e 2021, sejam concluídos em 2022, e que, apesar da pandemia e das restrições ainda existentes, rapidamente se volte ao nível de atividade dentro da normalidade.

7. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Entre 31 de dezembro de 2021 e a data de emissão das demonstrações financeiras não ocorreram eventos materialmente relevantes que implicassem ajustamentos às referidas demonstrações financeiras.

No entanto, entendemos que a atividade da Misericórdia ao longo do ano 2022 poderá continuar a ser impactada quer pelo efeito da pandemia COVID-19, nomeadamente pela 6ª vaga que se avizinha, quer pelos efeitos colaterais da evasão à Ucrânia por parte da Rússia, que está a provocar um forte aumento dos custos das matérias-primas no mercado nacional e internacional, com o reflexo direto nos produtos/ consumíveis e serviços da organização.

Consideramos que apesar do impacto acima referido, a preparação das demonstrações financeiras é adequada tendo por base o princípio da continuidade das operações.

Cascais, 14 de março de 2022

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

2023

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 20.573.790,84 euros e um total de fundo patrimonial de 13.002.557,34 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 831.350,97 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

As demonstrações financeiras não incluem o valor das obras de arte sacra que são "propriedade" da Santa Casa. Dado que não dispomos de informação sobre o seu custo de aquisição e na ausência de uma avaliação técnica independente das referidas obras, não nos é possível determinar o efeito dessa valorização nas demonstrações financeiras em referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Tal como descrito na Nota 5.1 do Anexo, os ativos fixos tangíveis (terrenos e edifícios e outras construções), incluem reavaliações livres de imóveis registadas nos exercícios de 1993 a 2005. Dado que as avaliações dos imóveis, não foram objeto de qualquer atualização desde 2005, desconhecemos em que medida estes ativos se encontram ou não em imparidade e conseqüentemente qual o impacto nas demonstrações financeiras em referência ao findo em 31 de dezembro de 2021.

2004

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se,

2000

isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 23 de março de 2022

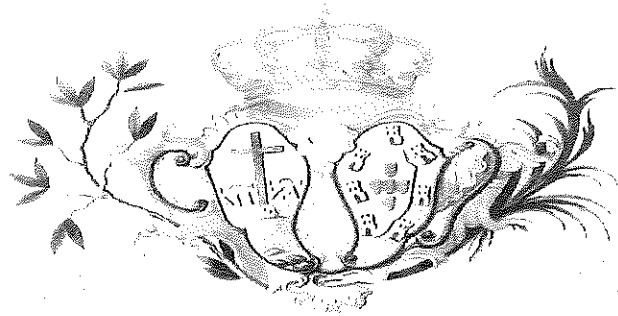


MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por:

Maria Ema de Assunção Palma, ROC nº 1287

Registada na CMVM com o nº 20180034



Santa Casa da Misericórdia de Cascais

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE
O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO
ECONÓMICO DE 2021



1. Introdução

No cumprimento da alínea b) do número 1 do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado em anexo ao Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro, e alterado pelo Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro e da alínea c) do artigo 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, compete ao Conselho Fiscal emitir o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, apresentado, nos termos da alínea e) do nº 1 do artigo 27º do mesmo Compromisso, pela Mesa Administrativa, acompanhado do respetivo Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, para serem submetidos à apreciação e votação da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

À semelhança dos anos anteriores, as Contas são apresentadas nos termos e condições do normativo contabilístico NCRF - ESNL (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo), sendo devidamente acompanhadas da Certificação Legal das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas.

2. Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal ponderando todos os documentos analisados, tem a honra de emitir o ser parecer favorável à aprovação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2021 e propor à Mesa da Assembleia Geral:

1. A afetação do Resultado Líquido do Exercício à rubrica de Resultados Transitados;
2. A aprovação de um voto de louvor à Mesa Administrativa, pela competência, zelo e dedicação de que tem dado testemunho na condução da vida da Santa Casa;
3. A Aprovação de um voto de louvor ao pessoal da Instituição, pelo seu profissionalismo, dedicação, espírito de serviço e de sacrifício;
4. Um apelo aos Irmãos para que unamos esforços com vista à sustentabilidade e manutenção da excelência dos serviços da nossa Santa Casa.

Cascais, 15 de Março de 2021

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Prof. Doutor Fernando Adão da Fonseca

O VOGAL DO CONSELHO FISCAL

Dr. Rui Alexandre Pires Diniz

O VOGAL DO CONSELHO FISCAL

Dr. Manuel Ricardo Gorjão Henriques de Brito